





ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER

Plano Amostral para Levantamento Entomológico
da Avaliação do Potencial Malarígeno na Área de
Influência da UHE Bem Querer

Junho de 2018



**Plano Amostral para Levantamento Entomológico da Avaliação do
Potencial Malarígeno na Área de Influência da UHE Bem Querer**

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Responsável Técnico

Responsável	Função/Formação/Empresa	Função
Pablo Vinícius Clemente Mathias	Diretor Técnico – Biólogo - Biota Projetos e Consultoria Ambiental	Responsável Técnico

Equipe responsável pela elaboração do Plano de Trabalho



Responsável	Função/Formação/Empresa
Dr. Ronaldo Leal Carneiro	Coordenador de Projetos – Biólogo – Biota Projetos e Consultoria Ambiental
Dr. Allan Kardec Ribeiro Galardo	Coordenador Geral Potencial Malarígeno – Biólogo – Biota Projetos e Consultoria Ambiental
Gabriel Avila Batista	Analista Ambiental – Biólogo – Biota Projetos e Consultoria Ambiental
Ma. Andréa Cristina dos Santos Maroclo Gomes	Analista Ambiental – Biomédica – Biota Projetos e Consultoria Ambiental

Revisão

Responsável	Função/Formação/Empresa
Dra. Valéria Saracura	Consultora/Zootecnista/Quatipuru Ambiental

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	3
2.1	Localização	3
2.2	Estrutura	5
3	Área de estudo e georreferenciamento dos criadouros potenciais.....	5
4	MÉTODOS.....	10
4.1	Ética e Biossegurança	10
4.2	Áreas de amostragem.....	11
4.2.1	Etapa 1.....	11
4.2.2	Etapa 2.....	12
4.2.3	Etapa 3.....	16
4.3	Amostragem.....	17
4.3.1	Coleta de anofelinos adultos com armadilha luminosa tipo CDC	18
4.3.2	Coleta de anofelinos adultos com armadilha do tipo tubo de sucção associado a atração humana protegida.....	20
4.3.3	Coleta de anofelinos imaturos.....	21
4.3.4	Metodologia de Análise de Amostras.....	23
4.4	Identificação dos municípios e das principais infraestruturas de saúde neles existentes	23
4.4.1	Identificação da situação epidemiológica da malária dos municípios.....	24
5	REFERÊNCIAS.....	26
6	anexos	27
7	equipe técnica	43

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

1 INTRODUÇÃO

A malária constitui um importante agravo a saúde no Brasil (Carme e Venturin, 1999) e é considerada endêmica na Região Amazônica (composta pelos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), que no ano de 2011 foi responsável por 97% dos casos. Segundo dados da *Global Malaria Action Plain*, até 2008 este agravo era a 5ª causa de morte por doença infecciosa no mundo.

O principal vetor da Malária no Brasil é o mosquito *Anopheles darlingi*, doença provocada por protozoários identificados como: *Plasmodium falciparum*, *P. vivax* e *P. malarie*. Dentre esses, as infecções causadas por *P. falciparum* são as mais graves. No período de 2000 a 2011, na Região Amazônica, as infecções por *P. vivax* representaram 78,7% dos casos notificados.

As alterações sociais e ambientais decorrentes de grandes empreendimentos, como hidrelétricas, em áreas endêmicas ou mesmo em outras regiões podem propiciar surtos ou epidemias de malária, uma vez que ocorrem alterações na dinâmica populacional dos culicídeos. Neste sentido, todo o projeto de implantação de uma usina oferece riscos, fato que justifica a avaliação do potencial malarígeno na região afetada.

De acordo com o ANEXO II-A da portaria interministerial nº 60 de 24 de março de 2015 (ANEXO 3), a avaliação de potencial malarígeno é um procedimento necessário para verificar a ocorrência ou não de casos de malária e seus fatores determinantes e condicionantes na área proposta para implantação de atividades ou empreendimentos e suas áreas de influência, sujeitos ao licenciamento ambiental, conforme estabelecido na Resolução nº 286, de 30 de agosto de 2001, da CONAMA, com objetivo de prevenir e mitigar os fatores determinantes e condicionantes da transmissão da malária. Os resultados dessas atividades são condicionantes para a emissão do Laudo de Avaliação do Potencial Malarígeno (LAPM) e Atestado de Condição Sanitária (ATCS) em atividades ou empreendimentos localizados na Região Amazônica, como forma de subsidiar o plano de ação para o controle da malária (PACM), no âmbito da implantação da UHE Bem Querér, caso este empreendimento seja considerado viável, sob o ponto de vista socioambiental.

2 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1 Localização

A bacia hidrográfica do Rio Branco está localizada no extremo norte do Brasil, entre as fronteiras com a Guiana e a Venezuela. Sua área total estende-se pelos estados de Roraima e Amazonas e possui aproximadamente 192.000 km² de área, abrangendo 15 municípios, sendo Boa Vista o mais extenso e populoso. Sua cobertura vegetal está bem preservada e abrange biomas como florestas equatoriais e savanas (lavrados), sendo esse bioma o mais ocupado, com atividade predominante de rizicultura. Seu regime pluviométrico é oposto ao da Amazônia Ocidental, com período chuvoso entre maio e agosto.

O clima da região é dividido em três categorias – Tropical de Savanas com estação seca nítida, Tropical de Monções com um ou dois meses secos, e Tropical Equatorial sem estação seca. O Rio Branco, que dá nome a bacia, percorre mais de 1.200km em seu curso principal, de norte a sul, até a foz do Rio Negro. É importante ressaltar que apesar da presença de povos indígenas como os *Ingarikó*, *Makuxi*, *Taurepang*, *Wapixana*, *Ye'kuana*, *Yanomami* e *Waiwai* na região da bacia, a UHE Bem querer não será instalada em Terras Indígenas (TIs) ou Unidades de Conservação.

O projeto da Usina Hidrelétrica (UHE) Bem Querer está localizado no rio Branco, a 373 km de sua foz – Latitude 1°52'45.13"N, Longitude 61°2'5.69"O, no estado de Roraima, com previsão de geração de 650 MW. (Figura 1). O eixo do barramento da Usina Hidrelétrica Bem Querer localiza-se a montante da área urbana da cidade de Caracarái, aproximadamente no primeiro terço do trecho das corredeiras do Bem Querer. Na sua margem direita, o reservatório incluirá um trecho do rio Mucajaí e um trecho do rio Cauamé. Na margem esquerda, o reservatório incluirá um trecho do rio Quitauaú. O reservatório abrange seis municípios no estado de Roraima, a saber: Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracarái, Iracema e Mucajaí.

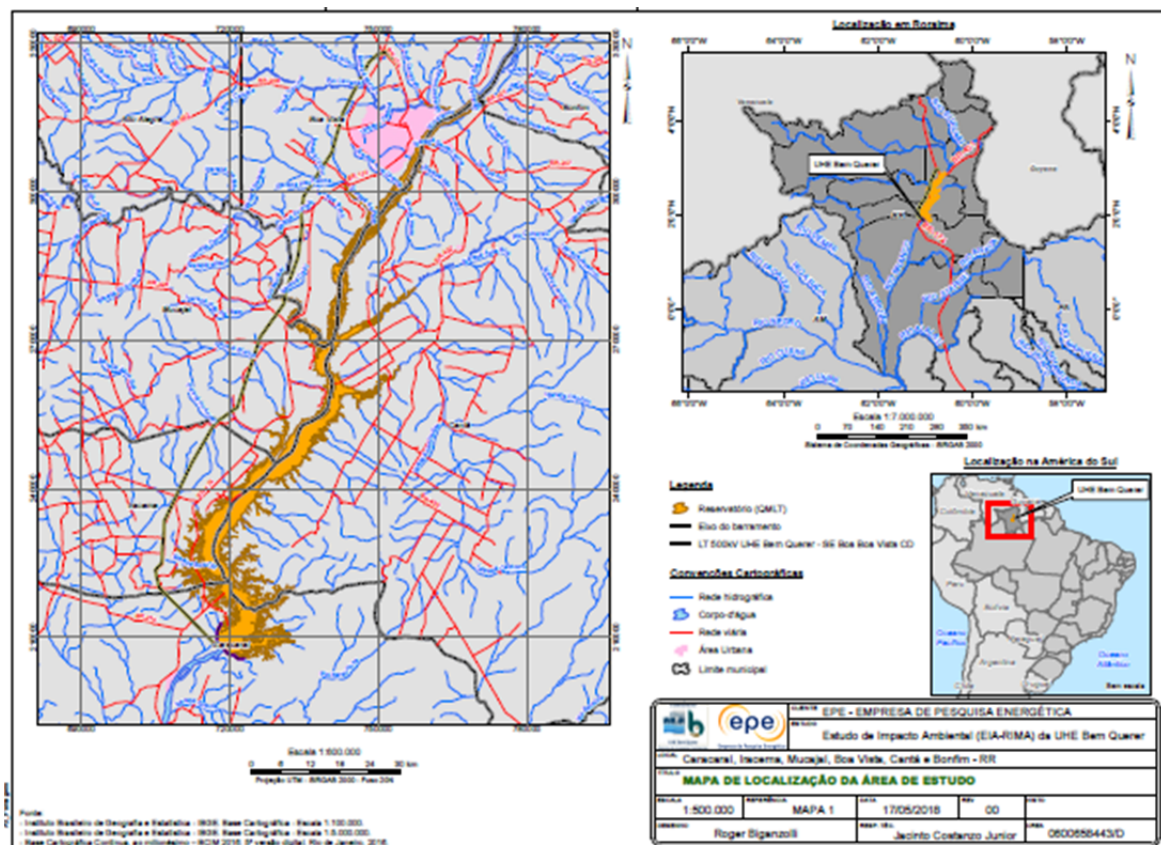




Figura 1. Mapa da Localização da UHE Bem Querer.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

2.2 Estrutura

Os estudos de inventário (EIH) da Bacia do Rio Branco, elaborados pela EPE e aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) – Despacho 3.785/2011 de 19/09/2011, apontam que a usina apresentará o maior potencial hidrelétrico da bacia.

No Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTE) está sendo avaliado arranjo constituído por uma barragem de terra, que se estende nas margens direita, esquerda e leito do rio, com todas as estruturas de concreto posicionadas junto à margem direita. Destaca-se que a geração de energia será realizada “ao pé da barragem” e, assim, não haverá trecho de vazão reduzida (TVR). O NA Máximo Normal do Reservatório está na El. 60,00 m e a crista da Barragem na El. 63,50m. O projeto da casa de força prevê 11 geradores síncronos com potencial unitário nominal de 59,09 MW, acionados respectivamente por 11 turbinas bulbo.



Para a conexão da UHE Bem Querer ao Sistema Interligado Nacional está prevista a interligação da usina à subestação (SE) existente Boa Vista, através de uma Linha de Transmissão em 500 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 135 km e a implantação da SE Bem Querer para conectar-se à SE Boa Vista. Destaca-se que a LT associada é parte do empreendimento em estudo.

3 ÁREA DE ESTUDO E GEORREFERENCIAMENTO DOS CRIADOUROS POTENCIAIS

O município de Boa Vista se localiza a centro Leste do Estado de Roraima, na mesorregião Norte e microrregião Boa Vista, com altitude de 5 metros em relação ao mar. Possui área territorial de 5.687,036 Km² que correspondem a 2,54% do território de Roraima. Segundo dados do IBGE (Censo 2017) a população estimada é de 522.636 pessoas, com densidade demográfica de 2,01hab/ Km². Encontra-se na Zona Climática Tropical, sem que haja estação extremamente seca nem temperatura média mensal inferior a 18°C, com temperatura média anual de 27,4°C.

Possui cobertura vegetal rasteira e descontínua – denominada “lavrado” - e presença de espécies arbóreas. Outra característica da cobertura vegetal localiza-se nas galerias, ao longo da maior parte de igarapés. O regime hidrográfico da bacia do Rio Branco é dividido por um período de cheia, nos meses de março a setembro, sendo a maior enchente em junho e de um período seco, onde as águas baixam consideravelmente impossibilitando a navegação no baixo Rio Branco.

A bacia do Rio Branco domina praticamente toda a extensão do Estado de Roraima e é o principal componente do sistema hidrográfico de Boa Vista, com o rio Cauamé, seu principal afluente, pela margem direita. Compreendido ainda, pelo Rio Mucajaí na parte sudoeste da região. Compreende os igarapés: do Paca, Água Boa, Uai Grande, Samaúma, Pacovã, Biju, Tabaio, Pium, Uaiipi, do Gelo, Murupú.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

O Rio Branco é o afluente mais importante da margem esquerda do Rio Negro, no Amazonas. Seu curso segue direção geral nordeste-sudeste, desde sua foz até a confluência dos rios Uraricoera e Tacutu, podendo ser dividido em três partes: baixo Rio Branco, da foz até Caracarái (338 Km); médio Rio Branco, trecho das cachoeiras (24 Km) e, alto Rio Branco, a partir das corredeiras (172 Km).

A cidade de Boa Vista não conta hoje com nenhuma Unidade de Conservação e abriga três comunidades indígenas em seu território. Além disso, segundo dados do IBGE (Censo de 2017) a cidade possui área de estabelecimentos agropecuários de 1.717.532 ha, no entanto, a maior parte da população se concentra em zona urbana.

O município de Caracarái está localizado em grande parte, no sudoeste do Estado de Roraima, na mesorregião sul, microrregião Caracarái, com altitude de 72 metros em relação ao nível do mar. Limita-se a norte com os municípios de Cantá, Bonfim e Iracema; ao sul com os municípios de São João da Baliza e São Luiz; a leste com os municípios de Caroebe e República Cooperativista da Guiana e a oeste como Estado do Amazonas. Possui área territorial de 47.390,69 Km², correspondendo a 21,14% do Estado de Roraima e possui seis barros.



O clima do município é do tipo tropical chuvoso (tropical úmido) sem estação seca. A média de temperatura anual é de 28°C e o intervalo de variação da temperatura no ano situa-se entre 26° e 38°C. A cobertura vegetativa predominante é do tipo ombrófila densa e área de contato – formação pioneira/floresta. Apresenta também campinaranas encharcadas na bacia do Rio Negro, onde estão inseridos grandes campos de dunas parabólicas.

O município de Caracarái é conhecido como Cidade – Porto por ter o maior movimento fluvial do estado. Pertence a bacia hidrográfica do médio e baixo Rio Branco e compõe-se da bacia do Rio Branco e dos rios Amajaú e Xeruini, e ainda, inúmeras sub-bacias, incluindo as do rio Anauá. O regime hidrográfico da bacia do Rio Branco é definido por um período de cheia, nos meses de março a setembro, com maior elevação no mês de junho. No período seco, nos meses de outubro a fevereiro, as águas baixam consideravelmente, impossibilitando a navegação.

Sua extensão territorial conta com cinco Unidades de Conservação e abriga comunidades indígenas de três etnias, entre elas, os Yanomami. Segundo dados do IBGE (Censo 2017) a área possui 128.874 ha em estabelecimentos agropecuários, no entanto, a maior parte da população se concentra em área urbana, com total de 20.807 pessoas e densidade demográfica de 0,39 hab/ Km².

O município de Iracema possui área territorial de 14.351,133 Km² que corresponde a 6,29% do território de Roraima. Segundo dados do IBGE, a cidade está localizada no centro-oeste do Estado, na mesorregião Sul, microrregião Caracarái e limita-se ao norte com o município de Mucajá e Alto Alegre; ao sul com o município de Caracarái; a leste com o município de Cantá e a Oeste com o Estado do Amazonas.

O clima do município é quente com chuvas de verão e outono, com temperatura média de 27°C. A composição vegetal de Iracema é Floresta Ombrófila Densa e com um tipo de ecossistema denominado de floresta de transição. Sua bacia hidrográfica é composta pelos rios Mucajá, Apiaú e Rio Branco. Além disso, sua extensão conta com uma Unidade de

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Conservação e a comunidade indígena da etnia Yanomami. A cidade conta com uma população (IBGE, Censo 2017) estimada de 10.859 pessoas, sendo sua densidade demográfica de 0,60 hab/ Km².

O município de Mucajaí, que teve seu crescimento econômico atrelado à construção da BR – 174, está localizado no centro-oeste do Estado de Roraima, na mesorregião Sul, microrregião Caracaraí e limita-se ao norte com os municípios de Boa Vista e Cantá e a oeste com o município de Iracema. Sua área territorial é de 12.351,341 Km², que corresponde a 5,68% do território de Roraima.

O clima de Mucajaí encontra-se localizado na Zona Climática Tropical, sem que haja estação extremamente seca nem temperatura média mensal inferior a 18°C, tratando-se de um clima tropical úmido. Sua cobertura vegetal consiste basicamente de florestas tropicais úmidas e no extremo nordeste da região é caracterizado como cobertura de cerrado, apresentando gramíneas ralas e arbusto disperso ou lavado, além de matas de transição.



A hidrografia do município é formada basicamente pela bacia do Rio Branco, destacando-se os rios Couto de Magalhães, Mucajaí, Catrimãni e Apiaú. Várias cachoeiras destacam-se na região, entre elas a do Cachimbo, Garimpo, Apiaú, dos Índios, do Prego, do Parafuso, etc. Diversos igarapés contribuem com a rede de drenagem, no qual destacam-se: igarapé da Serrinha, Miracelha, Azul, Branco e o Repartimento do Ajarani.

Sua área abriga uma Unidade de Conservação e a comunidade indígena da etnia Yanomami. Mucajaí conta com uma população de 16.852 pessoas e densidade demográfica de 1,19 hab/ Km², uma das mais baixas do estado. A área de estabelecimentos agropecuários é de 112.957 ha, no entanto, sua população se concentra na área urbana.

O município de Bonfim possui extensão territorial de 8.095,421 Km², correspondendo a 3,61% do território de Roraima. Segundo dados do IBGE está localizado na porção centro-oriental do Estado, mesorregião norte, microrregião nordeste e limita-se ao norte com o município de Normandia; ao sul com o município de Caracaraí; a leste com a República Cooperativista da Guiana e a oeste com Boa Vista e Cantá e possui três bairros.

O clima é do tipo quente e semiúmido, com cinco a seis meses secos e duas estações bem distintas: verão (época seca) e inverno (época de chuva), com a primeira de outubro a março e a segunda de abril a setembro. A cobertura vegetal do município é representada por região Fitoecológica das Florestas e das Savanas. O Rio Branco, o rio Tacutu e seus afluentes formam a hidrografia do município; sendo que o rio Tacutu nasce na serra Acari, fronteira com a República Cooperativista da Guiana. Tem como principais afluentes do Tacutu os rios Jacamim, Arraia e Urubu. Os igarapés dos municípios são: do Veado, da Galinha, Cumaca, Manda, Urucum, Juau, da Onça, Javari, do Caju, da lara, do Xua e Cupim.

Atualmente o município não abriga Unidades de Conservação, mas contém seis comunidades indígenas em seu território, entre eles da etnia Wapixana e Macuxí. A população residente, segundo dados do IBGE (Censo 2017) é de 11.945 pessoas, com uma das densidades demográficas mais altas do Estado, de 1,35 hab/ Km². A área de estabelecimentos

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

agropecuários na região é de 181.539 ha, sendo que a maior parte da população se encontra predominantemente em zona rural.

O município de Cantá, segundo dados do IBGE está localizado no centro leste do Estado de Roraima, na mesorregião Norte, microrregião Nordeste e limita-se ao norte com o município de Boa Vista e Bonfim; ao sul com o município de Caracará; a leste com o município de Bonfim e a oeste com Boa Vista, Mucajaí e Iracema. Apresenta área territorial de 7.664,831 Km², que corresponde a 3,42% do território de Roraima.

O clima do município é do tipo quente e semiúmido com cinco a seis meses secos e duas estações bem distintas: verão (época seca) e inverno (época de chuva), com a primeira de outubro a março e a segunda de abril a setembro, sendo a média de temperatura de 27,5°C. Sua cobertura florestal predominante é do tipo Ombrófila densa e área de contato (formação pioneira/floresta). O município é drenado pelos rios: Branco, Quitauaú e Baraúna. A rede hidrográfica da região apresenta os igarapés: Cajubim, Cachorro, Guaruma, Jacamim e Jenipapo.

Não possui Unidades de Conservação em seu território, mas abriga quatro comunidades indígenas, entre elas, da etnia Wapixana e Macuxí. Segundo dados do IBGE (Censo 2017) a população estimada é de 16.887 pessoas e densidade demográfica de 1,81 hab/ Km². A área de estabelecimentos agropecuários da região é de 181.071 há, sendo a população residente do município de Cantá, predominantemente rural.

As áreas de coleta se localizarão na Área de Influência Direta (AID) do Empreendimento, definida pela área real ou potencialmente vulnerável pelos impactos diretos da implantação e operação do empreendimento, englobando aspectos dos meios biótico e socioeconômico. As áreas de coleta, também consideradas “áreas de estudo”, foram definidas a partir de pontos representativos e paisagisticamente favoráveis ao desenvolvimento de anofelinos.

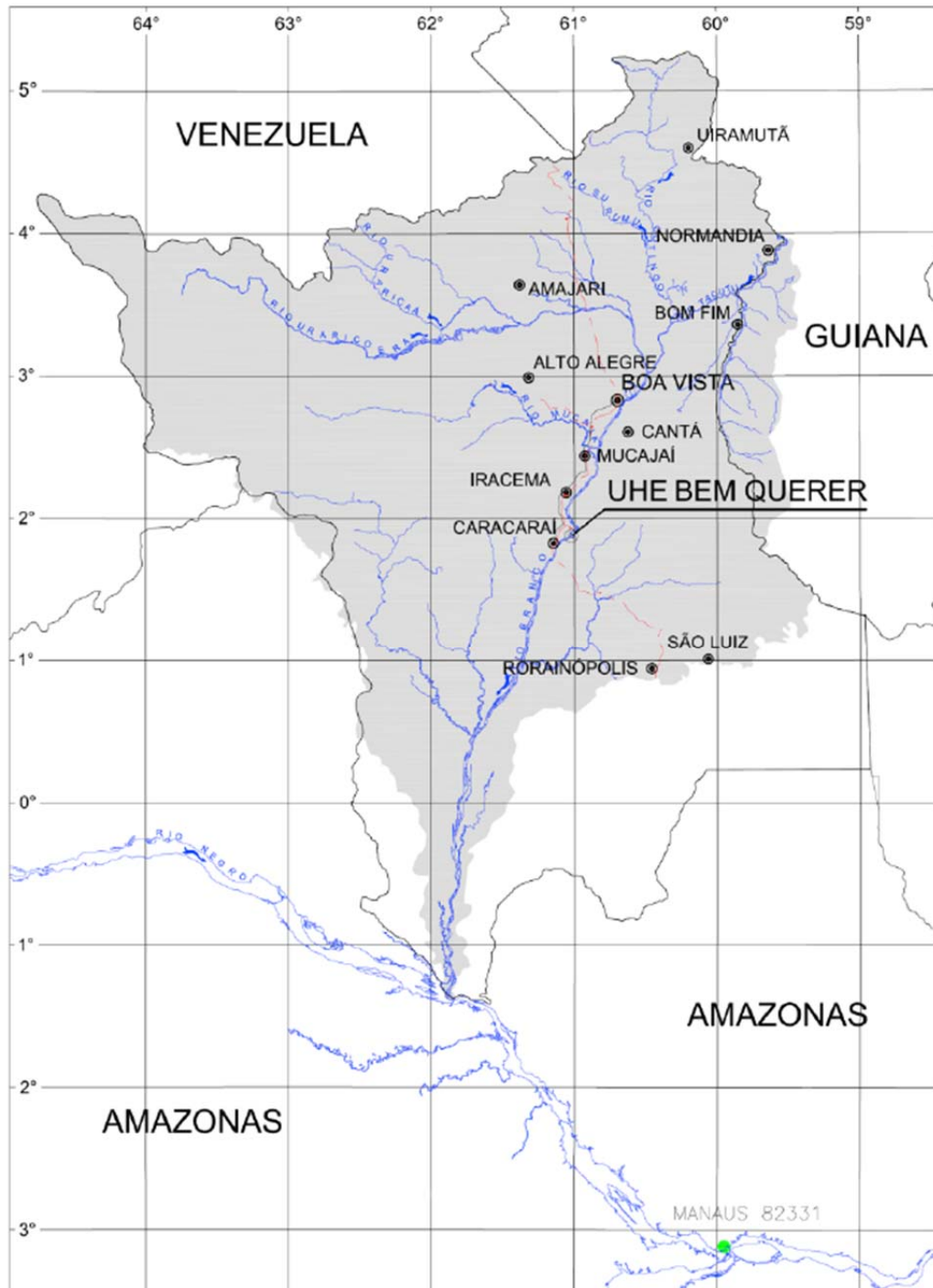


Figura 2. Localização geográfica da UHE Bem Querer.



4 MÉTODOS

4.1 Ética e Biossegurança

Esses estudos, delineados pelos métodos apresentados nos tópicos a seguir, devem ser executados por equipe multidisciplinar capacitada, incluindo preferencialmente especialistas em saúde pública, entomologia ou epidemiologia, envolvendo ou não consultores externos dessas áreas ou de outras. O desenho metodológico apresentado nesse plano sempre aponta para a utilização de Equipamento de Segurança Individual (EPI) (ANEXO 2), visando a manutenção da integridade física do técnico que coletará os dados, bem como os métodos para prevenção do contágio. As armadilhas CDC (*Communicable Disease Center*), um dos métodos utilizados para captura de mosquitos anofelinos adultos, também auxiliam na prevenção contra contaminação com malária, já que esses apetrechos podem ficar na área amostral, durante o período noturno, sem a necessidade de supervisão humana.

O método de armadilha por tubo de sucção associado a atração humana protegida requer cuidados e medidas especiais, além da capacitação dos profissionais que aplicarão a metodologia, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Seguem algumas das exigências para manutenção da integridade física desses profissionais:

- Maioridade jurídica;
- Alfabetização funcional comprovada;
- Capacitação dos profissionais em curso com no mínimo 80 horas. Os temas deverão incluir noções de: entomologia médica, ecologia, biologia e diagnose de anófeles concernente à rotina do serviço de vigilância epidemiológica da malária, aspectos da doença, profilaxia, parasitas, mecanismo de transmissão, aplicação de indicadores entomológicos na rotina de monitoramento e avaliação das informações de controle vetorial, riscos de trabalho em áreas endêmicas, riscos e benefícios das atividades de captura, normas de biossegurança e uso de equipamento de proteção individual (EPI), métodos de coleta, armazenamento e transporte de insetos vetores;
- Atualização do curso de capacitação descrito no tópico anterior a cada três anos;
- Mulheres em idade reprodutiva devem ser submetidas a testes de gravidez periódicos, uma vez que essa atividade não deve ser realizada por gestantes devido ao maior risco potencial a sua saúde;
- Integridade física comprovada, ou seja, o profissional não deve possuir doenças prévias que podem ser agravadas pela infecção ao plasmódio;
- Gozar de repouso total nas quatro horas que antecedem a coleta, e no caso de jornadas de 12 horas, gozar de repouso total de quatro horas antes a coleta, uma vez que a agilidade do colaborador é essencial para redução do risco de infecção por malária, mesmo com os devidos EPIs;
- Cartão de vacinação completo e em dia com todas as vacinas recomendadas pelo SUS, conforme idade e região geográfica de trabalho;

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

- Ter o status parasitológico monitorado a cada três meses por meio de exame de gota espessa ou teste rápido de malária;

4.2 Áreas de amostragem

A seleção dos pontos amostrais deve abranger a AID proposta para o empreendimento, visando o atendimento ao item 254 – TR do IBAMA e ocorrerá conforme o protocolo apresentado no ANEXO II-A da portaria interministerial nº 60, de 24 de março de 2015 (ANEXO 3), que dispõe sobre empreendimentos em zonas endêmicas de malária no país. Considerando a AID para os meios físico, biótico, extensão do reservatório da UHE Bem Querer (Figura 1) e

a importância epidemiológica da avaliação do potencial malarígeno, serão considerados ambientes característicos a esses vetores. As áreas amostrais positivas a ocorrência desse vetor, bem como residências e criadouros selecionados para o inventário serão georreferenciadas e apontadas em mapas.

As diretrizes para configuração da malha amostral serão divididas em três etapas:

4.2.1 Etapa 1

Uma equipe de profissionais capacitados e com experiência comprovada, será organizada e delegada responsável pelas atividades em campo relacionadas a invertebrados de interesse médico e avaliação do potencial malarígeno. Esse grupo técnico, acompanhado de um profissional de saúde pública, identificará e georreferenciará os corpos hídricos que serão afetados pelo empreendimento.

O levantamento prévio das áreas amostrais deverá incluir ambientes significativos a esses vetores, tais como:

- Regiões próximas ao barramento, canteiro de obras e alojamentos da UHE Bem Querer;
- Áreas de praias, balneários e outras utilizadas para lazer;
- Locais de remanso próximos a aglomerados urbanos;
- Lagoas de lavrado próximas ao reservatório;
- Áreas próximas aos trechos de rio com registro de macrófitas;
- Locais próximos a áreas de remanso;
- Áreas peridomiciliares localizadas próximas ao barramento da UHE Bem Querer, nos trechos dendríticos do reservatório, em ambas as margens;
- Entorno da BR-210, em trechos próximos a margem direita do reservatório (por ser área de circulação dos Yanomami);

- Áreas urbanas inseridas na AID, com atenção especial ao município de Boa Vista;
- Domicílios do Projeto de Assentamento Rural (PA) Quitauaú;
- Trechos da BR-174 que serão afetados pelo reservatório;

Esses ambientes serão visitados, registrados, caracterizados e classificados caso apresentem características potenciais ou positivas de criadouros para larvas de mosquitos anofelinos. As informações coletadas serão inseridas em um banco de dados (ANEXO 5). Os registros catalogados no banco de dados de potenciais criadouros serão organizados de acordo com seu tipo (rios, igarapés, córregos, represas, poças etc.), origem (artificial ou natural) e tempo de existência (permanente ou temporário).

4.2.2 Etapa 2

Para definição da malha amostral, levou-se em conta o Índice Parasitário Anual (IPA) dos municípios, presença de assentamentos rurais, corpos d'água, comunidades indígenas, cidades contidas na Área de Influência Direta (AID) e Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento e a proximidade de ecossistemas favoráveis a reprodução de vetores.



Em 2016, segundo o Boletim Epidemiológico do Estado de Roraima, o Brasil registrou 128.746 casos de malária. Em 2016, foram registrados 650 casos em Mucajaí e 398 em Caracaraí. Já em 2017, foram registrados 2.441 casos na cidade de Cantá e 1.853 em Caracaraí (Quadro 1 e Quadro 2), cidades integrantes da AID do empreendimento.

Quadro 1. Número de casos de Malária nas cidades inseridas na Área de Influência Direta e Indireta da UHE Bem Querer, Roraima, em 2016.

2016													
Município	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Boa Vista	4	5	3	5	3	3	3	2	2	4	2	6	42
Bonfim	4	3	2	6	7	0	1	1	2	5	4	4	39
Cantá	7	11	7	5	7	3	17	14	16	38	38	51	214
Caracaraí	53	17	44	30	47	40	20	22	19	43	40	23	398
Iracema	23	12	7	2	5	5	5	9	34	39	28	35	204
Mucajaí	66	36	63	21	67	48	30	25	53	49	64	128	650
	157	84	126	69	136	99	76	73	126	178	176	247	1547

* Excluídas LVC (Lâmina de Verificação de Cura) e notificações sem registro de local provável de infecção.

Fonte: SIVEP – Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica – Notificação de Casos (Ministério da Saúde, 2017).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Quadro 2. Número de casos de Malária nas cidades inseridas na Área de Influência Direta e Indireta da UHE Bem Querer, Roraima, 2017.

2017													
Município	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Boa Vista	6	6	5	10	7	5	8	11	9	40	33	45	185
Bonfim	7	5	7	3	3	3	2	1	2	8	15	9	65
Cantá	83	83	59	104	179	151	176	222	288	341	443	312	2441
Caracaráí	39	41	82	57	60	71	98	174	273	232	401	325	1853
Iracema	44	42	86	49	56	81	76	48	72	111	116	91	872
Mucajaí	116	70	76	52	40	34	66	56	102	84	63	55	814
	295	247	315	275	345	345	426	512	746	816	1071	837	6230

* Excluídas LVC (Lâmina de Verificação de Cura) e notificações sem registro de local provável de infecção.

Fonte: SIVEP – Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica – Notificação de Casos (Ministério da Saúde, 2017).

Além disso, essas cidades abrigam comunidades indígenas regularizadas e tradicionalmente ocupadas, englobando as etnias *Wapixana*, *Makuxí*, *Mawayána* e *Yanomami*. Segundo o Boletim Epidemiológico de Roraima de 2016, o local com maior probabilidade de infecção para malária se concentra em reservas indígenas (Figura 3), principalmente DSEI-Yanomani, que está localizada na área que abrange os municípios de Iracema, Caracaráí e Mucajaí (Quadro 3).

Quadro 3. Terras indígenas inseridas na Área de Influência Direta e Indireta da UHE Bem Querer, Roraima, 2017.

Terra Indígena	Etnia	Município	Superfície (ha)	Fase do Procedimento	Modalidade
Anaro	Wapixana	Amajari	30.473,95	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Aningal	Makuxí	Amajari	7.627,04	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Araçá	Wapixana	Amajari	50.018,30	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Bom Jesus	Makuxí	Bonfim	859,1271	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Cajueiro	Makuxí	Amajari	4.303,85	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Canauanim	Makuxí, Wapixana	Cantá	11.182,44	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Jabuti	Makuxí, Wapixana	Bonfim	14.210,70	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Jacamim	Jaricuna, Wapixana	Bonfim, Caracaráí	193.493,57	Regularizada	Tradicionalmente ocupada

Terra Indígena	Etnia	Município	Superfície (ha)	Fase do Procedimento	Modalidade
Malacacheta	Wapixana	Cantá	28.631,83	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Manoa/Pium	Makuxí, Wapixana	Bonfim	43.336,73	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Moskow	Wapixana	Bonfim	14.213,00	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Muriru	Wapixana	Bonfim, Cantá	5.555,94	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Ouro	Makuxí	Boa Vista	13.572,97	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Ponta da Serra	Makuxí	Amajari	15.597,06	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Santa Inez	Makuxí	Amajari	29.698,04	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
São Marcos - RR	Makuxí, Wapixana	Boa Vista, Pacaraima	654.110,10	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Serra da Moça	Wapixana	Boa Vista	11.626,79	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Tabalascada	Wapixana	Cantá	13.014,74	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Truaru	Makuxí, Wapixana	Boa Vista, Alto Alegre	5.652,84	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
WaiWái	Mawayána	Caroebe, São João da Baliza, Caracaraí	405.698,01	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Yanomami	Yanomámi	Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Alto Alegre, Mucajaí, Caracaraí, Iracema	9.664.975,48	Regularizada	Tradicionalmente ocupada

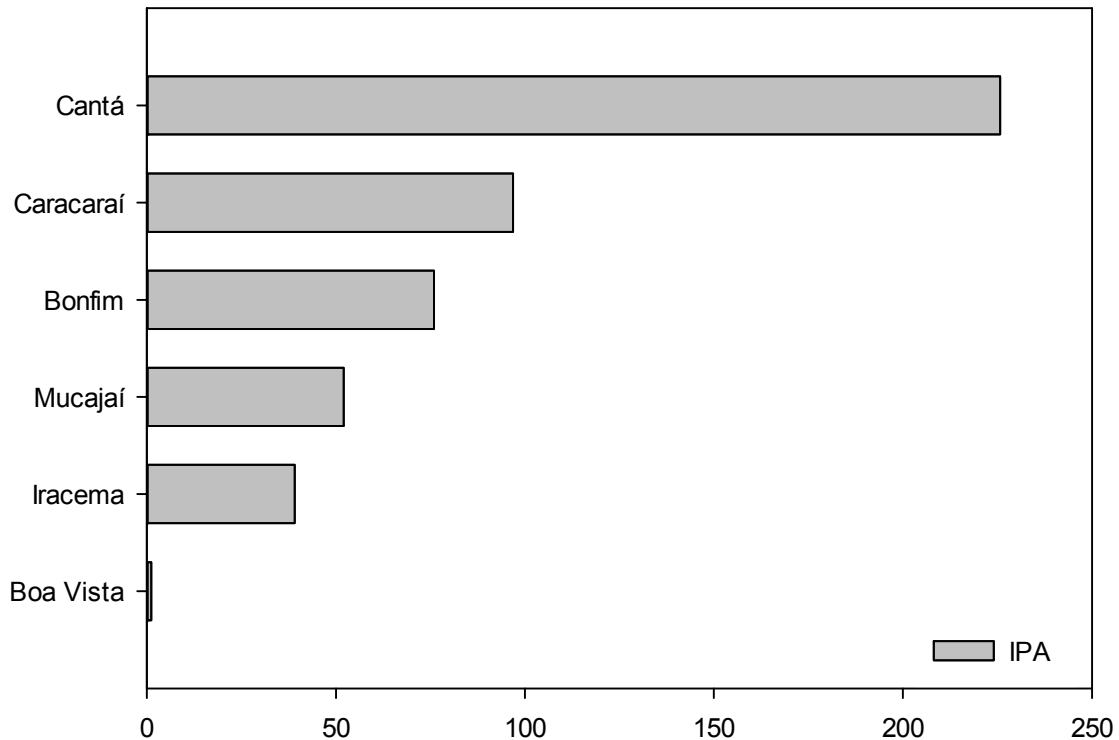




Figura 3. Número de casos de malária por categoria de local provável de infecção no Estado de Roraima (2016). *Excluídas LVC (Lâmina de Verificação de Cura) e notificações sem registro de local provável de infecção. Fonte: SIVEP – Malária/SVS – Ministério da Saúde.

O Assentamento Rural de Quitauaú fica próximo à cidade de Cantá, que apresentou alto índice de casos de Malária em 2016 e 2017, além de abrigar 4 reservas indígenas em seu território. Além do mais, dados do Ministério da Saúde para casos de Malária por categoria provável de infecção, apontam a zona rural como segunda área com maior número de casos (Figura 3).

Foi avaliado o Índice Parasitário Anual (IPA) do ano de 2018, que é obtido através do número de exames positivos de malária (código B50 a B54 da CID – 10) por mil habitantes, em determinado espaço geográfico, excluindo os resultados de Lâmina de Verificação de Cura (LVC) por estarem relacionados a recidivas (recrudescências e recaídas). Assim é possível identificar quais regiões estão dentro de áreas de risco.

De acordo com os dados coletados no SIVEP – Malária/SVS (Ministério da Saúde), observamos que a maior parte das cidades selecionadas para monitoramento apresentam um IPA de alto risco para infecção. Principalmente as cidades de Cantá, que abriga quatro comunidades indígenas em seu território e o Assentamento Rural de Quitauaú e a cidade de Caracaraí, que abriga três comunidades indígenas (Quadro 4 e Quadro 3).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Quadro 4. Índice Parasitário Anual (IPA) das cidades selecionadas para Avaliação do Potencial Malarígeno – UHE Bem Querer, no Estado de Roraima (2018).

Município	IPA
Boa Vista	1,18
Mucajaí	52,05
Cantá	225,72
Iracema	39,09
Bonfim	75,93
Caracarái	96,85

*Excluídas LVC (Lâmina de Verificação de Cura) e notificações sem registro de local provável de infecção.

Fonte: SIVEP – Malária/SVS – Ministério da Saúde.

*IPA Alto: $\geq 50,0$; médio: $50,0 > \text{IPA} \geq 10,0$; baixo $< 10,0$.

Por fim, analisando o Estudo de Potencial Malarígeno realizado para UHE Belo Monte, observou-se a escolha de cinco pontos de monitoramento, sendo um em cada cidade (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu), cidades pertencentes à Área de Influência Direta do empreendimento, que apresentavam altos índices de Índice Parasitário Anual e grande número de casos de malária (Leme Engenharia, 2007).

Para este estudo, a malha amostral definida é composta por nove pontos, que abrangem seis municípios e o Assentamento Rural de Quitauaú, que compõem a Área de Influência Direta da UHE Bem Querer, a saber: dois pontos em Boa Vista e Caracarái (entorno da BR-174) e um ponto nas cidades de Iracema (entorno da BR-174), Cantá, Bonfim, Mucajaí e Assentamento Rural de Quitauaú.

Dentre os principais locais identificados, estão as concentrações humanas próximas ao Rio Branco, Rio Cauamé, confluência do Rio Anauá e BR-210, trecho da BR-174, confluência do Rio Tacutu, iguarapés e o Assentamento Rural de Quitauaú.

Essa divisão foi avaliada pelo tamanho de cada área das cidades e para posteriores comparações entre os municípios e pode variar de acordo com a quantidade de pontos amostrais encontrados. Mais um fator a ser citado é que essa amostragem, quando realizada em residências ou outras propriedades privadas, depende da disposição do morador em participar, levando a não amostragem caso o morador recuse. Os dados da AII serão coletados mediante busca às informações em fontes oficiais governamentais. A amostragem de anofelinos imaturos deve ocorrer, ao menos, em todos os tipos de áreas amostrais constatadas como criadouros de anofelinos, o que levará a uma variação na quantidade de pontos de coleta, de acordo com o objeto de estudo.

4.2.3 Etapa 3

O banco de dados com informações referentes aos criadouros será repassado a Secretaria Estadual de Saúde para serem incluídos no sistema de informação de vetores de malária

(Vetores_Malária), incluindo anexos com as fichas de notificação de cadastro de criadouros disponibilizadas pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária (CGPNCM).

4.3 Amostragem

As atividades de captura serão realizadas ao longo de um ano, em três períodos distintos, no início e final dos períodos chuvosos (compreendendo o período do ano correspondente a maior densidade anofélica) e durante a época de menor pluviosidade (Quadro 5). A equipe técnica responsável solicitará a Secretaria Municipal de Saúde o acompanhamento de um Assistente Comunitário de Saúde (ACS) em suas visitas as residências, visando dinamizar as atividades e a comunicação com a população local. Esse requerimento ocorrerá por meio de ofício com plano de trabalho, termo de referência e licença junto ao órgão regulamentador. No caso de impossibilidade da presença ou outorga do ACS em campo, a equipe técnica buscará junto a secretaria de saúde informações pertinentes ao inventário epidemiológico, visando a definição de estratégias alternativas de sensibilização da população para realização do levantamento. Essas medidas, caso necessárias, podem incluir: elaboração de material informativo, apresentação de carta técnica e sensibilização verbal. Caso alguma dessas medidas seja tomada, e ainda assim a aproximação for malsucedida, será solicitado ao morador a assinatura de uma carta de recusa com fins de registro.

Os indivíduos coletados deverão ser quantificados e registrados em um banco de dados. O registro da coleta deverá ser vinculado as seguintes informações: abundância de indivíduos coletados durante a amostragem, temperatura, umidade, tipo do corpo hídrico mais próximo, data e hora, condições climáticas, fitofisionomia predominante no ambiente e duração da atividade de amostragem. Os responsáveis pela amostragem poderão também incluir outras categorias de dados, se necessário. A coleta dos anofelinos maduros e imaturos serão registradas em fichas de campo. O horário e a frequência de coleta deverão ser padronizados. Visando o atendimento ao Anexo II-A da Portaria Interministerial 60/2015 (ANEXO 3), serão colhidas informações sobre o tipo de controle e/ou manejo de criadouros – permanentes, temporários, artificiais e naturais – em cada município. Esses dados serão tabulados em planilhas de Excel. Fichas de notificação de cadastro de captura de alados (maduros) disponibilizadas pela CGPNCM devem ser enviadas a Secretaria Estadual de Saúde para registro no Sistema de Informações de Vetores de Malária (Vetores_Malária). Todos os requisitos legais para coleta, transporte e manuseio dos insetos coletados serão cumpridos. A equipe técnica sempre manterá consigo uma cópia dessa documentação para apresentar prontamente mediante quaisquer solicitações.

Quadro 5. Período de Coleta para Estudo do Potencial Malarígeno – UHE Bem Querer.

CRONOGRAMA			
PERÍODO SAZONAL	Início das Chuvas	Final das Chuvas	Menor pluviosidade
MÊS	Abril	Setembro	Jan/Fev
CAMPANHAS	X	X	X

4.3.1 Coleta de anofelinos adultos com armadilha luminosa tipo CDC

Para este levantamento serão utilizadas armadilhas luminosas. A armadilha luminosa, ou CDC (*Communicable Disease Center*) (Figura 4), é um dos métodos mais comuns empregados para amostragem de entomofauna vetora. Ela emprega luz, comum ou ultravioleta, em um equipamento de sucção mecânica com ventoinha ou iscas (lure ou CO²), que captura os indivíduos e os lança em um compartimento de coleta (CONSOLI & LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, 1998). Três armadilhas luminosas serão instaladas em cada ponto amostral (Figura 5), a partir do início do período noturno. Duas peridomiciliariamente (Figura 6), no horário de 18h00min a 22h00min e uma intradomiciliariamente, no período de 18h00min às 06h00min (Figura 7 e Figura 8), somando um esforço amostral de 180hs (8 dias de coleta) por campanha realizada. A amostragem mínima será bem distribuída na área de influência do empreendimento. Além disso, a coleta deve ser realizada em aglomerados residenciais localizados o mais próximo possível dos criadouros positivos. O raio máximo para atividades em peridomicílio deverá ser de 100 metros a partir da residência visitada.

Visando o atendimento ao disposto no Anexo II-A da Portaria Interministerial 60/2015 (ANEXO 3), as amostragens intra e peridomiciliares ocorrerão de forma simultânea. Os indivíduos coletados (Figura 9 e Figura 10) serão sacrificados em um pote com um algodão umedecido em éter e então acondicionado a seco, em eppendorfs com um pouco de pó de naftalina. Após a coleta, os insetos serão encaminhados para triagem (Figura 11) e identificação (Figura 12 e Figura 13).



Figura 4. Armadilha CDC.



Figura 5. Instalação de armadilha CDC.



Figura 6. Instalação peridomiciliar.



Figura 7. Instalação em intradomicílio.



Figura 8. CDC em intradomicílio.



Figura 9. Insetos capturados em CDC.



Figura 10. Culicídeos capturados em CDC.



Figura 11. Processo de triagem.



Figura 12. Identificação de espécimes coletados.



Figura 13. Inseto estudado em lupa esteoscópica.

**Fotos ilustrativas Biota Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.*

4.3.2 Coleta de anofelinos adultos com armadilha do tipo tubo de sucção associado a atração humana protegida

Para a metodologia de armadilha por tubo de sucção associado a atração humana protegida, conforme Portaria nº 1, de 13 de janeiro de 2014 (ANEXO 4), serão realizados três dias de coleta para cada ponto, sendo o primeiro dia 12 horas (12h00min às 00h00min) de coleta e nos dois dias restantes, quatro horas de coleta (20h00min às 00h00min), somando um esforço amostral de 180hs (27 dias de coleta) por campanha. A equipe será composta por pelo menos dois profissionais devidamente equipados com EPIs como calça comprida e camisa de manga longa, meias longas e grossas de cor preta, e se necessário, outros acessórios que diminuam a área de exposição da pele às picadas. Para esse método serão escolhidos profissionais que tenham vínculo contratual trabalhista com os serviços de saúde pública, ou privada, a saber, agente de endemias, agentes de controle de zoonoses, profissionais de vigilância ambiental ou equivalentes, devidamente treinados e capacitados.

A equipe se alternará em períodos de duas horas, sentados em um banco desmontável que facilite o processo de captura. Não será utilizado nenhum tipo de atrativo ou repelente que contribua para a evasão do mosquito. A coleta deverá ser realizada antes que o mosquito inicie sua alimentação, e poderá ser feita nas pernas de maneira alternada, coberta por uma meia longa, por meio de capturadores de sucção, um recipiente de vidro de tamanho variável, geralmente de 200 a 500 ml, fortemente arrolhado por onde penetram dois tubos: um para captura e outro para aspirar os insetos. Os mosquitos coletados serão identificados em relação ao sexo e as fêmeas serão dissecadas, a fim de obter a relação percentual de mosquitos que tem potencial para estar infectado (paridade).

4.3.3 Coleta de anofelinos imaturos

A amostragem deve ocorrer conforme a nota técnica Nota Técnica nº 12 - CGPNCM/DIGES/SVS/MS, de 04/06/2007 (ANEXO 1). A coleta será feita em todos os tipos de criadouros registrados no banco de dados. Cada criadouro será visitado uma vez por campanha, e para criadouros classificados corpos de água corrente (rios, igarapés, córregos etc.), o técnico deverá percorrer cinco metros, até cobrir todo o perímetro do criadouro, caso o criadouro tenha até 100 metros de margem. Criadouros com mais de 100 metros, devem ser amostrados por, no mínimo, 20 pontos (uma a cada cinco metros), somando um esforço amostral de aproximadamente 3hs (1 dia) por campanha, considerando em média seis segundos para cada imersão da concha. Caso os criadouros estejam em áreas intradomiciliares e peridomiciliares, a coleta será realizada de forma simultânea, em cumprimento ao disposto no Anexo II-A da Portaria Interministerial 60/2015 (ANEXO 3). A coleta deverá ser realizada com uma concha entomológica (Figura 14), preferencialmente esmaltada em branco, com diâmetro de abertura de 11 cm e cabo de manuseio de aproximadamente 1 m.

O volume de água das conchas utilizadas por diferentes equipes deve ser equivalente (aproximadamente 350ml), visando a padronização da amostragem. A concha deverá ser submersa três vezes por posição, totalizando nove amostragens por ponto (Figura 15). Caso o criadouro seja um corpo hídrico de águas correntes e com margem, coletor deverá percorrer um transecto de 5 metros em cada um dos pontos do criadouro, até cobrir no mínimo 20 pontos.

A cada amostragem com concha, o número de anofelinos imaturos deve ser contado e classificado de acordo com seu estágio de desenvolvimento (I, II, III, IV e pupa). As larvas coletadas serão acondicionadas em potes com água não clorada ou do próprio criadouro e trasladadas ao laboratório. Os anofelinos imaturos de estágio I, II e pupa serão triados, transferidos para viveiros com água e observados em seu processo de maturação. Quando atingirem o estágio adulto serão identificados, registrados em banco de dados, sacrificados, fixados e tombados. Larvas em estágio III e IV serão sacrificadas, identificadas e fixadas. Os indivíduos imaturos capturados deverão ser acondicionados vivos em potes plásticos e destinados à análise em laboratório, onde serão triados e encaminhados para observação ou sacrifício e fixação em álcool 70°. As amostras fixadas serão encaminhadas para identificação por especialista.

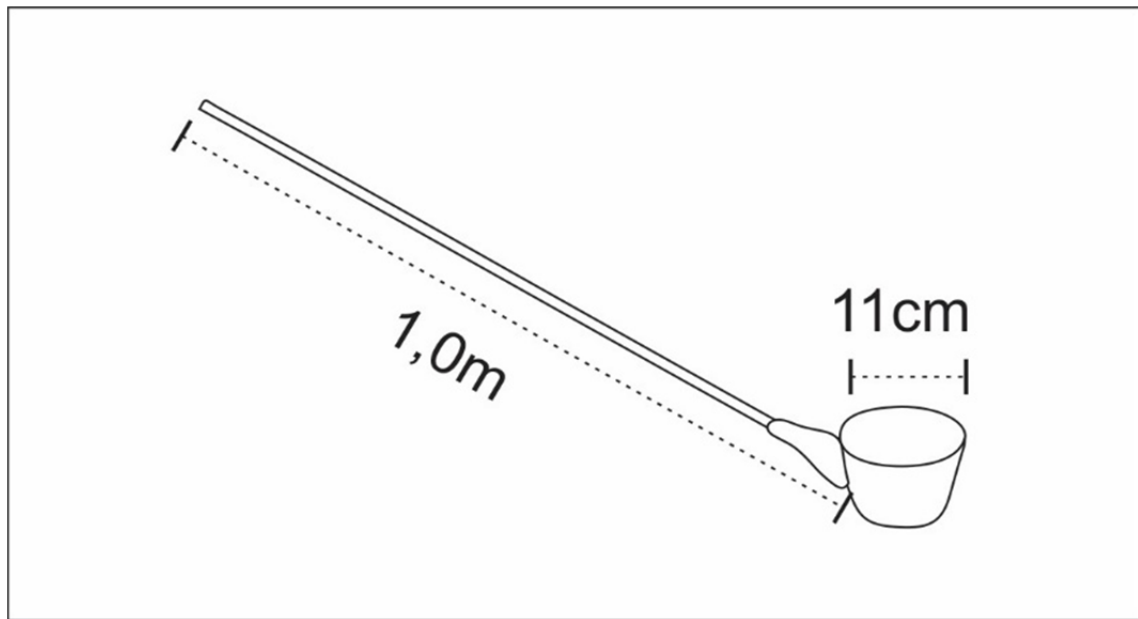


Figura 14. Concha entomológica. Nota Técnica nº 12 -CGPNM/DIGES/SVS/MS, de 04/06/2007.

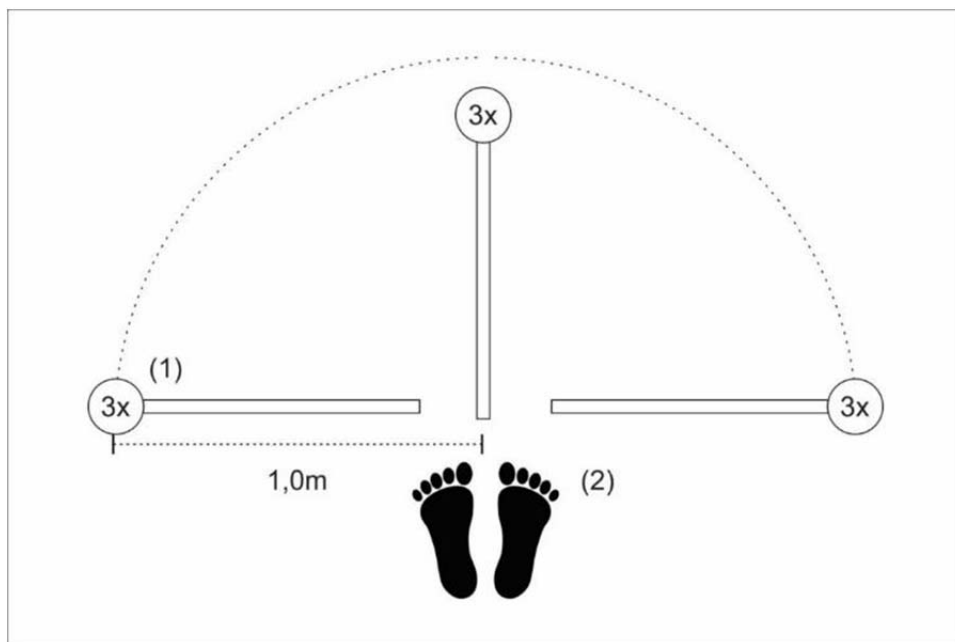


Figura 15. Amostragem com concha entomológica. Nota Técnica nº 12 -CGPNM/DIGES/SVS/MS, de 04/06/2007.

4.3.4 Metodologia de Análise de Amostras

Os materiais provenientes da coleta de imaturos serão armazenados a seco e transportados para laboratório em caixa contendo identificação de Risco Biológico, conforme especificações da Norma Regulamentadora nº 32. Após isso serão montados entre lâmina e lamínula, para posterior identificação em microscópio óptico. Os mosquitos, na fase alada, provenientes da coleta de imaturos ou adultos, serão triados e, quando necessário, alguns exemplares serão montados em triângulos e alfinetes entomológicos para posterior identificação em microscópio estereoscópico. Caso sejam coletados outros grupos taxonômicos de importância médica, passarão por procedimentos de análise semelhantes e incluídos nos resultados.

Os dados gerados pela identificação serão agrupados em quadros para análises comparativas, a partir da utilização dos indicadores: Riqueza, Índice de Berger-Parker (dominância) e Índice de Diversidade de Shannon. Os exemplares em bom estado serão mantidos como material testemunho em uma instituição de pesquisa, com coleção entomológica de referência.



Para os dados obtidos pelo método de armadilha do tipo tubo de sucção associado a atração humana protegida, serão obtidos os seguintes indicadores:

- **Densidade anofélica:** refere-se a estimativa da população de fêmeas adultas de anofelinos antropofílicos, utilizado para monitorar a densidade populacional de anofelinos adultos;
- **Horário de pico:** cálculo do índice de picada/homem/hora (IPHH) durante o período de observação;
- **Endofilia:** refere-se ao comportamento de pouso ocorrer preferencialmente no interior dos domicílios;
- **Endofagia:** comparação que se faz em um mesmo período entre a quantidade de mosquitos em atividade dentro e fora do domicílio;
- **Paridade:** relação entre fêmeas jovens (não paridas) e fêmeas mais velhas (paridas), a fim de identificar o percentual de mosquitos que tem potencial para estar infectado. Quanto mais fêmeas paridas, maior a longevidade da população e, portanto, maior a possibilidade de contribuírem para manutenção da transmissão.

4.4 Identificação dos municípios e das principais infraestruturas de saúde neles existentes

Visando o cumprimento das exigências do Anexo II-A da Portaria Interministerial Nº 60, de 24 de março de 2015 (ANEXO 3) para avaliação do potencial malarígeno, no que se refere aos municípios localizados nas áreas de influência do empreendimento os seguintes dados devem ser coletados, classificados e registrados em bancos de dados:

- Nome e código do IBGE;
- UF;

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

- População total, população urbana e população rural;
- Nº populacional da Área de Influência Direta (AID) e Indireta (All);
- Limites geográficos com outros municípios;
- Principais atividades econômicas do(s) município(s).
- Existência de Programa de Atenção Básica;
- Cobertura municipal do PACS: % total, % área urbana, % área rural;
- Existência de Programa de Controle da Malária no município;
- Descrição da infraestrutura do Programa de Controle da Malária no Município;
- Existência de Núcleo de Entomologia no(s) município(s);
- Número de laboratórios de malária existentes no(s) município(s);
- Número de laboratórios de malária existentes na área de influência direta e indireta da atividade ou empreendimento.

4.5 Identificação da situação epidemiológica da malária dos municípios

De acordo com o Anexo II-A da Portaria Interministerial Nº 60, de 24 de março de 2015 (ANEXO 3) para avaliação do potencial malarígeno, a coleta de dados epidemiológicos relativos à malária deverá contemplar as seguintes informações:

- Informações de agravos relacionadas aos três últimos anos completos;
- Número de casos de malária no(s) município(s) em cada ano;
- Índice Parasitário Anual (IPA);
- Percentual de malária *falciparum* em relação ao total de casos de malária (IFA);
- Risco (Alto: $IPA \geq 50$, médio: $50 > IPA \geq 10$, baixo: $IPA < 10$);
- Informações do número de casos de malária em área urbana e rural;
- Informações epidemiológicas nas localidades da AID e All da atividade ou empreendimento;
- Identificar o risco de transmissão de malária na localidade onde a atividade ou empreendimento será implantado;

- Indicar se a localidade da atividade ou empreendimento faz fronteiras com localidades de transmissão ativa de malária;

Os dados entomológicos levantados em campo, em conjunto com os dados epidemiológicos oficiais para os municípios, servirão de base para a elaboração de relatório epidemiológico, que trará da relação da transmissão de malária com a projeção de aumento populacional decorrente da implantação do empreendimento na região. Esses dados serão coletados, classificados e registrados em bancos de dados. A frequência de coleta dos dados deve ser quadrimestral, utilizando as fontes de dados do DATASUS e visitas as Secretarias de Saúde (Figura 16 e Figura 17).





Figura 16. Coleta de dados epidemiológicos.



Figura 17. Reunião com secretária de saúde.

**Fotos ilustrativas Biota Projetos e Consultoria Ambiental LTDA.*

	<p>ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER</p>	
--	---	--

5 REFERÊNCIAS



Carme B, Venturin C. Malaria in the America. Med Trop (Mars) 1999; 59(3): 298-302.

CONSOLI, R.A.G.B. & R. LOURENÇO-DE-OLIVEIRA. 1998. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Rio de Janeiro, Fiocruz, 228p.

DUARTE, C. G.; DIBO, A. P. A.; SÁNCHEZ, L. E. What Does the Academic Research Say About Impact Assessment and Environmental Licensing in Brazil? Ambiente & Sociedade, v. 20, n. 1, p. 261–292, 2017.

LEME ENGENHARIA. Avaliação de potencial malarígeno - UHE Belo Monte. In: 6365-EIA-G90-001b. 1. ed. Brasília: IBAMA, 2007. p. 1–65.

Orientações sobre o método de captura de anofelinos por atração humana, para monitoramento entomológico relacionado a malária. Disponível em: <<http://u.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/662-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/malaria/27190-orientacoes-sobre-o-metodo-de-captura-de-anofelinos-por-atracao-humana-para-monitoramento-entomologico-relacionado-a-malaria>>. Acesso: 18 de maio de 2018.

 <p>CONSÓRCIO WALM UHE Bem Querer Estudo de Impacto Ambiental</p>	<p>ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER</p>	 <p>epe Empresa de Pesquisa Energética</p>
---	--	--

6 ANEXOS

ANEXO 1. Nota Técnica nº. 012 – CGPNCM/DIGES/SVS/MS.

ANEXO 2. Lista de Equipamento de Proteção Individual.

ANEXO 3. Portaria nº 60, de 24 de março de 2015.

ANEXO 4. Portaria nº 1, de 13 de janeiro de 2014.

ANEXO 5. Modelo de Banco de Dados e Fichas de Campo para Estudo de Potencial Malarígeno.

ANEXO 1. Nota Técnica nº. 012 – CGPNM/DIGES/SVS/MS.

SIPAR – Ministério da Saúde
Registro Número:
25000. 088097/2007-80



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede,
1º andar, Ala Norte - CEP 70.058-900
Tel. (61) 3448 8272

NOTA TÉCNICA Nº. 012 - CGPNM/DIGES/SVS/MS

Assunto: Padronização dos métodos utilizados em pesquisa larvária de *Anopheles* na rotina dos laboratórios de entomologia.

O levantamento dos indicadores entomológicos de malária é fundamental ao bom planejamento das ações de controle vetorial de anofelinos. Além de comporem uma importante ferramenta de avaliação da eficiência e do impacto das atividades de controle das populações do mosquito. Existem duas metodologias básicas para a aquisição dos referidos indicadores. São elas: a captura de alados e pesquisa larvária por meio de concha entomológica.

Não existe, entretanto, uma padronização dessas atividades de forma a tornar comparáveis os resultados obtidos por diferentes equipes de campo. Essa standardização se faz ainda mais necessária com o advento do sistema de informação de vetores de malária, o Vetores_malaria, pois os relatórios do sistema não têm como levar em conta as particularidades dos métodos utilizados por cada grupo que realiza a captura em campo.

Nesse contexto, o presente documento tem como objetivo padronizar a metodologia de pesquisa larvária.

Pesquisa larvária

Utiliza-se a concha entomológica (fig. 01) como instrumento para pesquisa larvária. Para que as medidas de densidade sejam comparáveis é, antes de tudo, necessário que os instrumentos de coleta usados pelas diferentes equipes tenham a mesma capacidade volumétrica (aproximadamente 350 mililitros), diâmetro de abertura (de 11,0 cm). O cabo de manuseio deve ser de aproximadamente 1,0 metro. A concha deve, preferencialmente, ser branca para facilitar a visualização dos imaturos.

A metodologia a ser aplicada em cada ponto de coleta está representada na figura 02. As pegadas (1) representam a posição do agente capturador em relação à margem do criadouro. A partir dessa posição, devem ser efetuadas três "conchadas" em cada posição apresentada na figura, totalizando nove "conchadas" por ponto. Este procedimento permite uma amostragem menos pontual do criadouro.

Entre cada um dos pontos, o agente deve andar cinco metros, até cobrir todo o perímetro do criadouro, caso o criadouro tenha até 100 metros de margem. Criadouros com mais de 100 metros, devem ser amostrados por, no mínimo, 20 pontos (uma a cada cinco metros).

A cada "conchada", deve-se contar o número de imaturos de anofelino, separando-os por estágio (I, II, III, IV e pupa). As larvas de I e II estádios devem ser levadas ao laboratório para serem criadas e, posteriormente, identificadas. As de III, IV instares podem ser identificadas diretamente e as pupas devem ser levadas para emergir em laboratório dentro de copos entomológicos com água do próprio criadouro ou água não clorada.

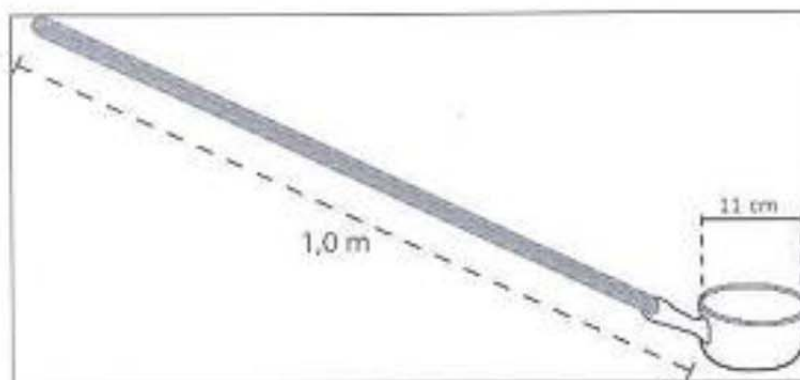


Figura 01: representação esquemática da concha entomológica para captura de imaturos. (d): diâmetro de abertura

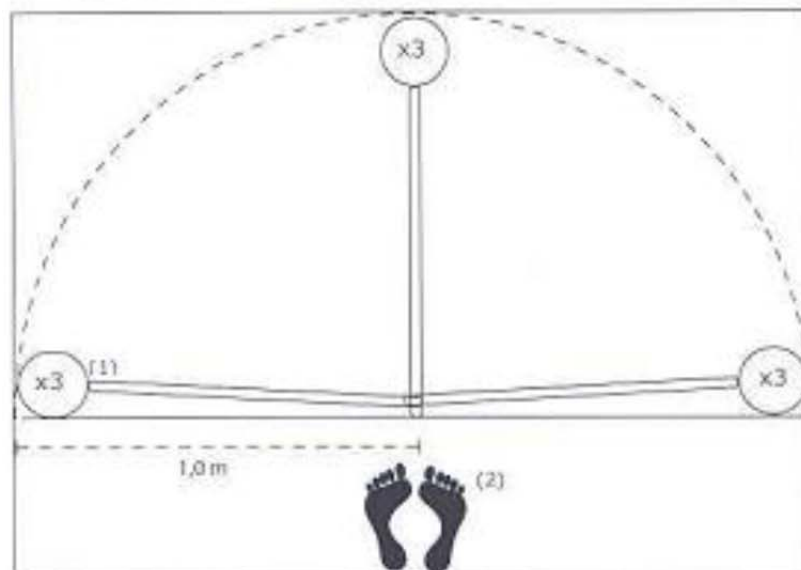






Figura 02: representação esquemática do procedimento para o levantamento de imaturos em cada ponto de coleta. A linha cheia marca a margem do criadouro, (1) Concha entomológica; (2) posição do capturador em relação à margem do criadouro

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

ANEXO 2. Lista de Equipamento de Proteção Individual.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Caixa para transporte de material biológico infectante – Risco biológico de Classe 1 – transporte dos eppendorfs.
Tubos de adrenalina auto-injetáveis (Antihistamínico para caso de choque anafilático).
Álcool em gel (Para higienização das mãos).
Kit de primeiros socorros (Os técnicos serão treinados para utilizá-los).
Lanterna de LED para cabeça.
Botas de borracha com cano longo.
Capacete de segurança (Para transito em áreas de mata ou de obras).
Luvas de borracha antiderrapantes.
Luvas de couro.
Luvas de procedimento.
Boné ou chapéu com proteção para pescoço.
Colete refletor ou adesivos refletores nas camisas e/ou jaqueta.
Máscara protetora para gás.
Jaqueta ou gandola de algodão grosso.
Camisa de algodão de manga comprida e malha resistente.
Calças longas de malha resistente a cortes e abrasões.
Meias longas e grossas em cor preta (meia de futebol).
Botina de raspa de couro com palmilha e bico de aço.
Perneira de couro com proteção de aço.
Capa de chuva.
Protetor Solar.
Repelente contra insetos (apenas para atividades alheias a atração humana protegida).
Protetor auricular (para uso eventual em localidades com alto ruído).
Óculos de proteção individual (para manuseio de material biológico).
Jaleco branco com mangas longas (Para procedimentos em laboratório).
Touca descartável (Para procedimentos em laboratório).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

ANEXO 3. Portaria nº 60, de 24 de março de 2015.

PORTARIA INTERMINISTERIAL No - 60, DE 24 DE MARÇO DE 2015

Estabelece procedimentos administrativos que disciplinam a atuação dos órgãos e entidades da administração pública federal em processos de licenciamento ambiental de competência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA.

Os MINISTROS DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DA JUSTIÇA, DA CULTURA E DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhes confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no art. 14 da Lei no 11.516, de 28 de agosto de 2007, resolvem:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.1º Esta Portaria estabelece procedimentos administrativos que disciplinam a atuação da Fundação Nacional do Índio-FUNAI, da Fundação Cultural Palmares-FCP, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN e do Ministério da Saúde nos processos de licenciamento ambiental de competência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA.

Art. 2º Para os fins desta Portaria entende-se por:

I - estudos ambientais - estudos referentes aos aspectos ambientais relacionados a localização, instalação, operação e ampliação de atividade ou empreendimento, apresentados como subsídio para a análise da licença requerida;

II - bens culturais acautelados em âmbito federal: a) bens culturais protegidos pela Lei no 3.924, de 26 de julho de 1961; b) bens tombados nos termos do Decreto-Lei no 25, de 30 de novembro de 1937; c) bens registrados nos termos do Decreto no 3.551, de 4 de agosto de 2000; e d) bens valorados nos termos da Lei no 11.483, de 31 de maio de 2007;

III - Ficha de Caracterização da Atividade-FCA - documento apresentado pelo empreendedor, em conformidade com o modelo indicado pelo IBAMA, em que são descritos: a) os principais elementos que caracterizam a atividade ou o empreendimento; b) a área de localização da atividade ou empreendimento, com as coordenadas geográficas e o shapefile; c) a existência de intervenção em terra indígena ou terra quilombola, observados os limites definidos pela legislação

d) a intervenção em bem cultural acautelado, considerada a área de influência direta da atividade ou do empreendimento;

e) a intervenção em unidade de conservação, compreendendo sua respectiva zona de amortecimento;

f) as informações acerca da justificativa da implantação do projeto, de seu porte, da tecnologia empregada, dos principais aspectos ambientais envolvidos e da existência ou não de estudos, dentre outras informações; e

g) a existência de municípios pertencentes às áreas de risco ou endêmicas para malária;

IV - licença ambiental - ato administrativo pelo qual o IBAMA estabelece condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, ou capazes sob qualquer forma, de causar degradação ambiental;

V - licenciamento ambiental - procedimento administrativo pelo qual o IBAMA licencia a localização, instalação, ampliação e operação de atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos ambientais considerados efetiva ou potencialmente poluidores, ou daqueles que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, consideradas as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso;

VI - órgãos e entidades envolvidos no licenciamento ambiental - o órgão e as entidades públicas federais de que trata o art. 1o, incumbidos da elaboração de parecer sobre temas de sua competência, nos processos de licenciamento ambiental conduzidos pelo IBAMA;

VII - Projeto Básico Ambiental-PBA - conjunto de planos e programas identificados a partir da elaboração dos estudos ambientais, com cronograma executivo, plano de trabalho operacional e definição das ações a serem desenvolvidas nas etapas de implantação e operação da atividade ou empreendimento e ainda monitoramento de indicadores ambientais;

VIII - regiões endêmicas de malária: regiões que compreendam os municípios localizados em áreas de risco ou endêmicas de malária, identificados pelo Ministério da Saúde;

IX - Relatório Técnico de Identificação e Delimitação- RTID - documento que identifica e delimita o território quilombola a partir de informações cartográficas, fundiárias, agrônomicas, ecológicas, geográficas, socioeconômicas, históricas e antropológicas, conforme disposto em Instrução Normativa do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA;

X - Termo de Referência-TR - documento elaborado pelo IBAMA que estabelece o conteúdo necessário dos estudos a serem apresentados em processo de licenciamento ambiental e que contempla os conteúdos apontados pelos Termos de Referência Específicos;

XI- Termo de Referência Específico-TER - documento elaborado pelos órgãos e entidades envolvidos no licenciamento ambiental que estabelecem o conteúdo necessário para análise dos impactos afetos a cada órgão ou entidade;

XII- terra indígena: a) áreas ocupadas por povos indígenas, cujo relatório circunstanciado de identificação e delimitação tenha sido aprovado por ato da FUNAI, publicado no Diário Oficial da União; b) áreas que tenham sido objeto de portaria de interdição expedida pela FUNAI em razão da localização de índios isolados, publicada no Diário Oficial da União; e c) demais modalidades previstas no art. 17 da Lei no 6.001, de 19 de dezembro de 1973;

XIII - terra quilombola: área ocupada por remanescentes das comunidades dos quilombos, que tenha sido reconhecida por RTID devidamente publicado.

CAPÍTULO II DOS PROCEDIMENTOS E PRAZOS PARA AS MANIFESTAÇÕES

Seção I

Disposições gerais

Art. 3º No início do procedimento de licenciamento ambiental, o IBAMA deverá, na FCA, solicitar informações do empreendedor sobre possíveis intervenções em terra indígena, em terra quilombola, em bens culturais acautelados e em áreas ou regiões de risco ou endêmicas para malária.

§ 1º No caso de omissão ou inveracidade das informações solicitadas no caput, o IBAMA deverá informá-la às autoridades competentes para a apuração da responsabilidade do empreendedor, na forma da legislação em vigor.

§ 2º Para fins do disposto no caput, presume-se a intervenção:

I - em terra indígena, quando a atividade ou o empreendimento submetido ao licenciamento ambiental localizar-se em terra indígena ou apresentar elementos que possam ocasionar impacto socioambiental direto na terra indígena, respeitados os limites do Anexo I;

II - em terra quilombola, quando a atividade ou o empreendimento submetido ao licenciamento ambiental localizar-se em terra quilombola ou apresentar elementos que possam ocasionar impacto socioambiental direto na terra quilombola, respeitados os limites do Anexo I;

III - quando a área de influência direta da atividade ou o empreendimento submetido ao licenciamento ambiental localizar-se em área onde foi constatada a ocorrência dos bens culturais acautelados referidos no inciso II do caput do art. 2º; e

IV - quando a atividade ou o empreendimento localizar-se em municípios pertencentes às áreas de risco ou endêmicas para malária.

§ 3º Em casos excepcionais, desde que devidamente justificados e em função das especificidades da atividade ou do empreendimento e das peculiaridades locais, os limites estabelecidos no Anexo I poderão ser alterados, de comum acordo entre o IBAMA, o órgão ou entidade envolvido e o empreendedor.

§ 4º No preenchimento da FCA, o empreendedor deverá declarar a Anotação de Responsabilidade Técnica-ART, ou documento equivalente, na forma da legislação vigente.

Art. 4º No TR do estado ambiental exigido pelo IBAMA para o licenciamento ambiental, deverão constar as exigências de informações e de estudos específicos compreendidos nos TRES referentes à intervenção da atividade ou do empreendimento em terra indígena, em terra quilombola, em bens culturais acautelados e em municípios pertencentes às áreas de risco ou endêmicas para malária.

Parágrafo único. No TR deve ser dada especial atenção aos aspectos locacionais e de traçado da atividade ou do empreendimento e às medidas para a mitigação e o controle dos impactos a serem consideradas pelo IBAMA quando da emissão das licenças pertinentes.

Seção II Da manifestação dos órgãos e entidades envolvidos em relação ao TR

Art.5ºA participação dos órgãos e entidades envolvidos no licenciamento ambiental, para a definição do conteúdo do TR de que trata o art. 4º, ocorrerá a partir dos TRES constantes do Anexo II.

§ 1º O IBAMA encaminhará para a direção do setor responsável pelo licenciamento ambiental do órgão ou entidade envolvido, no prazo de até dez dias consecutivos, contado da data do requerimento de licenciamento ambiental, a solicitação de manifestação e disponibilizará a FCA em seu sítio eletrônico.

§ 2º Os órgãos e entidades envolvidos deverão manifestar-se ao IBAMA no prazo de quinze dias consecutivos, contado da data do recebimento da solicitação de manifestação.

§ 3º Em casos excepcionais e mediante requerimento justificado do órgão ou entidade, o IBAMA poderá prorrogar em até dez dias o prazo para a entrega da manifestação.

§ 4º Expirados os prazos estabelecidos nos §§ 2º e 3º, o TR será considerado finalizado e será dado prosseguimento ao procedimento de licenciamento ambiental.
Seção III Da manifestação dos órgãos e entidades envolvidos em relação aos estudos ambientais

Art. 6º Após o recebimento dos estudos ambientais, o IBAMA, no prazo de trinta dias, no caso de EIA/RIMA, e de quinze dias, nos demais casos, solicitará manifestação dos órgãos e entidades envolvidos.

Art. 7º Os órgãos e entidades envolvidos no licenciamento ambiental deverão apresentar ao IBAMA manifestação conclusiva sobre o estudo ambiental exigido para o licenciamento, nos prazos de até noventa dias, no caso de EIA/RIMA, e de até trinta dias, nos demais casos, contado da data de recebimento da solicitação, considerando:

I - no caso da FUNAI, a avaliação dos impactos provocados pela atividade ou pelo empreendimento em terras indígenas e a apreciação da adequação das propostas de medidas de controle e de mitigação decorrentes desses impactos;

II - no caso da FCP, a avaliação dos impactos provocados pela atividade ou pelo empreendimento em terra quilombola e a apreciação da adequação das propostas de medidas de controle e de mitigação decorrentes desses impactos;

III - no caso do IPHAN, a avaliação dos impactos provocados pela atividade ou pelo empreendimento nos bens culturais acastelados de que trata esta Portaria e a apreciação da adequação das propostas de medidas de controle e de mitigação decorrentes desses impactos; e

IV - no caso do Ministério da Saúde, a avaliação e a recomendação acerca dos impactos sobre os fatores de risco para a ocorrência de casos de malária, na hipótese de a atividade ou o empreendimento localizar-se em áreas de risco ou endêmicas para malária.

§ 1º O Ministério da Saúde publicará anualmente, em seu sítio eletrônico oficial, os Municípios pertencentes às áreas de risco ou endêmicas para malária.

§ 2º O IBAMA consultará o Ministério da Saúde sobre os estados epidemiológicos e os programas destinados ao controle da malária e seus vetores propostos e a serem conduzidos pelo empreendedor.

§ 3º Em casos excepcionais, devidamente justificados, o órgão ou entidade envolvida poderá requerer a prorrogação do prazo em até quinze dias para a entrega da manifestação ao IBAMA.

§ 4º A ausência de manifestação dos órgãos e entidades no prazo estabelecido não implicará prejuízo ao andamento do processo de licenciamento ambiental, nem para a expedição da respectiva licença.

§ 5º Os órgãos e entidades poderão exigir uma única vez, mediante decisão motivada, esclarecimentos, detalhamento ou complementação de informações, com base no termo de referência específico, a serem entregues pelo empreendedor no prazo de até sessenta dias, no caso de EIA/RIMA, e vinte dias, nos demais casos.

§ 6º A contagem do prazo previsto no caput será suspensa durante a elaboração dos estudos ambientais complementares ou a preparação de esclarecimentos referida no § 5º, a partir da data de comunicação ao empreendedor.

§ 7º O IBAMA deve ser comunicado sobre a suspensão de prazo a que se refere o § 6º.
§ 8º Os prazos estipulados no § 5º poderão ser alterados, desde que justificados e com a concordância do empreendedor e do IBAMA.

§ 9º Ressalvada a hipótese prevista no § 8º, o não cumprimento dos prazos estipulados no § 5º sujeitará o empreendedor ao arquivamento do seu pedido de licença.

§ 10. O arquivamento do processo de licenciamento não impedirá a apresentação de novo requerimento de licença, que deverá obedecer aos procedimentos estabelecidos nos atos normativos pertinentes, mediante novo pagamento de custo de análise.

§ 11. A manifestação dos órgãos e entidades deverá ser conclusiva, apontar a existência de eventuais óbices ao prosseguimento do processo de licenciamento e indicar as medidas ou condicionantes consideradas necessárias para superá-los.

§ 12. As condicionantes e medidas indicadas na manifestação dos órgãos e entidades deverão guardar relação direta com os impactos identificados nos estudos apresentados pelo empreendedor, decorrentes da implantação da atividade ou empreendimento, e deverão ser acompanhadas de justificativa técnica.

Seção IV Da manifestação dos órgãos e entidades quanto ao cumprimento das medidas ou condicionantes

Art. 8º No período que antecede a emissão das licenças de instalação e operação, o IBAMA solicitará, no prazo de até quinze dias consecutivos, contado da data de recebimento do documento pertinente, manifestação dos órgãos e entidades envolvidos quanto ao cumprimento das medidas ou condicionantes das licenças expedidas anteriormente e quanto aos planos e programas pertinentes à fase do licenciamento em curso.

§ 1º O prazo para manifestação dos órgãos e entidades envolvidos será de, no máximo, sessenta dias, contado da data de recebimento da solicitação do IBAMA.

§ 2º Os órgãos e entidades poderão exigir uma única vez, mediante decisão motivada, esclarecimentos, detalhamento ou complementação de informações, a serem entregues pelo empreendedor no prazo de trinta dias.

§ 3º A contagem do prazo previsto no § 1º será suspensa durante a elaboração dos esclarecimentos, detalhamento ou complementação de informações a que se refere o § 2º, a partir da data de comunicação ao empreendedor.

§ 4º O IBAMA deve ser comunicado da suspensão de prazo referida no §3º.

Art. 9º Os órgãos e entidades deverão disponibilizar ao IBAMA, na fase pertinente do licenciamento e a partir de demanda da referida autarquia, orientações para a elaboração do PBA, ou de documento similar, e de outros documentos exigíveis ao processo de licenciamento ambiental.

CAPITULO III DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10. Os órgãos e entidades federais envolvidos no licenciamento ambiental deverão acompanhar a implementação das medidas e condicionantes incluídas nas licenças relacionadas às suas respectivas áreas de competência, informando ao IBAMA eventuais descumprimentos e inconformidades em relação ao estabelecido durante as análises prévias à concessão de cada licença.

Parágrafo único. O IBAMA poderá readequar o cronograma de cumprimento das medidas ou condicionantes em comum acordo com os órgãos e entidades envolvidos e com o empreendedor, sem prejuízo das sanções cabíveis.

Art. 11. As manifestações dos órgãos e entidades envolvidos deverão ser encaminhadas ao IBAMA em formato impresso e em meio eletrônico.

Art. 12. Os órgãos e entidades envolvidos deverão ajustar-se às disposições desta Portaria, adequando ou estabelecendo normativas pertinentes no prazo de até trinta dias, contado da data de publicação.

Art. 13. Para dar cumprimento às disposições desta Portaria, os órgãos e entidades envolvidos e o IBAMA deverão publicar em seus sítios eletrônicos os dados e as informações necessárias ao licenciamento ambiental, disponibilizar ferramenta que comprove a autenticidade e a data da última atualização das informações e fornecer documento de comprovação ao requisitante.

Art. 14. Os prazos e procedimentos dispostos nesta Portaria aplicam-se somente aos processos de licenciamento ambiental cujos Termos de Referência tenham sido emitidos pelo IBAMA a partir de 28 de outubro de 2011.

Parágrafo único. No caso de processos de licenciamento em que os estudos ainda não tenham sido entregues ao IBAMA, o empreendedor poderá solicitar aplicação dos procedimentos e critérios estabelecidos nesta Portaria.

Art. 15. No caso de empreendimentos localizados em áreas nas quais tenham sido desenvolvidos estudos anteriores, o empreendedor poderá utilizar os dados provenientes desses estudos no processo de licenciamento, e lhe caberá fazer as adequações e complementações necessárias relacionadas ao impacto da atividade ou empreendimento.

Art. 16. As solicitações ou exigências indicadas nas manifestações dos órgãos e entidades envolvidos, nos estudos, planos, programas e condicionantes, deverão guardar relação direta com os impactos identificados nos estudos desenvolvidos para o licenciamento da atividade ou do empreendimento, devendo ser acompanhadas de justificativa técnica.

§ 1º O IBAMA, na qualidade de autoridade licenciadora, conforme disposto no art. 13 da Lei no 11.516, de 28 de agosto de 2007, realizará avaliação de conformidade das exigências apontadas no caput e os impactos da atividade ou do empreendimento objeto

de licenciamento, e deverão ser incluídas nos documentos e licenças pertinentes do licenciamento somente aquelas que guardem relação direta com os impactos decorrentes da atividade ou empreendimento.

§ 2º Caso o IBAMA entenda que as exigências indicadas nas manifestações referidas no caput não guardam relação direta com os impactos decorrentes da atividade ou do empreendimento, comunicará à direção máxima do órgão ou entidade envolvido para que esta justifique ou reconsidere sua manifestação no prazo de cinco dias consecutivos.

§ 3º Findo o prazo referido no § 2º, com ou sem recebimento da justificativa, o IBAMA avaliará e decidirá motivadamente.

Art. 17. As exigências de complementação oriundas da análise da atividade ou do empreendimento, bem como dos estudos, planos e programas devem ser comunicadas pelos órgãos e entidades envolvidos de uma única vez ao empreendedor, na fase de apreciação do documento, ressalvadas aquelas decorrentes de fatos novos, conforme disposto no § 1º do art. 14 da Lei Complementar no 140, de 8 de dezembro de 2011.

Parágrafo único. O disposto no caput aplica-se a todas as fases do licenciamento ambiental, independente da licença a ser emitida, respeitados os prazos e critérios previstos nos arts. 7º e art. 8º.

Art. 18. O IBAMA, no decorrer do processo de licenciamento e sem prejuízo do seu prosseguimento na fase em que estiver, poderá considerar manifestação extemporânea dos órgãos e entidades, após avaliação de conformidade e da relação direta com a atividade ou o empreendimento.

Art. 19. Os casos omissos referentes ao conteúdo desta Portaria serão decididos pelo Ministro de Estado do Meio Ambiente, ouvido o IBAMA. Art. 20. Fica revogada a Portaria Interministerial no 419, de 26 de outubro de 2011. Art. 21.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

IZABELLA TEIXEIRA

Ministra de Estado do Meio Ambiente

JOSÉ EDUARDO CARDOZO

Ministro de Estado da Justiça

JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA

Ministro de Estado da Cultura

ARTHUR CHIORO

Ministro de Estado da Saúde



**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL
UHE BEM QUERER**



ANEXO 4. Portaria nº 1, de 13 de janeiro de 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DOU de 14/01/2014 (nº 9, Seção 1, pág. 44)

Estabelece diretrizes, procedimentos, fluxos e competência para obtenção do Laudo de Avaliação do Potencial Malarigêno (LAPM) e do Atestado de Condição Sanitária (ATCS) de projetos de assentamento de reforma agrária e outros empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental em áreas de risco ou endêmica para malária.

O SECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 55 do anexo ao Decreto nº 8.065, de 7 de agosto de 2013, e o art. 4º da Portaria GM/MS nº 1.932, de 9 de outubro de 2003; e

considerando a necessidade de fortalecer a governança do setor saúde nas condicionantes que potencializam a transmissão da malária, e impactam seu controle;

considerando a Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente - Conama nº 237, de 19 de novembro de 1997, que dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental;

considerando a Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente - Conama nº 286, de 30 de agosto de 2001, que dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos nas regiões endêmicas de malária;

considerando a Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente - Conama nº 458, de 16 de julho de 2013, que estabelece procedimentos para o licenciamento ambiental em assentamento de reforma agrária, e dá outras providências;

considerando o disposto na Portaria Interministerial nº 2.021, de 21 de outubro de 2003, do Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Agrário, que estabelece ação integrada do Ministério da Saúde e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, no Programa Nacional de Controle da Malária na Amazônia Legal;

considerando a Portaria Interministerial nº 419, de 26 de outubro de 2011, que regulamenta a atuação dos órgãos e entidades da administração pública federal envolvidos no licenciamento ambiental, de que trata o art. 14 da Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007;

considerando a Portaria GM/MS nº 1.378, de 9 de julho de 2013 que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de vigilância em saúde pela união, estados, Distrito Federal e municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, resolve:

Art. 1º - Esta Portaria estabelece diretrizes, procedimentos, fluxos e competências para obtenção do Laudo de Avaliação do Potencial Malarigêno (LAPM) e do Atestado de Condição Sanitária (ATCS) de projetos de assentamento de reforma agrária e outros empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental em áreas de risco ou endêmica para malária.

§ 1º - Todos os projetos de assentamento de reforma agrária e outros empreendimentos em áreas de risco ou endêmica para malária devem realizar a Avaliação do Potencial Malarigêno (APM) para a emissão do LAPM e obter, quando solicitado no LAPM, a aprovação do Plano de Ação para o Controle de Malária (PACM) para posterior emissão do ATCS.

§ 2º - A elaboração da APM e do PACM será realizada pelo empreendedor e orientada pelo órgão de saúde competente no processo de licenciamento ambiental.

§ 3º - O órgão de saúde competente no licenciamento ambiental de projetos de assentamento de reforma agrária e outros empreendimentos nas áreas de risco e endêmicas de malária atenderá o disposto nos Art. 4º ao 7º da Resolução Conama 237, de 22 de dezembro de 1997. A este órgão de saúde compete a emissão do LAPM e ATCS.

Art. 2º - Os seguintes modelos e documentos necessários ao processo de licenciamento ambiental constam nos Anexos de I a VI a esta Portaria:

I - Roteiro de elaboração para avaliação do potencial malarigêno - APM;

II - Laudo de avaliação do potencial malarigêno - LAPM;
III - Plano de ação para o controle da malária - PACM;
IV - Atestado de condição sanitária - ATCS;
V - Relatório de acompanhamento do plano de ação para o controle da malária;
VI - Protocolo de requerimento para análise da Avaliação do Potencial Malarigêno e solicitação do Laudo de Avaliação do Potencial Malarigêno e/ou do Atestado de Condição Sanitária.

Art. 3º - A APM deve incluir a avaliação da estrutura de saúde dos municípios impactados pelo projeto de assentamento de reforma agrária ou outro empreendimento, análises epidemiológicas da malária, análises entomológicas dos vetores transmissores da malária, características do empreendimento e impactos socioeconômicos decorrentes de sua implantação, acompanhados de cópia de mapas com a localização georreferenciada do empreendimento e suas vias de acesso, conforme disposto no Anexo I a esta Portaria.

Parágrafo único - As atividades mínimas para o levantamento entomológico, que subsidiam a APM em projetos de assentamento de reforma agrária e outros empreendimentos, estão dispostas no Anexo I a esta Portaria.

Art. 4º - O LAPM, documento condicionante da Licença Prévia, será emitido pelo órgão de saúde competente ou delegado, após a aprovação da APM, atestando que a área para implantação de projetos de assentamento de reforma agrária ou outro empreendimento sujeito ao licenciamento ambiental apresenta ou não potencial malarigêno, conforme disposto no Anexo II a esta Portaria.

Art. 5º - O PACM deve atender o disposto no Anexo III a esta Portaria, incorporando as áreas de influência direta e indireta do projeto de assentamento de reforma agrária ou outro empreendimento e áreas dos alojamentos e canteiros de obras, incluindo os canteiros e alojamentos das empresas subcontratadas, compreendendo:

I - O planejamento conjunto para o financiamento das ações de vigilância e controle da malária nas áreas de influências direta e indireta dos municípios afetados, nas diferentes etapas do empreendimento, apresentando cronograma de execução das atividades e aporte de recursos para cada etapa do empreendimento.

Parágrafo único - O PACM deve ser reajustado e readequado de acordo com o monitoramento e avaliação promovidos nas diversas fases do empreendimento, observados nas vistorias e em conjunto com os entes envolvidos, incluindo os investimentos necessários para dar sustentabilidade ao controle da malária, previstos no documento.

Art. 6º - O ATCS, documento condicionante da Licença de Instalação, será emitido, conforme o Anexo IV a esta Portaria, pelo órgão de saúde competente ou delegado, após a aprovação do PACM.

§ 1º - O órgão de saúde competente do licenciamento ambiental poderá cancelar o ATCS caso seja constatado o não cumprimento do PACM, informando o empreendedor e o órgão licenciador do processo.

§ 2º - Durante o processo de vigância do ATCS, o órgão de saúde competente do processo de licenciamento ambiental deve realizar vistorias de acompanhamento e avaliação do PACM do empreendimento e elaborar relatório com os resultados desta ação, conforme Anexo V a esta Portaria, sendo determinante para a manutenção ou não do ATCS.

§ 3º - O relatório de vistoria do PACM deve ser encaminhado ao órgão licenciador para que tome conhecimento e adote as providências cabíveis, de acordo com as orientações do documento e normas do licenciamento ambiental.

Art. 7º - A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde delega às Secretarias Estaduais de Saúde a realização da APM, emissão do LAPM e do ATCS para os projetos de assentamentos de reforma agrária, quando solicitados pelas Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

§ 1º - A SVS destinará recursos específicos às Secretarias Estaduais de Saúde para a realização da APM, de forma contingencial.

§ 2º - A SVS solicitará, anualmente, a programação com cronograma de execução dos estudos entomológicos da APM de projetos de assentamento de reforma agrária, para efetuar o repasse de recursos para este fim.

§ 3º - O repasse de recursos para a execução dos estudos entomológicos da APM dos projetos de assentamento de reforma agrária será publicado em Portaria específica do Ministério da Saúde.

§ 4º - O valor do repasse leva em consideração o cálculo de diárias e logística para as equipes estaduais realizarem os estudos entomológicos da APM de projetos de assentamento de reforma agrária, no valor total de R\$ 10.000,00 por assentamento. Para projetos de assentamento que

necessitem de deslocamento aéreo ou fluvial, o valor total será acrescido em 40%, totalizando R\$ 14.000,00.

Art. 8º - Compete ao responsável do projeto do empreendimento ou projeto de assentamento de reforma agrária em processo de licenciamento ambiental a mitigação e compensação dos impactos à saúde, causados em decorrência de sua instalação e operação, conforme o princípio do poluidor pagador, constante na Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981.

Parágrafo único - A mitigação e a compensação que tratam o caput deste artigo referem-se aos investimentos necessários para dar sustentabilidade ao controle da malária, onde o responsável do projeto do empreendimento em processo de licenciamento deve arcar com os custos das medidas necessárias para assegurar que o sistema de saúde das áreas de influência direta e indireta do empreendimento não seja sobrecarregado.

Art. 9º - A execução do PACM é de competência:

I - do Empreendedor no canteiro de obras e nos alojamentos das empresas e de suas subcontratadas, devendo este executar na íntegra todas as ações constantes e aprovadas no PACM, como controle vetorial, diagnóstico e tratamento, promoção da saúde, educação em saúde e mobilização social, incluindo:

a) As ações de controle vetorial nos canteiros de obra e alojamentos dos empreendimentos e suas subcontratadas, de responsabilidade do empreendedor, que devem seguir a Resolução Anvisa RDC 52, de 22 de outubro de 2009.

b) Ações de controle vetorial executadas, que devem seguir as diretrizes do Ministério da Saúde.

c) Adequação das instalações dos alojamentos e canteiros de obra e dos reassentamentos das populações remanejadas das áreas diretamente afetadas, adoção da proteção individual dos trabalhadores, realização da gota espessa em todos os exames admissionais, demissionais e férias dos trabalhadores para reduzir os riscos de transmissão de malária.

d) Definição de unidades de diagnóstico para malária nos canteiros e/ou alojamentos, incluindo as empresas subcontratadas, a ser avaliado pelo órgão de saúde competente.

II - do Sistema Único de Saúde as atividades de vigilância e controle da malária nas comunidades da área de influência direta e indireta dos empreendimentos, com os recursos previstos no PACM;

III - do Sistema Único de Saúde as atividades de vigilância e controle da malária nos projetos de assentamento de reforma agrária.

Art. 10 - As exigências da SVS para a emissão do LAPM e do ATCS em atividades ou empreendimentos localizados em áreas de risco ou endêmica para malária devem seguir o seguinte fluxo pelo responsável do projeto do empreendimento em processo de licenciamento ambiental:

I - Protocolo na SVS do Plano Amostral para Levantamento Entomológico da Avaliação do Potencial Malarígeno, para aprovação da proposta, a ser avaliada em 10 dias úteis pela área técnica responsável da SVS. Este documento deve ser incluído no Termo de Referência do processo de Licenciamento Ambiental;

II - Protocolo na SVS, conforme modelo constante no Anexo VI a esta Portaria, devidamente preenchido, com a Avaliação do Potencial Malarígeno (APM) anexa ao requerimento, que, se aprovada, terá o LAPM emitido pela SVS.

III - Protocolo na SVS conforme modelo constante no Anexo I desta Portaria devidamente preenchido, com o PACM anexa ao requerimento, que, se aprovado, terá o ATCS emitido pela SVS.

Parágrafo único - O LAPM e o ATCS poderão ser expedidos isolados ou em conjunto, de acordo com a natureza, características, localização e a fase em que se encontram os empreendimentos.

Art. 11 - O disposto nesta Portaria deve ser estabelecido em qualquer esfera de licenciamento ambiental.

Art. 12 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Art. 13 - Ficam revogadas

I - a Portaria SVS/MS nº 47, de 29 de dezembro de 2006, publicada no DOU nº 3, de 4 de janeiro de 2007, Seção 1, página 66; e

II - a Portaria nº 45, de 13 de dezembro de 2007, publicada no DOU nº 240, Seção 1, página 60.
JARBAS BARBOZA DA SILVA JÚNIOR

7 EQUIPE TÉCNICA

Nome do Profissional	Função	Função no EIA/RIMA da UHE Bem Quere	Atividades desenvolvidas	Conselho Profissional	CTF	Currículo Lattes
Pablo Vinícius Clemente Mathias	Diretor Técnico	Coordenador do Meio Biótico	Responsável Técnico e Administrativo pelo Diagnóstico do Meio Biótico, incluindo revisão do estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental.	CRBio 44077/04-D	543020	http://lattes.cnpq.br/3411212084787286
Ronaldo Leal Carneiro	Coordenador de Projetos	Coordenador Técnico	Responsável pela revisão e análise de dados, redação e revisão do diagnóstico.	CRBio 38462/02-D	5784868	http://lattes.cnpq.br/9631446668949997
Allan Kardec Ribeiro Galardo	Biólogo	Coordenador do Potencial Malarígeno	Responsável pela Redação e Revisão.	CRBio 15407/06-D	1922008	http://lattes.cnpq.br/9433264691368000
Andréa Cristina S. M. Gomes	Biomédica	Potencial Malarígeno	Revisão e análise de dados, redação e revisão do diagnóstico do Potencial Malarígeno para elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Bem Querer.	CRBM-3ª Região 5834	7084810	http://lattes.cnpq.br/5013407125371081
Gabriel de Avila Batista	Biólogo	Invertebrados de Interesse Médico e Potencial Malarígeno	Coleta de dados em campo para levantamento de dados primários de Invertebrados de Interesse Médico e Potencial Malarígeno para elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da UHE Bem Querer.	CRBio 098154/04-D	6083939	http://lattes.cnpq.br/1131941234593219
Valeria saracura	Diagnóstico e Análise integrada	Diagnóstico e Análise Integrada do Meio Biótico	Auxílio na Redação e Revisão	CRMVZ DF nº 0130/Z	300374	http://lattes.cnpq.br/3691733699938589

 <p>CONSÓRCIO WALM UHE Bem Querer Estudo de Impacto Ambiental</p>	<p>ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER</p>	 <p>epe Empresa de Pesquisa Energética</p>
--	--	---

CURRÍCULO DA EQUIPE

PABLO VINÍCIUS CLEMENTE MATHIAS





Nascimento 27/04/1981 - Goiânia/GO - Brasil

Carteira de Identidade 3989372 DGPC - GO - 06/10/1995

CPF 926.120.081-87

Formação acadêmica/titulação

- 2008 Doutorado em Ciências Ambientais.
 Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil
 Título: Impactos ambientais e sócio-econômicos do Aproveitamento Hidrelétrico Corumbá III
 Orientador: Rogério Pereira Bastos
- 2004 - 2006 Mestrado em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.
 Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil
 Título: ANÁLISE DAS COMUNIDADES DE ANFÍBIOS E AVES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO PROJETO DE IRRIGAÇÃO DO RIO MANUEL ALVES, PORTO ALEGRE DO TOCANTINS, TOCANTINS, Ano de obtenção: 2006
 Orientador: Rogério Pereira Bastos
- 1999 - 2003 Graduação em Biologia.
 Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Goiania, Brasil
 Título: Avaliação Macroecológica de Psittaciformes na América do Sul e Análise da Fonte de Dados Através de Guias de Identificação
 Orientador: José Alexandre Felizola Diniz-Filho

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Atuação profissional

1. Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda. - BIOTA

Vínculo institucional

2003 - Atual Vínculo: Diretor Técnico , Enquadramento funcional: Diretor , Carga horária: 40, Regime: Integral

2. Ecosólidos Gestão de Resíduos e Reciclagem Ltda. - ECOSÓLIDOS

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Sócio , Enquadramento funcional: Diretor Técnico, Regime: Parcial

3. CDP – Distribuidora ME - CDP

Vínculo institucional

2013 - Atual Vínculo: Sócio , Enquadramento funcional: Diretor, Regime: Parcial

4. Faculdade Araguaia - FARA

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Professor , Enquadramento funcional: Professor de Ecologia Teórica , Carga horária: 6, Regime: Parcial

2009 - Atual Vínculo: Professor , Enquadramento funcional: Professor de Estatística , Carga horária: 6, Regime: Parcial

2009 - Atual Vínculo: Professor , Enquadramento funcional: Professor de Planejamento Ambiental , Carga horária: 6, Regime: Parcial

5. Universidade Federal de Goiás - UFG



Vínculo institucional

2004 - 2006 Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Outro (especifique) , Carga horária: 0, Regime: Parcial

Atividades

02/2004 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento

Linhas de pesquisa:

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Métodos Quantitativos em Biologia da Conservação

Linhas de pesquisa

1. Métodos Quantitativos em Biologia da Conservação

Objetivos: Trabalhos teóricos e metodológicos ligados à Biologia da Conservação, neste caso técnicas de complementaridade para seleção de áreas prioritárias para conservação, minimizando os conflitos entre desenvolvimento humano e conservação

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. SANAIOTTI, T. M.; JUNQUEIRA, T. G.; PALHARES, V.; AGUIAR, F. H.; HENRIQUES, L. M. P.; OLIVEIRA, G.; GUIMARAES, V. Y.; CASTRO, V.; MOTA, D. W.; TROMBIM, D. F.; VILLAR, D.; LARA, K. M.; CASTILHO, L.; YOSHENO, E.; ALENCAR, R. M.; CESCA, L.; DANTAS, S.; LARANJEIRAS, T.; MATHIAS, P. V. C.; Mendonça, C. V.

Abundance of Harpy and Crested Eagles from a reservoir-impact area in the Low- and Mid-Xingu River. <http://dx.doi.org/10.1590/1519-6984.00614BM>. , v.75, p.S190 - S204, 2015.

2. SILVA, F. H. A.; JUNQUEIRA, T. G.; SANAIOTTI, T. M.; GUIMARAES, V. Y.; MATHIAS, P. V. C.; MENDONÇA, C. V.

Resource availability and diet in Harpy Eagle breeding territories on the Xingu River, Brazilian Amazon. <http://dx.doi.org/10.1590/1519-6984.00914BM>. , v.75, p.s181 - s189, 2015.

3. Blamires, D.; Carvalho, C. C.; MATHIAS, P. V. C.

First breeding record of White-collared Swift *Streptoprocne zonaris* in the Brazilian Cerrado. Cotinga (Sandy). , v.27, p.84 - 84, 2007.



4. PINTO, M. P.; MATHIAS, P. V. C.; Blamires, D.; DINIZ FILHO, J. A. F.

Selecting priority areas and minimizing conservation conflicts to conserve Psittacines in the Brazilian Cerrado. *Bird Conservation International*. , v.17, p.13 - 22, 2007.

5. MATHIAS, P. V. C.; MENDONÇA, C. V.; RANGEL, T. F. L. V. B.; DINIZ FILHO, J. A. F.

Sensitivity of macroecological patterns of South American parrots to differences in data Sources. *Global Ecology and Biogeography Letters*. , v.13, p.193 - 198, 2004.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

1. MATHIAS, P. V. C.; Ribeiro, F. L

Análise Cienciométrica do Termo Valoração Ambiental de Espécies e a Utilização do Método de Valoração Contingente: Diagnóstico e Perspectivas para Pesquisas no Brasil In: IX ENCONTRO NACIONAL DA ECOECO, 2011, Brasília.

IX ENCONTRO NACIONAL DA ECOECO Políticas Públicas e a Perspectiva da Economia Ecológica. , 2011.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. MATHIAS, P. V. C.; PRUDENTE, Mariana Félix de Souza; JOLEPIAN, Micaela de; VALLE, Nilton Carlos Do; VAZ, Wilian; SILVA JR, Nelson Jorge da

Aves diretamente afetadas com a formação do reservatório da usina hidrelétrica de Serra da Mesa. In: 54ª REunião Anual da SBPC, 2002, Goiânia.

. , 2002.

2. MATHIAS, P. V. C.; VALLE, Nilton Carlos Do; PRUDENTE, Mariana Félix de Souza; JOLEPIAN, Micaela de; VAZ, Wilian; SOUZA, Ivan França e; SILVA JR, Nelson Jorge da

FORAGEAMENTO DO GAVIÃO CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*) EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE AMBIENTAL CAUSADA POR FORMAÇÃO DE RESERVATÓRIO DE USINAS HIDRELÉTRICAS. In: 54ª REunião Anual da SBPC, 2002, Goiânia.

. , 2002.

3. Carvalho, C. C.; Mendonça, C. V.; Blamires, D.; JOLEPIAN, Micaela de; Souza, C. R. P.; MATHIAS, P. V. C.

Levantamento preliminar da avifauna na região de Mambaí, nordeste do estado de Goiás, Brasil In: XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia, 2002, Itajaí.

Resumos do XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. , 2002.

4. JOLEPIAN, Micaela de; MATHIAS, P. V. C.; VALLE, Nilton Carlos Do; Silva Jr., N. J. da

Monitoramento da avifauna na área de influência da UHE Cana Brava In: XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia, 2002, Itajaí.

Resumos do XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia. , 2002.

5. JOLEPIAN, Micaela de; VAZ, Wilian; MATHIAS, P. V. C.; Costa, M. C.



Checklist preliminar de mamíferos terrestres da região do Alto Rio Tocantins In: Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2001, Porto Alegre.

Resumos do Congresso Brasileiro de Mastozoologia. , 2001.

6. JOLEPIAN, Micaela de; VALLE, Nilton Carlos Do; Oliveira, L. M.; MATHIAS, P. V. C.

Dados preliminares sobre anilhamento de aves silvestres da área de influência da UHE Cana Brava In: II Workshop Socio Ambiental da UHE Cana Brava, 2001, Goiânia.

Resumos do II Workshop Socio Ambiental da UHE Cana Brava. , 2001.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--



7. Oliveira, L. M.; VALLE, Nilton Carlos Do; JOLEPIAN, Micaela de; MATHIAS, P. V. C.
Hábitos alimentares de *Pipra fasciicauda* (Aves: Pipridae) na Região do Cerrado da UHE Cana Brava In: II Workshop Socio Ambiental da UHE Cana Brava, 2001, Goiânia.
Resumos do II Workshop Socio Ambiental da UHE Cana Brava. , 2001.
8. JOLEPIAN, Micaela de; VAZ, Wilian; MATHIAS, P. V. C.; Silva Jr., N. J.
Influência direta a curto prazo em aves em enchimentos de reservatórios de usinas hidrelétricas In: V Congresso Brasileiro de Ecologia, 2001, Porto Alegre.
Resumos do V Congresso Brasileiro de Ecologia. , 2001.
9. VALLE, Nilton Carlos Do; JOLEPIAN, Micaela de; MATHIAS, P. V. C.; Carvelo, L.; Oliveira, L. M.; Silva Jr., N. J. da
Monitoramento da avifauna da UHE Cana Brava In: II Workshop Socio Ambiental da UHE Cana Brava, 2001, Goiânia.
Resumos do II Workshop Socio Ambiental da UHE Cana Brava. , 2001.

Demais produções bibliográficas



1. Blamires, D.; Carvalho, C. C.; MATHIAS, P. V. C.
First breeding record of White-collared Swift *Streptoprocne zonaris* in the Brazilian Cerrado. COTINGA (Sandy), v. 27, p. 84.. Artigos Científicos em Periódicos Internacionais. , 2007. (Outra produção bibliográfica)
2. PINTO, M. P.; MATHIAS, P. V. C.; Blamires, D.; DINIZ FILHO, J. A. F.
Selecting priority areas and minimizing conservation conflicts to conserve Psittacines in the brazilian Cerrado. BIRD CONSERVATION INTERNATIONAL, United Kingdom, v. 17, n. 1, p. 13-22.. Artigos Científicos em Periódicos Internacionais. , 2007. (Outra produção bibliográfica)
3. MATHIAS, P. V. C.; MENDONÇA, C. V.; RANGEL, T. F. L. V. B.; DINIZ FILHO, J. A. F.
Sensivity of macroecological patterns of South American parrots to differences in data Sources. GLOBAL ECOLOGY AND BIOGEOGRAPHY 13: 193-198.. Artigos Científicos em Periódicos Internacionais. , 2004. (Outra produção bibliográfica)
4. MATHIAS, P. V. C.; Silva, Jr., N. J. da; SOUZA, Ivan França e
Natural History. *Atractus reticulatus*. HERPETOLOGICAL REVIEW. USA:, v.34, n.3, p.232-232.. Artigos Científicos em Periódicos Internacionais. , 2003. (Outra produção bibliográfica)
5. SOUZA, Ivan França e; VAZ, Wilian; MATHIAS, P. V. C.; SILVA JR, Nelson Jorge da
Natural History. *Leptodactylus ocellatus*. HERPETOLOGICAL REVIEW. USA:, v.34, n.3, p.248-248.. Artigos Científicos em Periódicos Internacionais. , 2003. (Outra produção bibliográfica)

Produção técnica

Assessoria e consultoria

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

1. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Gestão ambiental do processo de licenciamento em linha de transmissão da PCH Mosquitão., 2017
2. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Gestão ambiental do processo de licenciamento da PCH Verde 3 e elaboração de estudos técnicos nos meios Físico, Biótico e Socioeconômico, 2017
3. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Execução de 19 Programas Ambientais do Meios Físico, Biótico e Socioeconômico da PCH Ypê em Santa Helena de Goiás/GO, 2017
4. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Acompanhamento de processo e elaboração de estudos (RCA e MCE) dos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico da UTE Bioenergia, 2017
5. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Acompanhamento de Processo e elaboração de Relatório das Condicionantes e PGRS dos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico na Unidade Terezópolis, 2017
6. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Coleta, Análise e Relatório Técnico da qualidade da água subterrânea de cervejaria para AMBEV., 2017
7. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Elaboração de Diagnóstico Ambiental na área destinada a Unidade de Conservação dos municípios: Barro Alto, Bela Vista, Doverlândia, Perolândia, Pontalina, Rio Verde e Uruaçu, para HIDASI INSTITUTO LTDA, 2017
8. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Elaboração de Estudo Ambiental de Relatório de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil (RGRCC para Clube SESI), 2017
9. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Elaboração de Estudo Ambiental PGA para empreendedor Serviço Social da Indústria - SESI, 2017
10. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Elaboração de Relatório Técnico Ambiental - RTA, Unidade Aparecida de Goiânia para Odorata Cosméticos, 2017
11. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Elaboração do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS); Unidade Formosa para Goiás Óleos, 2017
12. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Gestão ambiental do processo de licenciamento da PCH Ponte de Pedra I e elaboração de estudos técnicos nos meios Físico, Biótico e Socioeconômico, 2017
13. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica de Gestão ambiental do processo de licenciamento da PCH Ponte

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

de Pedra II e elaboração de estudos técnicos nos meios Físico, Biótico e Socioeconômico, 2017

14. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica de Gestão ambiental do processo de licenciamento da PCH Verde 2 Baixo, com elaboração de estudos técnicos nos meios Físico, Biótico e Socioeconômico., 2017

15. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica de Gestão ambiental do processo de licenciamento da PCH Ypê e estudos técnicos nos meios Físico, Biótico e Socioeconômico, 2017

16. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica de Gestão ambiental do processo de licenciamento da PCH Ypê e elaboração de estudos técnicos nos meios Físico, Biótico e Socioeconômico, 2017

17. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica de Gestão do processo de licenciamento e Elaboração de estudos técnicos nos meios Físico, Biótico e Socioeconômico (MCE e Diagnóstico Ambiental Simplificado para ampliação do site industrial) para BP Combustíveis, 2017

18. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica de Levantamento Florístico e Monitoramento da Vegetação Remanescente no Entorno do Reservatório na UHE Chavantes., 2017

19. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica de Licenciamento Ambiental e elaboração de estudos (PRAD) dos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico, para CEL Aparecida de Goiânia, 2017

20. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica de Licenciamento Ambiental e elaboração de estudos (PRAD, PGA e MCE, EIV), para CEL Rio Verde., 2017

21. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica de Licenciamento Ambiental e Regularização do Cadastro Técnico Federal do IBAMA (CTF) para CAPITAL AGRO EIRELI - EPP, 2017

22. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica de Renovação de Licença, PGRSS/ RAGRSS para Grupo CDI, 2017

23. MATHIAS, P. V. C.



Coordenação Técnica do Monitoramento da Ictiofauna e Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água, no Rio Bacajá, no interior da terra indígena Trincheira Bacajá (TITB), durante a fase de pós-implantação da UHE Belo Monte, 2017

24. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica do Monitoramento de espécies da herpetofauna, avifauna, mastofauna (incluindo quirópteros), fauna subterrânea e invertebrados nas fitofisionomias dominantes na área de influência do empreendimento, particularmente a ADA e AID.da UHE Belo Monte., 2017

25. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica do Monitoramento do Canal de Peixes na PCH Mosquitão (Rio Caiapó) e Monitoramento da Qualidade da Água, Fitoplâncton, Zooplâncton,

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Macroinvertebrados Bentônicos e Macrófitas Aquáticas., 2017

26. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica do Resgate embarcado, salva guarda e operação do Centro de Triagem da Fauna pós enchimento , durante o enchimento do futuro reservatório da Usina Hidrelétrica SINOP., 2017

27. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica dos meios Meios Físico, Biótico e Socioeconômico de Gestão ambiental do processo de licenciamento da LDAT e Execução dos programas ambientais meios Físico, Biótico e Socioeconômico, 2017

28. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica para Acompanhamento para Regularização/Licenciamento Ambiental das unidades de 15 Lojas Americanas em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Mineiros e Rio Verde, 2017

29. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica do Levantamento de Fauna e Vegetação da UHE Taquaruçu no município de Narandiba - SP 2016., 2016

30. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica do Monitoramento Limnológico da UHE São Manoel durante o lançamento de ensecadeira de desvio de segunda fase no rio Teles Pires, 2016

31. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação Técnica do Projeto de Afugentamento, resgate e monitoramento da Fauna da UHE Sinop no município de Itauba - MT 2016., 2016

32. MATHIAS, P. V. C.

Coordenação técnica do projeto de Vigilância Epidemiológica na área de influência do AHE Serra do Facão no município de Catalão - GO 2016., 2016

33. MATHIAS, P. V. C.

Coordenador Técnico do Plano de Gestão Ambiental (PGA) da Linha de Distribuição de Alta Tensão (LDAT) 138 kV IPEGUARI RIO VERDE (FURNAS) nos municípios Santa Helena e de Rio Verde, 2016

34. MATHIAS, P. V. C.

Coordenador Técnico do Plano de Gestão Ambiental (PGA) da Linha de Distribuição de Alta Tensão (LDAT) 138 kV PCH Ypê - Ipeguari., 2016

35. MATHIAS, P. V. C.



Coordenador Técnico do Plano de Gestão Ambiental (PGA) da Subestação Elevatória (SE) PCH Ypê no município de Santa Helena., 2016

36. MATHIAS, P. V. C.



Coordenador Técnico do Plano de Gestão Ambiental (PGA) da Subestação (SE) Ipeguari 138/13,8 kV – 33,3MVA no município de Santa Helena – GO (cliente CELG Distribuição S/A)., 2016

37. MATHIAS, P. V. C.

Biólogo Coordenador Técnico do Projeto de Monitoramento e Resgate de Fauna do Meio Biótico da Pequena Central Hidrelétrica - PCH Ponte de Pedra 2 - PP2., 2015

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

38. **MATHIAS, P. V. C.**
Biólogo Coordenador Técnico responsável pela coordenação/Revisão do Volume II do PBA do Meio Biótico atendendo a análise dos PBAs para o procedimento da Pequena Central Hidrelétrica - PCH Verde 3, 2015
39. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica da elaboração de Relatório Técnico para PCH PP1 no município de Paraúna – GO., 2015
40. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica da elaboração de Relatório Técnico para PCH PP2 no município de Paraúna – GO., 2015
41. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica e Revisão do PBA do meio biótico da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Verde 2 no município de Rio Verde - GO., 2015
42. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica e Revisão do PBA do meio biótico da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Verde 3 no município de Rio Verde - GO., 2015
43. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenador Técnico do Estudo de Valoração Ambiental da PCH Verde 2 no município de Guapó – GO, 2015
44. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenador Técnico do Estudo de Valoração Ambiental da PCH Verde 3 no município de Rio Verde – GO, 2015
45. **MATHIAS, P. V. C.**
Biólogo Coordenador Técnico e Geral na elaboração dos PBAs do Meio Físico , Biótico e Socioeconômico da Pequena Central Hidrelétrica Ponte de Pedra 2, 2014
46. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica d Monitoramento da Ictiofauna, Limnologia e Qualidade da Água do reservatório da UHE Corumbá III no Município de Luziânia, 2014
47. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica do Estudo Ambiental Complementar das Atividades de Expansão da Capacidade Industrial e áreas de cultura de Cana de Açúcar –Edéia –GO., 2014
48. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica do Estudo de Genética entre populações de Peixes na UHE Mimoso no município de Ribas do Rio Pardo – MS, 2014
49. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica do Levantamento e Monitoramento da Fauna em áreas sob influência do empreendimento da PCH Palmeiras no Município de São Joaquim da Barra – SP, 2014
50. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica do Levantamento e Monitoramento da Fauna em áreas sob

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

influência do empreendimento da PCH Retiro no Município de São Joaquim da Barra – SP, 2014

**51. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica do Levantamento e Monitoramento de Fauna da PCH Ypê no município de Santa Helena de Goiás, 2014**

**52. MATHIAS, P. V. C.
Coordenador Técnico do Estudo de Valoração Ambiental da Pequena Central Hidrelétrica Ponte de Pedra 2 –PCH PP2 no município de Paraúna – GO, 2014**

**53. MATHIAS, P. V. C.
BIÓLOGO COORDENADOR TÉCNICO DAS ATIVIDADES DE CAMPO PARA EIA /RIMA EM ALCOOLDUTO, 2013**

**54. MATHIAS, P. V. C.
Biólogo coordenador técnico e geral do Estudo de Impacto Ambiental - EIA para Pequena Central Hidrelétrica Ponte de Pedra 1 - PCH PP1, 2013**

**55. MATHIAS, P. V. C.
BIÓLOGO RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO TÉCNICA E GERAL DO LEVANTAMENTO DE CAMPO E ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA/RIMA DO MEIO BIÓTICO DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA PONTE DE PEDRA I, 2013**

**56. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Geral Dos Projetos De Monitoramento Da Fauna Terrestre (Invertebrados Terrestres, Herpetofauna, Avifauna, Mastofauna, Quirópteros) E Da Fauna Subterrânea nos Módulos Rapeld da UHE Belo Monte., 2013**

**57. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica do Monitoramento e Controle de Vetores de Doenças Endêmicas de Interesse a Saúde Pública AHE Dardanelos, Energética Águas da Pedra., 2013**



**58. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica das Atividades de Resgate E Salvamento da Fauna Da PCH Ponte De Pedra 2., 2013**

**59. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica das Atividades Referente à Execução do Monitoramento da Fauna Terrestre e Semi-Aquática, da Onça Pintada E Execução do Resgate de Fauna da UHE Baixo Iguaçu., 2013**

**60. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica do Monitoramento da Mastofauna nas Áreas de Influência da AHE Dardanelos. Energética Águas da Pedra, 2013**

**61. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica do MONITORAMENTO DO MEIO BIÓTICO DAS ÁREAS IRRIGADAS DA AGROPECUÁRIA NOVA ERA LTDA, LOCALIZADO NA BACIA HIDROGRÁFICA ARAGUAIA-TOCANTINS., 2013**

62. MATHIAS, P. V. C.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Coordenação Técnica do resgate da ictiofauna nas UG`s (Unidade Geradora da Usina Hidrelétrica Estreito- UHE- Estreito-MA, conforme as condicionantes do Plano Básico Ambiental(PBA). Período: (05/2013 a 12/2017)., 2013

**63. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica do Resgate de Fauna Durante o Período da Supressão de Vegetação do Canteiro de Obras e Reservatório, Da Pch Verde 3., 2013**

**64. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica do Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre e Resgate e Relocação de Epífitas., 2013**

**65. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica Monitoramento de Fauna de Linha de Transmissão da Corumbá III - Concessão Mangueiral., 2013**

**66. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnico de Projeto para Elaboração e Revisão do Plano Básico Ambiental da PCH Verde 3., 2013**

**67. MATHIAS, P. V. C.
CoordenaçãoTécnica do Programa De Monitoramento Limnológico E Do Monitoramento Do Canal De Peixes Da Pequena Central Hidrelétrica Mosquitão, Localizado No Rio Caiapó, 2013**

**68. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação do levantamento do Meio Biótico na Área da PCH Ponte de Pedra I, 2012**

**69. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação do levantamento do Meio Biótico na Área da PCH Ponte de Pedra II, 2012**

**70. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação do Resgate de Ictiofauna na UHE Belo Monte, 2012**



**71. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação dos Programas e Subprogramas da Fauna Terrestre, Semi Aquática e Bioindicadora com Aplicação de Modulo de RAPELD da UHE Teles Pires, 2012**

**72. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica do Monitoramento da Ictiofauna na UHE Belo Monte, 2012**



**73. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre e Realocação de Epífitas no Canteiro de Obras da UHE Teles Pires, 2012**

**74. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre no Canteiro de Obras da UHE Teles Pires, 2012**

**75. MATHIAS, P. V. C.
Coordenação Técnica e Responsável pelo Fechamento dos Relatórios de Monitoramento da Fauna, Flora, e Meio Ambiente Aquático na Área de Influência da usina Porto das Águas-Chapadão do Céu, 2012**



	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

76. **MATHIAS, P. V. C.**
Monitoramento da Fauna Terrestre, Semi-Aquática e Bioindicadoras através da Metodologia de RAPELD com o Objetivo de Avaliar os impactos provocados pelo Empreendimento sobre os Grupos Supracitados da UHE Teles Pires., 2012
77. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação das Campanhas e Produção de Relatórios Provenientes do Levantamento de Artrópodes e Quirópteros em Cavernas na área da Dolomita Mineração, 2011
78. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Levantamento Espeológico na Área Diretamente e Indiretamente Afetada da CIMPOR Cimentos do Brasil LTDA, 2011
79. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Monitoramento Pós-enchimento; Programa de Vetores e Subprogramas: Arara-azul-grande, Ariranha, Boto, Crocodilianos e Quelônios, 2011
80. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Programa de Conservação e Manejo de Quelônios da UHE Belo Monte, 2011
81. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Programa de Monitoramento da Fauna Silvestre das PCHs Nova Aurora e Goiandira, 2011
82. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Programa de Monitoramento da Mastofauna na Área de Influência do AHE Dardanelos, 2011
83. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Resgate de Fauna Terrestre da PCH Ypê, 2011
84. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica do Programa de Monitoramento de Controle de Vetores de Doenças Endêmicas de Interesse à Saúde Pública do AHE Dardanelos, 2011
85. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica do Programa de Resgate e Afugentamento da Fauna Terrestre Durante a Supressão de Vegetação do Canteiro de Obras da UHE Belo Monte, 2011
86. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica do Projeto de Controle de Endemias Transmissíveis à Fauna Silvestre da UHE Belo Monte, 2011
87. **MATHIAS, P. V. C.**
Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil, 2011
88. **MATHIAS, P. V. C.**
Monitoramento da Ictiofauna, 2011
89. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna na UHE Peixe

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Angical, 2010

90. **MATHIAS, P. V. C.**
Monitoramento da Avifauna na Área Impactada da LT Corumbá III, 2010
91. **MATHIAS, P. V. C.**
Relatório Ambiental Monitoramento Faunístico após instalação da Usina Porto das Águas, 2010
92. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnica do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - PCH Jatobá, 2009
93. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Técnico do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de impacto Ambiental - PCH Palmeiral, 2009
94. **MATHIAS, P. V. C.**
Levantamento da Fauna da Segunda Etapa do Projeto de Irrigação Luis Alves do Araguaia, 2009
95. **MATHIAS, P. V. C.**
Monitoramento da Fauna Terrestre e Aquática nas Áreas de Influência Direta e Indireta da Usina de Cana Porto das Águas, 2009
96. **MATHIAS, P. V. C.**
Monitoramento e Relatório da Mastofauna da AHE Dardanelos, 2009
97. **MATHIAS, P. V. C.**
Monitoramento e Relatório da Mastofauna da AHE Dardanelos, 2009
98. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Monitoramento da Fauna de Vertebrados Terrestres PCH Goiandira, Goiás, 2008
99. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Resgate da Ictiofauna do AHE Corumbá III, 2008
100. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Resgate de Fauna do desmatamento do reservatório do AHE Corumbá III, 2008
101. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação Resgate da Fauna do AHE Corumbá III, 2008
102. **MATHIAS, P. V. C.**
EIA/RIMA do AHE Verde II Alto, 2008
103. **MATHIAS, P. V. C.**
EIA/RIMA do Projeto Paineiras, 2008
104. **MATHIAS, P. V. C.**
Inventariamento da Mastofauna para EIA/RIMA do Prodoeste/TO., 2008

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--



105. **MATHIAS, P. V. C.**
Inventariamento e Caracterização da Mastofauna como subsídio ao Diagnostico do Meio Biótico do EIA/RIMA da PCH Monte Alegre II, Goiás, 2008
106. **MATHIAS, P. V. C.**
Inventariamento e Caracterização da Mastofauna como subsídio ao Diagnostico do Meio Biótico do EIA/RIMA da PCH Ponte de Pedra I, Goiás, 2008
107. **MATHIAS, P. V. C.**
Inventariamento e Caracterização da Mastofauna como subsídio ao Diagnostico do Meio Biótico do EIA/RIMA da PCH Ponte de Pedra II, Goiás, 2008
108. **MATHIAS, P. V. C.**
Inventariamento e Caracterização da Mastofauna como subsídio ao Diagnostico do Meio Biótico do EIA/RIMA da PCH Verde III- Goiás, 2008
109. **MATHIAS, P. V. C.**
Inventariamento e Caracterização da Mastofauna como subsídio ao Diagnostico do Meio Biótico do EIA/RIMA da PCH YPê, Goiás, 2008
110. **MATHIAS, P. V. C.**
Monitoramento da Ictiofauna, 2008
111. **MATHIAS, P. V. C.**
Responsável Técnico pelo Estudo de Impactos Ambientais do Complexo Hidrelétrico Rio dos Bois, 2008
112. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Monitoramento da Fauna de Vertebrados Terrestres etapa Pré-enchimento do AHE Corumbá III, 2007
113. **MATHIAS, P. V. C.; MENDONÇA, C. V.**
Coordenador do Programa Básico Ambiental de Fauna Terrestre do AHE Corumbá III, 2007
114. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Resgate de Fauna do desmatamento Canteiro de Obras do AHE Corumbá III, 2006
115. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Resgate de Fauna da UHE Peixe Angical, 2005
116. **MATHIAS, P. V. C.**
Coordenação do Resgate de Fauna do desmatamento seletivo para UHE Peixe Angical., 2005

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Diego Alves Franco. Caracterização da avifauna da região metropolitana da goiania. 2007.

 <p>CONSÓRCIO WALM UHE Bem Querer Estudo de Impacto Ambiental</p>	<p>ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER</p>	 <p>epe Empresa de Pesquisa Energética</p>
---	--	--

Curso (Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Goiás

2. Joyce A. Figueredo. Caracterização da avifauna nos parques de goiania, GO. 2007. Curso (Ciências Biológicas) - Centro Universitário de Goiás

Demais trabalhos

1. MATHIAS, P. V. C.

Cerrado: Ecologia e Educação Ambiental, 2000.



Declaração de Responsabilidade Técnica

Eu, Pablo Vinícius Clemente Mathias, biólogo, RG 3789372, CPF 926.120.081-87, registro no CRBio sob o nº 44.077/04-D e CTF-IBAMA nº 543020, abaixo assinado, venho por meio desta, declarar a quem possa interessar, que sou responsável pela Coordenação de Macro atividade dos Estudos do Meio Biótico que compõem o Estudo de Impacto Ambiental ou estudos associados da UHE Bem Querer, potência de 650 MW, localizada no rio Branco, nos municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Iracema e Mucajaí, Roraima.

Goiânia, 15 de março de 2018.

Pablo Vinícius Clemente Mathias

CPF 926.120.081-87

Ministério do Meio Ambiente			
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL			
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
543020	19/05/2018	19/05/2018	19/08/2018
Dados básicos:			
CPF: 926.120.081-87			
Nome: PABLO VINÍCIUS CLEMENTE MATHIAS			
Endereço:			
logradouro: RUA 86-C			
N.º: 64		Complemento:	
Bairro: SETOR SUL		Município: GOIANIA	
CEP: 74083-360		UF: GO	
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA			
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade	
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
Chave de autenticação		81U2MTKUIA82IZ5J	

RONALDO LEAL CARNEIRO





Filiação Raimundo Nonato Pires Carneiro e Maria Fany Leal
Nascimento 21/02/1976 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Carteira de Identidade 3846202 CRBIO-02 - RJ - 30/05/2006
CPF 037.394.797-60

Formação acadêmica/titulação

- 2005 - 2009** Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica (Conceito CAPES 7).
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
 Título: ECOFISIOLOGIA DE *Cylindrospermopsis raciborskii* (CYANOBACTERIA): INFLUÊNCIAS DA INTENSIDADE E QUALIDADE DA LUZ E DA DUREZA DA ÁGUA SOBRE O CRESCIMENTO E A PRODUÇÃO DE SAXITOXINAS, Ano de obtenção: 2009
 Orientador: Sandra Maria Feliciano de Oliveira e Azevedo
 Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2003 - 2005** Mestrado em biotecnologia Vegetal (Conceito CAPES 4).
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
 Título: Otimização de cultivo de *Microcystis aeruginosa* Kurtz emend Elekin e *Cylindrospermopsis raciborskii* (Woloszynska) Seenya & Subba Raju (Cyanobacteria) para produção de padrões de microcistina-LR e cilindrospermopsina, Ano de obtenção: 2005
 Orientador: Sandra Maria Feliciano de Oliveira e Azevedo
 Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 1999 - 2003** Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Biologia Vegetal.
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
 Título: Gêneros *Udotea* Lamouroux e *Rhipidosiphon* Montagne em águas da plataforma continental brasileira
 Orientador: Yocie Yoneshigue Valentin
 Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Pós-doutorado

- 2010** Pós-Doutorado .
 Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil
 Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

- 2013** Pós-Doutorado .
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
 Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 2010 - 2010** Pós-Doutorado .
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-FCF, USP-FCF, Brasil
 Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Formação complementar

- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Identificação e quantificação de Cianobactérias. (Carga horária: 6h).
 Sociedade Brasileira de Ficologia, SBFIC, Brasil
- 2006 - 2006** Curso de curta duração em Updating on phytoplankton ecology. (Carga horária: 30h).
 Museu Nacional - UFRJ, MN-UFRJ, Brasil
- 2005 - 2005** Curso básico sobre gestão e estatística aplicadas. . (Carga horária: 24h).
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
- 2003 - 2003** Extensão universitária em Hplc Uma Ferramenta Para a Identificação de Compos. (Carga horária: 12h).
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
- 2002 - 2002** Meio Ambiente no Ensino de Ciências Estratégias de. . (Carga horária: 15h).
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
- 2002 - 2002** Curso de curta duração em Diversidade Morfológica de Macoralgas Marinhas. (Carga horária: 12h).
 Sociedade Brasileira de Ficologia, SBFIC, Sao Paulo, Brasil
- 2002 - 2002** Extensão universitária em Risco Ambiental. (Carga horária: 20h).
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
- 2001 - 2001** Extensão universitária em Capacitação Em Biossegurança. (Carga horária: 40h).
 Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil
- 1999 - 1999** Editoração Eletrônica (básico). . (Carga horária: 76h).
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio De Janeiro, Brasil

Atuação profissional

- 1. Biota Projetos e Consultoria Ambiental - BIOTA**

Vínculo institucional

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

2013 - Atual Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Coordenador de Projetos , Carga horária: 40, Regime: Integral

2. Universidade de São Paulo - USP

Vínculo institucional

2010 - Atual Vínculo: Co-orientador , Enquadramento funcional: Co-orientador, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Co-orientação de aluno de mestrado da pós-graduação em Análises Clínicas e Toxicológicas - FCF - USP

2010 - Atual Vínculo: Bolsista recém-doutor , Enquadramento funcional: Pesquisador Doutor , Carga horária: 40, Regime: Integral
 Outras informações:
 Bolsista FAPESP, processo (Proc. No. 2010/15696-2)

2010 - 2011 Vínculo: Bolsista recém-doutor , Enquadramento funcional: Pesquisador Doutor , Carga horária: 40, Regime: Integral
 Outras informações:
 Bolsista recém-doutor do Programa Nacional de Pós-doutorado (PNPD)

2010 - 2010 Vínculo: Professor Convidado , Enquadramento funcional: Professor Convidado , Carga horária: 6, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Ministrou aulas em diversos cursos de graduação.

Atividades

12/2010 - 12/2010 Graduação, Engenharia Ambiental
Disciplinas ministradas:
Toxicologia Ambiental (FBC-0210)

11/2010 - 11/2010 Graduação, Ciências Farmacêuticas
Disciplinas ministradas:
Análises Toxicológicas (FBC-0520)

11/2010 - 11/2010 Graduação, Graduação em Química
Disciplinas ministradas:
Toxicologia Ambiental (FBC-0220)

10/2010 - 10/2010 Pós-graduação, Ecologia
Disciplinas ministradas:
Tópicos Especiais em Ecologia: Limnologia e Interfaces Cinéticas (BIE 5735-2)

3. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Vínculo institucional

- 2009 - 2009** Vínculo: Professor assistente , Enquadramento funcional: Professor substituto , Carga horária: 40, Regime: Integral
- 2007 - 2007** Vínculo: Professor , Enquadramento funcional: Professor Colaborador , Carga horária: 0, Regime: Parcial
Outras informações:
Ministrou aulas no curso de extensão "Qualidade da água", totalizando 48h de aulas. O curso foi uma realização da Cate-IBCCF
- 2005 - 2009** Vínculo: Aluno de doutorado , Enquadramento funcional: Aluno de doutorado , Carga horária: 40, Regime: Integral
- 2005 - 2005** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Professor colaborador , Carga horária: 12, Regime: Parcial
Outras informações:
Professor colaborador da disciplina "Cultivo e Fisiologia de Microalgas" do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 2003 - 2005** Vínculo: Aluno de Mestrado , Enquadramento funcional: Aluno de Mestrado , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
- 2002 - 2002** Vínculo: Monitor , Enquadramento funcional: Monitor , Carga horária: 0, Regime: Parcial
Outras informações:
Monitor do curso de extensão " Meio ambiente e ensino da ciência: estratégias de abordagem", ministrado pelo programa de formação e aperfeiçoamento docente-PFAD, Núcleo de atividades didático-científicas - NADC - UFRJ
- 2000 - 2001** Vínculo: Monitor , Enquadramento funcional: Monitor , Carga horária: 4, Regime: Parcial
Outras informações:
Monitor da disciplina Vegetais Inferiores do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, participando da preparação de aulas práticas, desde de coleta de material até elaboração das aulas.

Atividades

- 03/2009 - 08/2009** Graduação, Ciências Biológicas - Biofísica
Disciplinas ministradas:
Boas práticas no laboratório , Conceitos fundamentais da física e da biologia , Ecologia Geral
- 09/2008 - 12/2008** Graduação, Ciências Biológicas - Biofísica
Disciplinas ministradas:
Ecologia Geral, professor colaborador -UFRJ - pólo Xérem
- 03/2005 - 07/2005** Graduação, Ciências Biológicas Modalidade Biologia Vegetal
Disciplinas ministradas:

Cultivo e Fisiologia de Microalgas

4. Universidade do Porto - U.PORTO

Vínculo institucional

2011 - 2011 Vínculo: Visita técnica , Enquadramento funcional: Professor Visitante , Carga horária: 20, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Visita técnica ao grupo do Prof. Vítor Vasconcelos

5. Pontificia Universidad Católica de Chile - PUCC

Vínculo institucional

2011 - 2011 Vínculo: Professor visitante , Enquadramento funcional: Professor visitante, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Participou de visita técnica ao grupo de pesquisa chefiado por Mónica Vasquez

6. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Vínculo institucional

2010 - Atual Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Colaborador de pós-graduação , Carga horária: 0, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Atua na colaboração sobre pesquisa de cianobactérias tóxicas, no programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais, co-orientando uma dissertação de mestrado

7. Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI



Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Professor visitante , Enquadramento funcional: Professor Visitante , Carga horária: 30, Regime: Parcial

Atividades

08/2008 - 09/2008 Graduação, Engenharia Ambiental
Disciplinas ministradas:
Ecologia Geral

08/2008 - 09/2008 Pós-graduação, Engenharia ambiental e Hidrica
Disciplinas ministradas:
Ecotoxicologia Aquática

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

08/2008 - 08/2008 Extensão Universitária, Instituto de Ciências
Especificação:
Palestra sobre microalgas e produção de biodiesel

08/2008 - 09/2008 Graduação, Engenharia Hídrica
Disciplinas ministradas:
Elementos de ecologia e limnologia

8. Espaço Ciência Viva - ECV

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Consultor , Enquadramento funcional: Consultor , Carga horária: 20, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Participou como consultor na elaboração de oficinas sobre doenças de veiculação hídrica,colaborando com o desenvolvimento do projeto Promoção da Educação Científica.

9. Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC

Vínculo institucional

2005 - 2005 Vínculo: Pesquisador , Enquadramento funcional: Pesquisador , Carga horária: 20, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Bolsa para participação na Pesquisa nacional de saúde - PNS, organizado pela FIOTEC da Fundação Oswaldo Cruz

10. Centro Universitário São Camilo - USC

Vínculo institucional



2011 - Atual Vínculo: Orientador MBA , Enquadramento funcional: Orientador MBA em gestão em planos de saúde , Carga horária: 2, Regime: Parcial

11. Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenv. Científico e Tecnológico - MA - FAPEMA

Vínculo institucional

2015 - Atual Vínculo: Consultor ad-hoc , Enquadramento funcional: Colaborador eventual, Regime: Parcial

Projetos

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Projetos de pesquisa

2010 - 2012 Peptídeos inibidores de proteases isolados de cianobactérias brasileiras

Descrição: As toxinas produzidas por cianobactérias (cianotoxinas) podem causar intoxicações graves pela ingestão ou contato com corpos d'água contaminados. Atualmente, outros compostos provindos do metabolismo de cianobactérias, peptídeos cíclicos de baixo peso molecular, estão sendo estudados. Esses são denominados cianopeptídeos (CNPPT), que aparentemente causam inibição de proteases em alguns sistemas biológicos. Há um número muito limitado de informações na literatura sobre a produção desses compostos por cianobactérias. O presente estudo tem como objetivo a identificação da ocorrência de CNPPTs em cianobactérias isoladas de ambientes brasileiros e seus possíveis efeitos tóxicos ou inibidores de proteases. FAPESP, Bolsa PÓS DOUTORADO Processo 2010/15696-2.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Ronaldo Leal Carneiro (Responsável); ; Joseane Sampaio; Ernani Pinto Junior; Felipe Augusto Dorr

Número de orientações: 1;

2009 - 2012 Ecofisiologia e toxicologia de cianobactérias: um desafio contínuo



Descrição: Uma vez que a ocorrência de florações de cianobactérias em ecossistemas aquáticos continentais representa um sério problema tanto ecológico quanto de saúde pública, devido à produção de compostos tóxicos, são necessárias pesquisas que ampliem os conhecimentos relativos aos mecanismos de controle fisiológico, principalmente os que regem o seu crescimento populacional e toxicidade. Em condições de cultivo, cianobactérias freqüentemente atingem altas densidades celulares no início da fase estacionária e, em tais situações, a disponibilidade de nutrientes se torna um fator crítico à sua sobrevivência. Nessas circunstâncias algumas bactérias são capazes de perceber sua densidade através do sistema de quorum sensing e regular a própria fisiologia. Assim como em outros microrganismos, a proliferação de células em cianobactéria obedece a curvas de crescimento com fases distintas, no entanto, até o momento, não existem estudos mais extensos que demonstrem a capacidade de autoregulação fisiológica da transição dessas fases por cianobactéria. Frete a esses conhecimentos fica claro que a compreensão da influência de alguns fatores químicos e biológicos no crescimento, variações morfológicas e produção de toxinas cianobactérias são de grande importância não só acadêmica, mas também sócio-econômica. Além disso, a identificação de respostas fisiológicas sensíveis a esses fatores, que também estejam relacionados à capacidade de síntese de cianotoxinas, é uma ferramenta fundamental para a definição de parâmetros controladores do crescimento de cianobactérias e produção de cianotoxinas podendo auxiliar na compreensão do sucesso adaptativo desse grupo. Nesse sentido, o presente projeto se propõe a dar continuidade a alguns estudos iniciados no projeto Ecofisiologia e toxicologia de cianobactérias: um desafio multidisciplinar, bem como iniciar outros estudos que visam complementar o conhecimento de aspectos relevantes observados, tendo como principais modelos de estudos dois

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Ronaldo Leal Carneiro; Sandra Maria Felciciano de Oliveira e azevedo (Responsável); Valéria Freita de Magalhães; Pedro Lima Sampaio; Ana Beatriz Fulanetto Pacheco; Maria Isabel de Almeida Rocha; Maria Elisangela Venâncio dos Santos; Priscila Rodrigues Koschek; Cristina W Castelo Branco; Andreia Maria Anunciação Gomes; Marcelo Manzi Marinho; Miquel LURLING

2009 - 2012 Padrões certificados para o monitoramento de cianotoxinas

Descrição: Visa o isolamento e purificação e síntese de cianotoxinas para controle da qualidade da água. Pretende-se isolar ou sintetizar quimicamente algumas cianotoxinas para o desenvolvimento de métodos analíticos para sua detecção. A partir de linhagens isoladas de ambientes brasileiros, também visa conhecer, identificar e caracterizar a produção de cianotoxinas, nestas linhagens. A caracterização das cianotoxinas será feita utilizando-se

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

métodos espectroscópicos e espectrométricos com 1H e 13C RMN, UV-VIS, Infravermelho, Espectrometria de Massas de baixa e alta resolução, dicroísmo circular e difração de Raio-X. Projeto de Pós-Doc. Bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado, PNPd - CAPES Processo: PNPd0226084

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Ronaldo Leal Carneiro; Ernani Pinto (Responsável); Renato José Reis Molica; Adilson Nunes Fernandes; Jailson José da França

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

2006 - 2008 Rede interdisciplinar em estudos com cianotoxinas: identificação, efeitos e propostas mitigadoras

Descrição: As atividades humanas levam a usos múltiplos dos recursos hídricos gerando impactos e deterioração da qualidade da água e interferem na quantidade de água disponível. Como consequência desses impactos, é comum a verificação de processos de eutrofização que produz mudanças na qualidade da água e aumento da incidência de florações de cianobactérias, podendo provocar um aumento no custo de tratamento da água e levar a graves consequências relacionadas à saúde pública. Várias espécies de cianobactérias que formam florações podem produzir cianotoxinas, as quais apresentam efeitos danosos para a biota aquática, podendo atingir a saúde humana. Intoxicações de populações humanas pelo consumo oral de água contaminada por cepas tóxicas já foram descritas em vários países. No Brasil, as florações de cianobactérias vêm aumentando em intensidade e frequência e já é possível visualizar-se um cenário de dominância desses organismos em muitos ambientes lênticos. Dentre os gêneros mais frequentemente observados nas florações no Brasil, destacam-se *Microcystis* e *Cylindrospermopsis*, potencialmente produtores de hepatotoxinas e/ou neurotoxinas, sendo importante ressaltar que florações tóxicas de espécies destes gêneros já foram registradas em vários de nossos ecossistemas aquáticos. Devido ao aumento da ocorrência de florações de cianobactérias no Brasil e considerando os aspectos relacionados aos problemas ambientais e de saúde pública mencionados, fica evidente a necessidade de se prevenir, controlar e evitar a ocorrência dessas florações, uma vez que a qualidade da água é um fator limitante para o desenvolvimento sócio-econômico do país. Nesse sentido o presente projeto propõe, através de uma abordagem multidisciplinar e inter-institucional, incluindo a capacitação de recursos humanos, diagnosticar e avaliar os principais problemas decorrentes da presença de florações de c

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Ronaldo Leal Carneiro; Susana Moscardini Ribeiro; Sandra Maria Felciciano de Oliveira e Azevedo (Responsável); Valéria Freita de Magalhães; Ana Beatriz Fulanetto Pacheco; Maria Isabel de Almeida Rocha; Maria Elisângela Venâncio dos Santos; Priscila Rodrigues Koschek; Cristina W Castelo Branco; Joseane Sampaio; Andreia Maria Anuniação Gomes; Raquel Moraes Soares; Renata Panosso; Aloysio Ferrão-Filho; Rodrigo de Cassio da Silva

Revisor de periódico

1. British Journal of Applied Science & Technology

Vínculo

2016 - Atual Regime: Parcial

2. Journal of Proteome Research (Print)

Vínculo –

2013 - Atual Regime: Parcial

3. Brazilian Journal of Microbiology (Impresso)

Vínculo –

2012 - Atual Regime: Parcial

4. Water SA ISSN: 0378-4738.

Vínculo –

2011 - Atual Regime: Parcial

Áreas de atuação

1. Ecofisiologia Vegetal
2. Toxicologia e Análises Toxicológicas
3. Botânica
4. Ensino de botânica
5. Biofísica Celular
6. Ecologia Aplicada

Prêmios e títulos

2011 Melhor Painel apresentado na XLVI SUPFAB - USP, Universidade de São Paulo

2005 Dignidade Acadêmica "Cum Laude", Universidade Federal Do Rio de Janeiro



Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. RIOS, JACINAVICIUS FERNANDA; **LEAL, CARNEIRO RONALDO**; LEITE, SANT'ANNA CÉLIA; JANAINA, RIGONATO; RETZ, CARVALHO LUCIANA
Phenotypic plasticity and negative allelopathy in Microcystis strains. Annals of Microbiology. , v.1, p.1 - 12, 2016.

2. NUNES, M.; VIEIRA, A. A. H.; Pinto, E.; **Carneiro, R. L.**; MONTEIRO, A. C.
Carotenogênese em células de Haematococcus pluvialis induzidas pelos estresses luminoso e

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

nutricional. Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Impressa). , v.48, p.825 - 832, 2013.

3. **CARNEIRO, RONALDO**; PACHECO, ANA; DE OLIVEIRA E AZEVEDO, SANDRA
Growth and Saxitoxin Production by *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanobacteria) Correlate with Water Hardness. Marine Drugs. , v.11, p.2949 - 2963, 2013.

4. **R.L., CARNEIRO**; A.P.R., DA SILVA; V.F., MAGALHÃES; S.M.F., DE OLIVEIRA E AZEVEDO
Use of the cell quota and chlorophyll content for normalization of cylindropermopsin produced by two *Cylindrospermopsis raciborskii* strains grown under different light intensities. Journal of Brazilian Society of Ecotoxicology. , v.8, p.93 - 100, 2013.

5. **Carneiro, Ronaldo Leal**; Dörr, Felipe Augusto; Dörr, Fabiane; Bortoli, Stella; Delherbe, Nathalie; VÁSQUEZ, MÓNICA; Pinto, Ernani
Co-occurrence of microcystin and microginin congeners in Brazilian strains of *Microcystis* sp.. FEMS Microbiology, Ecology (Print). , v.1, p.n/a - n/a, 2012.

6. Sampaio, J.; **CARNEIRO, R. L.**; Pinto, Ernani
Potencial tóxico e farmacológico de Cianobactérias.. RevInter. , v.4, p.59-75 - , 2011.

7. Carneiro, R. L.; ALIPIO, A. C. N.; BISCH, P.M.; AZEVEDO, S.M.F.O.; PACHECO, A. B. F.
The inhibitory effect of calcium on *Cylindrospermopsis raciborskii* (cyanobacteria) metabolism. Brazilian Journal of Microbiology (Impresso). , v.42, p.1547 - 1559, 2011.

8. Carneiro, R. L.; dos Santos, M. E. V.; PACHECO, A. B. F.; Azevedo, S. M. F. d. O. e
Effects of light intensity and light quality on growth and circadian rhythm of saxitoxins production in *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanobacteria). Journal of Plankton Research. , v.31, p.481 - 488, 2009.

Capítulos de livros publicados

1. PINTO, K. C.; CRUZ, L. S. S.; ALMEIDA, L. R.; CARETA, P. B. R.; OLIVEIRA, F. A.; BATISTA, G. A.; NEVES, J. M.; **Carneiro, R. L.**; GUIMARAES, V. Y.
Herpetofauna In: Guia de Campo da UHE Estreito.1 ed.Goiânia : Editora Biota Projetos e Consultoria Ambiental, 2016, v.01, p. 81-135.



2. **Carneiro, R. L.**
Quelônios In: Guia de Campo da UHE Estreito.1 ed.Goiânia : Editora Biota Projetos e Consultoria Ambiental, 2016, p. 210-213.

Livros organizados

1. GUIMARAES, V. Y.; ALVES, C. P. P.; BATISTA, G. A.; MATHIAS, P. V. C.; MENDONCA, C. V.; CARVALHO, J. C.; **CARNEIRO, R. L.**
Guia de Campo da UHE Estreito. Goiânia : Editora Biota Projetos e Consultoria Ambiental, 2016 p.224.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SILVA, M. A.; MIRANDA, M. A. C. N.; **Carneiro, Ronaldo Leal**; Soares, MCS
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DE DUAS CIANOBACTÉRIAS FORMADORAS DE FLORAÇÕES E SUAS IMPLICAÇÕES PARA ESTUDOS ECOLÓGICOS In: XXXIV ERBOT- Encontro Regional de Botânicos, 2014, Salvador.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

XXXIV ERBOT- Encontro Regional de Botânicos - Livro de resumos. , 2014.

2. BATISTA, N. L.; ALMEIDA, L. R.; OLIVEIRA, J. A.; SILVA, T. C. E.; OLIVEIRA, F. A.; **Carneiro, R. L.**

Avaliação do crescimento de *Paleosuchus palpebrosus* na área de influência da Usina Hidrelétrica de Estreito, rio Tocantins In: XXX Congresso Brasileiro de Zoologia, 2014, Porto Alegre.

XXX Congresso Brasileiro de Zoologia - Caderno de Resumos. , 2014.

3. QUEIROZ, T. T.; DIAS, R. F.; OLIVEIRA, F. A.; **CARNEIRO, R. L.**; MATHIAS, P. V. C.; MENDONÇA, C. V.

Monitoramento de mamíferos de médio e grande porte da área de influência da Usina Hidrelétrica Estreito, Estreito, maranhão, Brasil In: 7 Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2014, Gramado.

7 Congresso Brasileiro de Mastozoologia - livro de resumos. , 2014.

4. BRIGAGAO, L. G. G.; **Carneiro, R. L.**; SALAZAR, V. R.; Pinto, E.

A FALTA OU EXCESSO DE NITROGÊNIO ALTERAM A MORFOLOGIA, PRODUÇÃO DE PIGMENTOS E CRESCIMENTO DE UMA LINHAGEM DE *Sphaerospermopsis torques-reginae* (Cyanobacteria) produtora de anatoxina-a(s). In: XIV Congresso Brasileiro de Ficologia - Painel, 2012, João Pessoa.

XIV Congresso Brasileiro de Ficologia - Anais. , 2012.

5. **CARNEIRO, R. L.**; Dorr, F.A.; Dörr, Fabiane; Bortoli, S.; Delherbe, N.; Vásquez, M.; Pinto, E. Co -Occurrence of Microcystins and Microginins Congeners in Brazilian Strains of *Microcystis* sp In: 8th Asian Conference on Algal Biotechnology and 1th International Conference on Coastal Biotechnology - Painel, 2012, Adelaide.

8th Asian Conference on Algal Biotechnology and 1th International Conference on Coastal Biotechnology. , 2012.

6. Dörr, Fabiane; **CARNEIRO, R. L.**; KINOSHITA, K.; Sampaio, J.; MARTINS, A. P.; COLEPICOLA, P.; Pinto, E.

Evaluation of Total Lipid Content and Fatty Acid Profile of Brazilian Microalgae and Cyanobacteria as Energy resources for Biodiesel production In: 8th Asian Conference on Algal Biotechnology and 1th International Conference on Coastal Biotechnology. Painel, 2012, Adelaide.

8th Asian Conference on Algal Biotechnology and 1th International Conference on Coastal Biotechnology. , 2012.

7. FREITAS, B. C.; DORR, F.; **Carneiro, R. L.**; Pinto, E.

Glifosato afeta crescimento e produção de microgininas por *Microcystis* sp. (Cyanobacteria) In: XIV Congresso Brasileiro de Ficologia - apresentação oral, 2012, João Pessoa.

XIV Congresso Brasileiro de Ficologia - anais. , 2012.



8. BRIGAGAO, L. G. G.; **CARNEIRO, R. L.**; SALAZAR, V. R.; Pinto, E.

Growth and pigments variations in *Sphaerospermopsis torques-reginae* (Cyanobacteria) in different nitrogen conditions In: XVII Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia, 2012, São Paulo.

XVII Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia - Resumos. , 2012.

9. BRIGAGAO, L. G. G.; **CARNEIRO, R. L.**; SALAZAR, V. R.; Pinto, E.

Growth and pigments variations in *Sphaerospermopsis torques-reginae* (Cyanobacteria) in different nitrogen conditions In: XVII Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia. XLVII

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Semana universitária Paulista de Farmácia e Bioquímica. 4o Simpósio anual de pesquisas em Ciências Farmacêuticas, 2012, São Paulo.

XVII Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia. XLVII Semana universitária Paulista de Farmácia e Bioquímica. 4o Simpósio anual de pesquisas em Ciências Farmacêuticas. , 2012.

10. **CARNEIRO, R. L.**; DORR, F.; Dorr, F.A.; Pinto, E.

Microginin congeners in Brazilian strains of Microcystis sp/ In: XVII Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia, 2012, São Paulo.

XVII Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia - Resumos. , 2012.

11. **CARNEIRO, R. L.**; Dorr, F.A.; DORR, F.; Pinto, Ernani

Microginin congeners in Brazilian strains of Microcystis sp. (Cyanobacteria) In: XVII Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia. XLVII Semana universitária Paulista de Farmácia e Bioquímica. 4o Simpósio anual de pesquisas em Ciências Farmacêuticas, 2012, São Paulo.

XVII Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia. XLVII Semana universitária Paulista de Farmácia e Bioquímica. 4o Simpósio anual de pesquisas em Ciências Farmacêuticas. , 2012.

12. KINOSHITA, K.; **Carneiro, R. L.**; DORR, F.; Pinto, E.

PERFIL DE PRODUÇÃO DE LIPÍDEOS DE INTERESSE PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL EM *Desmodesmus* sp. (CLOROFÍCEA) EM DIFERENTES pHs In: XIV Congresso Brasileiro de Ficologia - painel, 2012, João Pessoa.

XIV Congresso Brasileiro de Ficologia - Anais. , 2012.

13. **CARNEIRO, R. L.**; Dorr, F.A.; DORR, F.; Bortoli, S.; Pinto, E.

Produção de aeruginosinas e microgininas, cianopetídeos de interesse farmacêutico, em linhagens brasileiras de *Microcystis* (Cyanobacteria). In: XIV Congresso Brasileiro de Ficologia - Oral, 2012, João Pessoa.

XIV Congresso Brasileiro de Ficologia - Anais. , 2012.

14. KINOSHITA, K.; **CARNEIRO, R. L.**; DORR, F.; COLEPICOLO, P.; Pinto, E.

Profile of Lipids Production by a Brazilian Strain of *Desmodesmus* sp. (Chlorophyceae) in Different pHs. In: 8th Asian Conference on Algal Biotechnology and 1th International Conference on Coastal Biotechnology, 2012, Adelaide.

8th Asian Conference on Algal Biotechnology and 1th International Conference on Coastal Biotechnology. Painel. , 2012.

15. DORR, F.; Carneiro, R. L.; Dorr, F.A.; Pinto, E.

Two new microginin congeners in Brazilian strains of *Microcystis* sp (Cyanobacteria) In: 6th SETAC World Congress - Painel, 2012, Berlin.

6th SETAC World Congress - scientific programme. , 2012.

16. Carneiro, R. L.; Dorr, F.A.; DORR, F.; Sampaio, J.; Pinto, E.



Análise simultânea da produção de microcistinas e microgininas durante o crescimento de duas linhagens de *Microcystis* aeruginosa In: 2o Congresso Ibérico de Cianotoxinas - apresentação oral, 2011, Sevilla.

2o Congresso Ibérico de Cianotoxinas. , 2011.

17. DORR, F.; Carneiro, R. L.; Dorr, F.A.; Sampaio, J.; Pinto, E.

Avaliação da presença do glifosato sobre o crescimento e produção de toxinas por *Microcystis* aeruginosa In: 2o Congresso Ibérico de Cianotoxinas, 2011, Sevilla.

2o Congresso Ibérico de Cianotoxinas. , 2011.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

18. Sampaio, J.; Pinto, E.; **Carneiro, R. L.**

Comparação entre o crescimento e a produção de clorofila-a por duas cepas de *Cylindrospermopsis raciborskii* produtora e não produtora de saxitoxinas In: XVII Congresso Brasileiro de Toxicologia, 2011, Ribeirão Preto.

XVII Congresso Brasileiro de Toxicologia-Livro de resumos. , 2011.

19. FREITAS, B. C.; SALAZAR, V. R.; **CARNEIRO, R. L.**; Pinto, E.

Produção de anatoxina-a(s) por *Anabaena spiroides* em diferentes fases do crescimento. In: XVII Congresso Brasileiro de Toxicologia, 2011, Ribeirão Preto.

XVII Congresso Brasileiro de Toxicologia. , 2011.

20. Sampaio, J.; Pinto, E.; DORR, F.; **Carneiro, R. L.**

Produção de saxitoxinas por duas linhagens de *Cylindrospermopsis raciborskii* na ausência de nitrogênio In: 2o Congresso Ibérico de Cianotoxinas, 2011, Sevilla.

2o Congresso Ibérico de Cianotoxinas. , 2011.

21. Sampaio, J.; Carneiro, R. L.; Pinto, E.

Saxitoxin production by *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanobacteria) in a medium without nitrogen In: XVI Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia – XLVI Semana Universitária de Farmácia e Bioquímica e Simpósio Anual de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas, 2011, São Paulo.

XVI Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia – XLVI Semana Universitária de Farmácia e Bioquímica e Simpósio Anual de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas-Livro de resumos. Melhor Painel: , 2011.

22. Sampaio, J.; Carneiro, R. L.; Pinto, E.

Ciclopeptides with protein inhibition effects from Brazilian cyanobacteria strains In: XV Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia - XLV Semana Universitária de Farmácia e Bioquímica e Simpósio Anual de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas, 2010, São Paulo.

XV Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia - XLV Semana Universitária de Farmácia e Bioquímica e Simpósio Anual de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas - livro de resumos. , 2010.

23. Carneiro, R. L.; PACHECO, A. B. F.; AZEVEDO, SMFO

Effects of water hardness on growth and saxitoxins production by *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanobacteria) In: VIII International Conference on Toxic Cyanobacteria, 2010, Istanbul.

VIII International Conference on Toxic Cyanobacteria - Official Program and Abstract Book. , 2010. p.93 - 93

24. Carneiro, R. L.; ALÍPIO, A. C. N.; Bisch, P.M.; AZEVEDO, SMFO; PACHECO, A. B. F.



The Inhibitory Effect of Calcium on *Cylindrospermopsis raciborskii* Metabolism In: VIII International Conference on Toxic Cyanobacteria, 2010, Istanbul.

VIII International Conference on Toxic Cyanobacteria - Official Program and Abstract Book. , 2010. p.103 - 103

25. Fonseca, BF; Carneiro, R. L.; AZEVEDO, SMFO

Estudos Sobre Ritmo Circadiano na Produção de Saxitoxinas por Diferentes Linhagens de *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cyanobacteria), I: Análise da produção de diferentes variantes de saxitoxinas por duas linhagens In: XXXI Jornada Julio Massarani de Iniciação Científica e Cultural, 2009, Rio de Janeiro.

XXXI Jornada Julio Massarani de Iniciação Científica e Cultural - livro de resumos. , 2009.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

26. ALIPIO, A. C. N.; **CARNEIRO, R. L.**; AZEVEDO, SMFO; Bisch, P.M.; PACHECO, A. B. F. Identificação de Proteínas Diferencialmente Expressas em Resposta à Presença de Cálcio na Cianobactéria *Cylindrospermopsis raciborskii* In: XXXI Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural, 2009, Rio de Janeiro.

XXXI Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural. , 2009.

27. Lima, DVN; Miranda, CT; Carneiro, R. L.; AZEVEDO, SMFO
Influência de Altas Intensidades Luminosas no Crescimento e Síntese de Lipídeos por Cianobactérias In: XXXI Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural, 2009, Rio de Janeiro.

XXX Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural - livro de resumos. , 2009.

28. ALIPIO, A. C. N.; Carneiro, R. L.; Bisch, P.M.; PACHECO, A. B. F.
Estudo da expressão diferencial de proteínas em resposta à presença de cálcio na cianobactéria *Cylindrospermopsis raciborskii* In: XXX Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural, 2008, Rio de Janeiro.

XXX Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural - livro de resumos. , 2008.

29. Carneiro, R. L.; PACHECO, A. B. F.; AZEVEDO, SMFO
Effects of Intensity and Quality of Light on Saxitoxins Production by *Cylindrospermopsis raciborskii* In: VII International Conference on Toxic Cyanobacteria, 2007, Mangaratiba.

VII International Conference on Toxic Cyanobacteria - Abstract Book. , 2007.

30. Carneiro, R. L.; AZEVEDO, SMFO
The Effect of hardness of Water on Growth and Saxitoxins Production by *Cylindrospermopsis raciborskii* In: VII International Conference on Toxic Cyanobacteria, 2007, Mangaratiba.

VII International Conference on Toxic Cyanobacteria - Abstract Book. , 2007.

31. PAIVA, A. M.; BORGES, S. H.; Carneiro, R. L.; AZEVEDO, SMFO
Variações no Crescimento e Produção de Saxitoxinas em *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cianobactéria) In: XXIX Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural, 2007, Rio de Janeiro.

ornada de Iniciação Científica e Jornada de Iniciação artítica e cultural. , 2007.

32. SILVA, APR; Carneiro, R. L.; AZEVEDO, SMFO
Efeito Da Intensidade Luminosa No Crescimento E Produção De Cilindrospermopsina Por *Cilindrospermopsis raciborskii* In: XXVIII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural, 2006, Rio de Janeiro.



XXVIII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural - livro de resumos. , 2006.

33. NOGUEIRA, M. A. R. B.; Carneiro, R. L.; AZEVEDO, SMFO
Efeito Da Intensidade Luminosa Sobre o Crescimento e Produção De Toxinas Por Cepas De *Cylindrospermopsis raciborskii*. In: XXVIII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural, 2006, Rio de Janeiro.

XXVIII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Artística e Cultural - Livro de resumos. , 2006.

34. SILVA, APR; Carneiro, R. L.; AZEVEDO, SMFO
Efeito da intensidade luminosa no crescimento e produção de cilindrospermopsina por *Cylindrospermopsis raciborskii* In: XI congresso brasileiro de ficologia & Simpósio latino-americano sobre algas nocivas, 2006, Itajaí-SC.

XI congresso brasileiro de ficologia & Simpósio latino-americano sobre algas nocivas-

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Livro de resumos. , 2006.

35. VARRICCHIO, M.C.B.N.; Pereira, C.; Sales, F.; Gomes, T.; Daudt, E.; Lessa, C.; MORENO, G.; Carneiro, R. L.; VARRICCHIO, M. T.; CANANO, J.L.G.; GOMES, N. B. N.; TELLES, O. EUPHORBIA TIRUCALLI (AVELOZ) BIOTHECNOLOGICAL POTENTIAL: DILUTED AND ULTRA-DILUTED SOLUTIONS: PRELIMINARY RESULTS OF ATTENDED CULTIVE AND ANTITUMOURAL ACTIVITY IN HUMAN ADENOCARCINOMA BREAST MCF7 LINEAGE. In: XX Symposium of Group International de Recherche Sur L'Infinitésimal - Transdisciplinarity and New Aspects in UHD Research, 2006, São Paulo.

XX SYMPOSIUM OF GIRI-Transdisciplinarity and New Aspects in UHD Research. , 2006.

36. SAMPAIO, P. L.; Carneiro, R. L.; AZEVEDO, SMFO
Interações Interespecíficas Entre Microcystis aeruginosa e Cylindrospermopsis raciborskii: I - Efeito Da Intensidade Luminosa In: Jornada de iniciação científica e Joranda de iniciação artística e cultural, 2006, Rio de Janeiro.

ornada de iniciação científica e Joranda de iniciação artística e cultural - livro de resumos. , 2006.

37. Carneiro, R. L.; MAGALHÃES, VF; AZEVEDO, SMFO
Otimização de cultivo de Microcystis aeruginosa e Cylindrospermopsis raciborskii (Cianobacteria) para produção de padrões de microcistina-LR e cilindrospermopsina In: XI congresso brasileiro de ficologia & Simpósio latino-americano sobre algas nocivas, 2006, Itajaí-SC.

XI congresso brasileiro de ficologia & Simpósio latino-americano sobre algas nocivas- Livro de resumos. , 2006.

38. Carneiro, R. L.; AZEVEDO, SMFO
Variações no crescimento e concentração de clorofila-a em Microcystis aeruginosa e Cylindrospermopsis raciborskii submetidas a diferentes intensidades luminosas In: XI congresso brasileiro de ficologia & Simpósio latino-americano sobre algas nocivas, 2006, Itajaí-SC.

XI congresso brasileiro de ficologia & Simpósio latino-americano sobre algas nocivas - Livro de resumos. , 2006.

39. Carneiro, R. L.; VALENTIN, Y. Y.
Novas ocorrências de Udotea Lamouroux e Rhipidosiphon Montagne (Bryopsidales-Chlorophyta) em águas brasileiras In: IX Reunião Brasileira de Ficologia, 2002, Espírito Santo.

Livro de resumos. , 2002.



40. Carneiro, R. L.; VALENTIN, Y. Y.
Ocorrência de Udotea Lamouroux e Rhipidosiphon Montagne-Bryopsidales-Chlorophyta na Plataforma Continental do estado da Bahia -Brasil In: XXIII Jornada de Iniciação Científica e XIII Jornada de Iniciação Artística e Cultural, 2001, Rio de Janeiro.

. , 2001.

41. LOIVOS, A. M.; PEREIRA, C. B.; FERNANDES, D. R. P.; Carneiro, R. L.; RIBEIRO, S. M.; VALENTIN, Y. Y.; RIBEIRO, C. M.
Clorofíceas de profundidade do litoral Nordeste e Sudeste do Brasil In: I Encontro De Botânica da UFRJ, 2000, Rio de Janeiro.

. , 2000.

42. Carneiro, R. L.; RIBEIRO, C. M.; VALENTIN, Y. Y.
Presença dos Gêneros Dictyospharia Decne, Codium Satackh, Udotea Lamouroux e Halimeda Lamouroux em águas profundas do Litoral Brasileiro In: XXII Jornada de Iniciação Científica e

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

XII Jornada de Iniciação Artística e Cultural, 2000, Rio de Janeiro.
. , 2000.

Demais produções bibliográficas

1. **Carneiro, R. L.**

Guia de Fauna da UHE Estreito. Goiânia:Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., 2015. (Prefácio, Prefácio Posfácio)

2. Oliveira, RLM; Otaviani, RSF; **Carneiro, R. L.**

A sinistralidade atual nos planos de saúde. Monografia. , 2012. (Outra produção bibliográfica)

3. **CARNEIRO, R. L.**

ECOFISIOLOGIA DE *Cylindrospermopsis raciborskii* (CYANOBACTERIA): INFLUÊNCIAS DA INTENSIDADE E QUALIDADE DA LUZ E DA DUREZA DA ÁGUA SOBRE O CRESCIMENTO E A PRODUÇÃO DE SAXITOXINAS. Tese de Doutorado. , 2009. (Outra produção bibliográfica)

4. **Carneiro, R. L.**

Otimização de cultivo de *Microcystis aeruginosa* Kurtz. emend Elekin e *Cylindrospermopsis raciborskii* (Woloszynska) Seenaya & Subba Raju (Cianobacteria) para produção de padrões de microcistina-LR e cilindrospermopsina. Dissertação de Mestrado. , 2005. (Outra produção bibliográfica)

5. **Carneiro, R. L.**

Gêneros *Udotea* Lamouroux e *Rhipidosiphon* Montagne (Bryopsidales, Chlorophyta) em águas da plataforma continental brasileira. Monografia. , 2002. (Outra produção bibliográfica)

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **CARNEIRO, R. L.**

Coordenador Da Fauna (Entomofauna Bioindicadora, Herpetofauna, Mastofauna (Pequenos, Médios E Grandes E Voadores), Avifauna, Ictiofauna E Invertebrados De Interesse Médico) - COORDENAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) DA UHE BEM QUERER, 2018

2. **CARNEIRO, R. L.**



Coordenador de limnologia (fitoplâncton, zooplâncton, zoobentos, macrófitas e ictioplâncton) e qualidade da águas de rios e reservatórios (do tema recursos hídricos, limnologia e modelagem hidrodinâmica, hidrossedimentológica e da qualidade da água)para ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) DA UHE BEM QUERER, 2018

3. **CARNEIRO, R. L.**



Coordenação de Monitoramento da Biota Aquática e Monitoramento da Qualidade da Água e Sedimentos do Empreendimento Porto Sul (BA), 2018

4. **Carneiro, R. L.**

Coordenador de projetos responsável pelo bom andamento das ações de resgate embarcado, salva guarda e operação do centro de triagem da fauna pós enchimento, durante o enchimento do futuro reservatório da usina hidrelétrica sinop. Realizando trabalho em escritório na sede goiânia com elaboração de relatórios, a partir de dados enviados pela equipe da USINA HIDRELÉTRICA-UHE SINOP, 2018

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

5. **CARNEIRO, R. L.**
Coordenador Do Projeto De Monitoramento De Ictiofauna E Monitoramento Limnológico E De Qualidade De Água Da UHE Belo Monte No Território Indígena Trincheira Bacajá., 2018
6. **CARNEIRO, R. L.**
Coordenação de Projetos dos Programa de Monitoramento de Fauna Atropelada, Resgate, Afugentamento e Translocação da Fauna, Resgate, Manejo e reintrodução de Flora da Mineração Rio do Norte, Porto Trombetas - Pará, 2017
7. **Carneiro, Ronaldo Leal**
Coordenação de equipe de relatórios do Projeto de Afugentamento e Resgate de Fauna UHE Sinop, 2016
8. **Carneiro, R. L.**
Coordenação técnica do levantamento de campo e elaboração dos estudos de impacto ambiental para os grupos faunísticos: entomofauna, herpetofauna, mastofauna, avifauna, fauna aquática e semi-aquática, para composição de EIA/RIMA Da Pequena Central Hidrelétrica Ponte De Pedra I., 2016
9. **CARNEIRO, R. L.**
Coordenação Técnica do Levantamento de Fauna da UHE Taquaruçu, 2016
10. **CARNEIRO, R. L.**
Coordenação Técnica Dos Levantamentos De Campo E Composição Do Estudo De Impacto Ambiental E Rima Da Qualidade Da Água E Biota Aquática (Fitoplâncton, Zooplâncton, Bentos, Ictioplâncton E Macrófitas Aquáticas) Da Pequena Central Hidrelétrica Ponte De Pedra I, 2016
11. **Carneiro, R. L.**
Plano Ambiental de Conservação e Uso de Reservatório Artificial (Pacuera) UHE Peixe Angical, 2016
12. **Carneiro, Ronaldo Leal**
Programa de vigilância epidemiológica do AHE Serra do Facão, 2016
13. **CARNEIRO, R. L.**
Coordenação de equipe e redação de PBA Meio Biótico Fauna PCH Verde 2, 2015
14. **Carneiro, R. L.**
Coordenação de Equipe e redação de PBA Meio Biótico PCH VERDE 3, 2015
15. **CARNEIRO, R. L.**
Relatório Técnico em resposta ao Parecer de Outorga Doc. 18289/2015-SECIMA sobre a implantação da PCH PP2, 2015
16. **Carneiro, Ronaldo Leal**
Coordenação Técnica e Gestão de equipe de relatórios das Atividades de Execução do EIA/RIMA do meio Biótico (Fauna e biota aquática) das áreas irrigadas da Agropecuária Nova Era, 2014
17. **Carneiro, Ronaldo Leal**
Coordenação Técnica e Gestão de equipe de relatórios das Atividades de Execução do EIA/RIMA do meio Biótico (Fauna e biota aquática) das atividades de cultura de cana-de-

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

açúcar da BP energia (Edéia-GO), 2014

18. CARNEIRO, R. L.

Coordenação Técnica e Gestão de equipe de relatórios das Atividades de Execução do Monitoramento da Fauna Terrestre e Semi-Aquática, da Onça Pintada e do Resgate de Fauna da UHE Baixo Iguaçu. Em andamento, 2014

19. CARNEIRO, R. L.

Coordenação Técnica e Gestão de equipe de relatórios das Atividades de Execução do Programa de Monitoramento da Ictiofauna da UHE Estreito. Em andamento, 2014

20. CARNEIRO, R. L.

Coordenação técnica, gestão de equipe, composição e revisão de Estudo de Impacto Ambiental EIA/RIMA, da SLC agrícola. Em andamento, 2014

21. Carneiro, R. L.

Coordenação Técnica, Gestão de equipe de relatórios do monitoramento da fauna da PCH YPÊ. em andamento, 2014

22. Carneiro, R. L.

Coordenação Técnica, Gestão de equipe de relatórios do monitoramento da fauna e biota aquática, Desenvolvimento de Projeto Básico Ambiental (PBA) da PCH Ponte de Pedra II. em andamento, 2014

23. CARNEIRO, R. L.

Coordenação Técnica, Gestão de relatórios e equipe de campo das Atividades de Execução do Monitoramento de Quelônios na UHE Estreito. Em andamento, 2014

24. CARNEIRO, R. L.

Coordenação Técnica, Gestão de relatórios e equipe de campo das Atividades de Execução do Monitoramento de Quelônios na UHE Peixe Angical. Em andamento, 2014

25. R.L., CARNEIRO

Elaboração de laudo pericial no empreendimento minerário da Pedreira do Araguaia, 2014

26. R.L., CARNEIRO

Gestão de equipe de campo e relatórios da ictiofauna, limnologia e qualidade de água do monitoramento do reservatório de Corumbá III., 2014

27. R.L., CARNEIRO

Coordenação de projetos do monitoramento do empreendimento Cerradinho Bioenergia., 2013

28. CARNEIRO, R. L.



Coordenação Técnica de equipe de campo Coordenação Técnica de equipe de campo, Análise e redação das Atividades de Execução do Projeto de Manejo de Quelônios Quelônios (p 13.5.3) da UHE Belo Monte, bacia do Rio Xingu, 2013

29. CARNEIRO, R. L.

Coordenação Técnica e Gestão de equipe de relatórios das Atividades de Execução do Monitoramento da Arara-azul na UHE, Estreito. Em andamento, 2013

30. CARNEIRO, R. L.

Coordenação Técnica e Gestão de equipe de relatórios das Atividades de Execução do

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Monitoramento da Fauna Terrestre e Biota Aquática da UTE Parnaíba. Em andamento, 2013

31. CARNEIRO, R. L. Coordenação Técnica e Gestão de equipe de relatórios das Atividades de Execução do Monitoramento de Botos na UHE Estreito. Em andamento, 2013

32. CARNEIRO, R. L. Coordenação Técnica e gestão de relatórios das Atividades de Execução do Monitoramento da Fauna Terrestre e Semiaquática da UHE Estreito. Em andamento, 2013

33. CARNEIRO, R. L. Coordenação técnica, gestão de equipe, composição e revisão de Estudo de Impacto Ambiental EIA/RIMA, da PCh Ponte de Pedra I., 2013

**Orientações e supervisões
Orientações e supervisões concluídas**

Dissertações de mestrado : co-orientador

1. Joseane Sampaio. Ciclopeptídeos inibidores de enzimas proteases de cianobactérias isoladas de corpos d'água brasileiros. 2012. Dissertação (Ciências Farmacêuticas) - Universidade de São Paulo

2. Simone Vieira da Silva. Identificação e avaliação da toxicidade de cianobactérias no Lago do Amor e Represa de abastecimento Guariroba em Campo Grande, MS. 2012. Dissertação (Tecnologias Ambientais) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Alessandra Pereira Ribeiro da Silva. Efeito Da Intensidade Luminosa No Crescimento E Produção De Cilindrospermopsis Por Cilindrospermopsis raciborskii. 2008. Monografia (Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Iniciação científica



1. Ana Carla Nascimento Alípio. Estudo da expressão diferencial de proteínas em Resposta à presença de cálcio na cianobactéria *Cylindrospermopsis raciborskii*. 2008. Iniciação científica (Ciências Biológicas - Micro-imunologia) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2. Alessandra Marques de Paiva. Variações no Crescimento e Produção de Saxitoxinas em *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cianobacteria) Submetida a Altas Intesidades Luminosas. 2007. Iniciação científica - Universidade Castelo Branco

3. Suzane Herculano Borges. Variações no Crescimento e Produção de Saxitoxinas em *Cylindrospermopsis raciborskii* (Cianobacteria) Submetida a Altas Intesidades Luminosas. 2007. Iniciação científica - Universidade Castelo Branco

4. Maria Roberto Braga Nogueira. Efeito Da Intensidade Luminosa Sob o Crescimento e Produção De Toxinas Por Cepas De *Cylindrospermopsis raciborskii*. 2006. Iniciação científica - Universidade Federal do Rio de Janeiro



5. Pedro Lima Sampaio. Interações Interespecíficas Entre *Microcystis aeruginosa* e

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Cylindrospermopsis raciborskii: I - Efeito Da Intensidade Luminosa. 2006. Iniciação científica - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orientação de outra natureza

1. Vinicius Alves da Cruz. **Atividades do monitoramento de PCHs e UHEs.** 2014. Orientação de outra natureza (Ciências Biológicas) - Centro Universitários de Goiás - Uni-Anhanguera
2. Nayara Lima Batista. **Diversas etapas do trabalho com monitoramento ambiental.** 2014. Orientação de outra natureza (Ciências Biológicas) - Centro Universitários de Goiás - Uni-Anhanguera
3. Henrique Aires da Silva. **Monitormaneto da icitofauna na UHE Estreito.** 2014. Orientação de outra natureza (Ciências Biológicas) - Centro Universitários de Goiás - Uni-Anhanguera
4. Regina Stella F. Otaviani - Ricardo L. M. de Oliveira. **Estudo de caso -_Os programas de acompanhamento de doentes crônicos do Plano de Saúde São Cristóvão e sua relação com a sinistralidade.** 2012. Orientação de outra natureza (MBA em gestão de planos de saúde) - Centro Universitário São Camilo


	<p align="center">ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER</p>	
--	---	--



Declaração De Responsabilidade Técnica

Eu, Ronaldo Leal Carneiro, biólogo, RG 098491814, CPF 037.394.797-60, registrado no CRBio-02 sob nº 38.465/02, CTF-IBAMA 5784868, abaixo assinado, venho por meio desta, declarar a quem possa interessar, que sou coordenador responsável pela avaliação de dados, redação e revisão do Estudo do Potencial Malarígeno, que compõe o Estudo de Impacto Ambiental ou estudos associados da UHE Bem Querer, potência de 650 MW, localizada no rio Rio Branco, nos municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracarái, Iracema e Mucajaí, Roraima.

Goiânia, 15 de março de 2018.



Ronaldo Leal Carneiro
CPF 037.394.797-60.

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5784868	12/03/2018	02/03/2018	02/06/2018
Dados básicos:			
CPF: 037.394.797-60			
Nome: RONALDO LEAL CARNEIRO			
Endereço:			
logradouro: AV PE FEIJÓ			
N.º: S/N		Complemento: QD83LT1-18AP1001TOR2	
Bairro: SANTA GENOVEVA 2		Município: GOIANIA	
CEP: 74682-100		UF: GO	
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA			
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade	
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
Chave de autenticação		XFLYEN8TIAVMJE56	

ALLAN KARDEC RIBEIRO GALARDO



Graduado em Ciências Biológicas pela Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu - RJ (1991), Especialista em Entomologia Médica pela Universidade Federal de Minas Gerais (1994), mestre em Biologia Animal pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2002). Doutor em biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará (2010). Atua como coordenador do Laboratório de Entomologia Médica e Coordenador de Pesquisas do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA). Tem experiência na área de Parasitologia, com ênfase em Entomologia Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: Controle de Vetores, Métodos de Coletas, Inseticidas, Anopheles, Aedes, Dengue, Malária, Gerenciamento de Laboratórios de Entomologia, Coordenação nas Atividades de Campo e Docência no Ensino Superior e Especializações. Possui diversos trabalhos com estudo de impacto ambiental EIA/RIMA e avaliação de potencial malarígeno em áreas de empreendimento na Amazônia Brasileira

Identificação

Nome

Allan Kardec Ribeiro Galardo



Nome em citações bibliográficas

GALARDO, A. K. R.; GALARDO, ALLAN KR; GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO; GALARDO, ALLAN K. R.; GALLARDO, A. K. R.

Endereço


Endereço Profissional

Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Divisão de Zoologia - Seção de Entomologia Médica.
Avenida JK, s/n - Laboratório de Entomologia - Dept. de Zoologia
Fazendinha
68912-250 - Macapa, AP - Brasil
Telefone: (96) 32125359
Fax: (96) 32125359
URL da Homepage: <http://www.iepa.ap.gov.br>

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Formação acadêmica/titulação

2005 - 2010

Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários (Conceito CAPES 5).
 Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
 Título: A importância do *Anopheles darlingi* Root 1926 e *Anopheles marajoara* Galvão e Damasceno, 1942 na transmissão de malária no município de Macapá/AP - Brasil, Ano de obtenção: 2010.
 Orientador:  Marinete Marins Póvoa.
 Palavras-chave: *Anopheles darlingi*; *Anopheles marajoara*; Malária; Sazonalidade; infecção natural.

2000 - 2002

Mestrado em Biologia Animal (Conceito CAPES 5).
 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil.
 Título: A dispersão do *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) e *Aedes (Stegomyia) albopictus* Skuse, 1894 no Estado do Rio de Janeiro de 1986 a 2000, e sua relação com a transmissão de dengue., Ano de Obtenção: 2002.
 Orientador: José Roberto Pujol-Luz.
 Palavras-chave: Diptera; Culicidae; *Aedes*; Ecologia.
 Grande área: Ciências Biológicas
 Setores de atividade: Cuidado À Saúde das Populações Humanas.

1994 - 1994

Especialização em Especialização Em Entomologia Médica. (Carga Horária: 360h).
 Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

1988 - 1991

Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas.
 Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, SESNI, Brasil.

Formação Complementar

2013 - 2013

Capacitação em comitês de Ética em Pesquisa. (Carga horária: 16h).
 Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, CONEP, Brasil.

2012 - 2012

Método colorimétrico para avaliação de mosquito. (Carga horária: 40h).
 Instituto Evandro Chagas, IEC, Brasil.



2012 - 2012

Segurança do Trabalho. (Carga horária: 2h).
 AC Consultoria em Saúde Pública LTDA, BIOCONSULT, Brasil.

2011 - 2011

Curso sobre resistência a inseticidas em vetores de. (Carga horária: 45h).
 Instituto Evandro Chagas, IEC, Brasil.

2010 - 2010

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Biologia molecular dos Plasmódios, vetores e hospedeiros. (Carga horária: 8h).
XII Reunião Nacional de Pesquisadores em Malária, XII REUNIÃO, Brasil.

2010 - 2010

Metodologias de Avaliação de Resistência de Aedes. (Carga horária: 110h).
Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.

2009 - 2009

Pesquisa Epidemiológica em Parasitologia. (Carga horária: 8h).
Sociedade Brasileira de Parasitologia, SBP, Brasil.

2008 - 2008

Criação e Manutenção de Anofelinos em cativeiro. (Carga horária: 40h).
Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, IEPA, Brasil.

2008 - 2008

Montagem de genitália e exúvia de larvas e pupas. (Carga horária: 40h).
Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.

2008 - 2008

Técnicas lab. para detecção de Plasmodium sp.. (Carga horária: 72h).
Instituto Evandro Chagas, IEC, Brasil.

2007 - 2007

Técnicas imunológicas para preferência alimentar. (Carga horária: 80h).
Instituto Evandro Chagas, IEC, Brasil.

2005 - 2005

Capacitação para membros do Comitê de Ética. (Carga horária: 80h).
Faculdade Estácio de Macapá, Estácio Macapá, Brasil.

2004 - 2004

Moderna Epidemiologia das Doenças Infecciosas. (Carga horária: 8h).
Sociedade Brasileira de Medicina Tropical / SE, SBMT/SE, Brasil.

2004 - 2004

Computer based training course for NIH IRB member. (Carga horária: 10h).
National Institute of Health, NIH, Estados Unidos.

2004 - 2004

Coleta e tratamento de dados com uso de GPS. (Carga horária: 80h).
Fundação Nacional de Saúde, FUNASA, Brasil.

2003 - 2003

Curso Básico de Vigilância Ambiental em Saúde. (Carga horária: 80h).
Ministério da Saúde, MS, Brasil.

2002 - 2002

Controladores de Vetores e Pragas. (Carga horária: 21h).
Assoc. Brasileira de Controle de Vetores e Pragas, ABCVT, Brasil.

2001 - 2001

Gerente de Controle de Zoonoses. (Carga horária: 120h).
Fundação Nacional de Saúde, FUNASA, Brasil.

1996 - 1996

Técnicas Avançadas de Monitoramento e Controle Qui. (Carga horária: 45h).
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.

1992 - 1992



Metodologia Participativa em Educação em Saúde. (Carga horária: 80h).
Fundação Nacional de Saúde - Presidência, FUNASA, Brasil.

1992 - 1992

Capacitação Pedagógica. (Carga horária: 56h).
Fundação Nacional de Saúde - Presidência, FUNASA, Brasil.

1992 - 1992

Metodologia de Pesquisa. (Carga horária: 8h).
Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, SESNI, Brasil.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

1990 - 1990

Entomologia Médica. (Carga horária: 120h).
Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente, FEEMA, Brasil.

1988 - 1988

Fundamentos da Entomologia. (Carga horária: 32h).
Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, SESNI, Brasil.

Atuação Profissional

Vínculo institucional

Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, IEPA, Brasil.

2014 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

FIOCRUZ - IOC - LAFICAFE, FIOCRUZ - IOC, Brasil. Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Probiota Paisagismos e Consultoria Ambiental Ltda, PROBIOTA, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2013

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Vínculo institucional

Universidade Veiga de Almeida, UVA/RJ, Brasil.

2013 - Atual

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor Colaborador

Outras informações

Curso de Mestrado Profissional em Ciências do Meio Ambiente

AC Consultoria em Saúde Pública LTDA, BIOCONSULT, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2013

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

IRD/UMR ESPACE-DEV, IRD/UMR ESPACE-D, Guiana Francesa.

Vínculo institucional

2012 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Faculdade Estácio de Macapá, Estácio Macapá, Brasil.



Vínculo institucional

2009 - 2011

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Instituto Evandro Chagas, IEC, Brasil.

Vínculo institucional

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

2007 - 2008

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, IEPA, Brasil.
Vínculo institucional

2018 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Diretor de Pesquisa Científica

Outras informações

Diretor de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico do IEPA Portaria 1161/2018

Vínculo institucional

2006 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Cedido pelo Ministério da Saúde, Carga horária: 40

Vínculo institucional

2016 - 2018

Vínculo: , Enquadramento Funcional: Coordenador de Pesquisas

Atividades

05/2004 - Atual

Direção e administração, Divisão de Zoologia - Seção de Entomologia Médica, .

Cargo ou função
 Coordenação do Laboratório de Entomologia em Saúde Pública.

Secretaria Municipal de Saúde de Paracambi, SMS/PARACAMBI, Brasil.

Vínculo institucional

2000 - 2002

Vínculo: Servidor público Federal, Enquadramento Funcional: Diretor do Centro de Controle de Zoonoses, Carga horária: 40

Outras informações

Cedido pela FUNASA para trabalhar na SMS/Paracambi no período de 03/2000 a 12/2003.

Atividades

1/2001 - 12/2002



Direção e administração, Centro de Controle de Zoonoses, .

Cargo ou função
 Biólogo - Diretor do Centro de Zoonoses.

Fundação Nacional de Saúde - Presidência, FUNASA, Brasil.

Vínculo institucional

1994 - 1996

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Chefe do Núcleo Estadual de Entomologia RJ, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Chefe do Núcleo Estadual de Entomologia da Fundação Nacional de Saúde do Rio de Janeiro

Vínculo institucional

1996 - 1993

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Programa de Combate a Dengue, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Coordenador do Programa Nacional de Combate a Dengue no Distrito Sanitário da FUNASA em Nova Iguaçu - RJ

Atividades

1/1995 - 12/1999

Direção e administração, Fundação Nacional de Saúde - Presidência, .

Cargo ou função
 Chefe Substituto do Núcleo de Referência Nacional de Entomologia no Estado do Rio de Janeiro.

Linhas de pesquisa

1. Entomologia em Saúde Pública

Projetos de pesquisa

2017 - Atual

Avaliação da efetividade de biolarvicidas e larvicida químico não tóxico em testes de simulado de campo e diretamente no campo visando o controle do Aedes aegypti

Descrição: Verificar o efeito residual de novas formulações de larvicidas biológico e químico em simulado de campo e diretamente no campo, que contemplam alternativas de controle ambientalmente seguras, em diferentes bairros do município de Macapá-AP, Brasil..



Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
 Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (1) / Doutorado: (1) .
 Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / José Bento Pereira Lima - Integrante / Josiane Nogueira Müller - Integrante.

2016 - Atual

Determinação do efeito e persistência do Sumilarv em simulado de campo sobre a linhagem (Rockefeller) e quatro populações de Ae. aegypti do campo.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / José Bento Pereira Lima - Coordenador /

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Clicia Denis Galardo - Integrante / Ana Paula Sales de Andrade Correa - Integrante / Josiane Nogueira Muller - Integrante.

2015 - 2016

Comparação de populações de Anopheles sp. por provas biológicas de parede submetidos a dietas alimentares

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / Clicia Denis Galardo - Integrante / Ana Paula Sales de Andrade Correa - Coordenador / Luana Albuquerque Lima - Integrante.

2015 - 2016

Detecção de Coliformes Totais e Escherichia coli em água de criação de anofelinos pelo Método Colilert®

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clícia Denis Galardo - Integrante / Talita Fernandes Sobral - Integrante / Jéssica Fernanda dos Santos Barroso - Integrante.

2015 - Atual

Guiana Francesa ? Amapá ? Amazonas ? Malária: Sítio Sentinela do Observatório de Clima e Saúde na Fronteira.

Descrição: O objetivo geral do projeto é de contribuir à ?construção? de um sítio-sentinela do Observatório brasileiro Clima e Saúde, na região transfronteiriça entre a Guiana francesa e o Amapá, integrando uma reflexão prévia sobre a possibilidade de transposição dos métodos, das ferramentas e dos modelos desenvolvidos em outros sítios transfronteiriços (em particular a região de fronteira tríplice Amazonas-Colômbia-Peru)..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Margarete do Socorro Mendonça Gomes - Integrante.

2014 - 2016

Spatio-temporal variations in pyrethroid resistance of Aedes aegypti populations from the cross-border region of Brazil and France: improving our knowledge on insecticide resistance dynamics

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.



Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / José Bento Pereira Lima - Integrante / Ademir de Jesus Martins Jr. - Coordenador / Romain GIROD - Integrante / João Pinto - Integrante / Patricia Salgueiro - Integrante.

2014 - Atual

Avaliação do efeito residual de seis formulações de inseticidas recomendados no controle de malária utilizando diferentes substratos

Descrição: Avaliar o efeito residual de seis formulações de inseticidas recomendados pela OMS para o controle de vetores de malária em quatro diferentes substratos utilizados na construção de casas na região amazônica..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / José Bento Pereira Lima - Coordenador / Clícia Denis Galardo - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jose Claudio Cortes Mendes - Integrante / Oscar Mesones Lapouble - Integrante / Ademir de Jesus Martins Jr. - Integrante / Ana Cristina da Silva Ferreira Lima - Integrante / Ana Paula Sales de Andrade Correa - Integrante / Cynara de Melo Rodovalho - Integrante / Taiza Andrade Braga - Integrante / Gilberto Couto Alcantara - Integrante / Ôsita Cleyriane Lobato do Nascimento - Integrante / Nercy Virginia Campos Pires - Integrante / TATIANE ALVES BARBOSA - Integrante.

2013 - 2013

Monitoramento da entomofauna vetora de doenças ao homem no eixo da linha de transmissão da subestação Ferreira Gomes a subestação Macapá, Estado do Amapá.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clícia Denis Galardo - Integrante.

2013 - 2013

Avaliação da eficiência do levedo de cerveja como atrativo para Aedes (Stegomyia) aegypti Linnaeus, 1762 (Diptera: Culicidae) em armadilhas do tipo ovitrampas no município de Macapá, Amapá

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / José Bento Pereira Lima - Integrante / Clícia Denis Galardo - Integrante / Ana Paula Sales de Andrade Correa - Coordenador.

2013 - 2013

Elaboração de laudo técnico em saúde pública: insetos vetores ? Culicídeos

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clícia Denis Galardo - Integrante / Cleber Barreto Espindola - Integrante / Marco Antonio Monteiro Granzinoli - Integrante.

2013 - Atual

Manutenção da colônia de mosquitos do Gênero Aedes em condições de laboratório

Descrição: Criação e manutenção de mosquitos da espécie Aedes aegypti nas populações de campo e Rockfeller.



Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Talita Fernandes Sobral - Integrante / Jéssica Fernanda dos Santos Barroso - Integrante / Luana Albuquerque Lima - Integrante / TATIANE ALVES BARBOSA - Integrante.

2012 - 2014

Instalação e monitoramento de 22.000 mosquiteiros impregnados de longa duração ? MILD, em residências localizadas nas áreas rurais, núcleos urbanos e distritos do município de Porto Velho, Estado de Rondônia

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clícia Denis Galardo - Integrante.

2012 - 2014

Indicadores de risco de transmissão da malária associada à ocupação e uso da terra

Descrição: A malária é sempre um grande problema de saúde pública na região do planalto das Guianas. A área fronteira entre a Guiana e o estado de Amapá é particularmente exposta. A ocupação/uso do solo se revela ser um dos fatores determinante da transmissão da malária no Amazônia. Ele permite de caracterizar os habitats dos vetores mas também de identificar e caracterizar os modos de manejo e/ou exploração do meio ambiente pelas populações consideradas como « em risco »..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / GOMES, MARGARETE SM - Integrante / Nadine Dessay - Integrante / Emmanuel Roux - Integrante / Hedley Cairo - Integrante.

2012 - 2013

Levantamento Entomológico e Monitoramento dos espécimes de Anofelinos, Simulídeos, Triatomíneos, Aedes, Ceratopogonidae e Flebotomíneos da AHE Jatobá - Pará - Brasil

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clícia Denis Galardo - Integrante / Ana Cristina da Silva Ferreira Lima - Integrante.

2012 - 2013

Avaliação de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração ? MILD - em três regiões do município de Porto Velho, Estado de Rondônia, Brasil

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clícia Denis Galardo - Integrante / Ana Cristina da Silva Ferreira Lima - Integrante.

2012 - 2013

Plano de vigilância epidemiológica na área de influência da PCH Paracambi - LIGHTGER S.A.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clícia Denis Galardo - Integrante / Cleber Barreto Espindola - Integrante.



2011 - 2013

Avaliação de métodos alternativos para vigilância entomológica de Anopheles darlingi e outros anofelíneos na região Amazônica

Descrição: Avaliar métodos alternativos atuais desenvolvidos para substituir o método tradicional de atração humana para captura de mosquitos vetores de malária.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / José Bento Pereira Lima - Coordenador / Guilherme Abbad Silveira - Integrante / DENISE VALLE - Integrante / GALARDO, CLÍCIA D -

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Integrante.

2011 - Atual

Levantamento Entomológico e Monitoramento dos Espécimes de Anofelinos, Simulídeos, Triatomíneos, Aedes, Ceratopogonidae e Flebotomíneos da UHE Santo Antônio do Jari ? Amapá/Pará - Brasil

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / LIMA, ANA CRISTINA - Integrante / Ana Paula Sales de Andrade Correa - Integrante / Thiago Vasconcelos dos Santos - Integrante.

2011 - Atual

Levantamento Entomológico e Monitoramento dos Espécimes de Anofelinos, Simulídeos, Triatomíneos e Flebotomíneos da UHE Santo Antônio Energia ? Porto Velho/Rondônia - Brasil

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Thiago Vasconcelos dos Santos - Integrante.

2010 - Atual

Levantamento Entomológico e Monitoramento dos Espécimes de Anofelinos, Simulídeos, Triatomíneos, Aedes e Flebotomíneos da UHE Ferreira Gomes ? Amapá - Brasil

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Thiago Vasconcelos dos Santos - Integrante.

2009 - 2011

Avaliação de métodos alternativos para vigilância entomológica de Anopheles darlingi e outros anofelíneos na região Amazônica

Descrição: Captura de Anopheles darlingi para monitoramento e vigilância entomológica.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / José Bento Pereira Lima - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante.

Financiador(es): Fundação Oswaldo Cruz - Auxílio financeiro / Instituto de Biologia do Exército - Cooperação.



2009 - 2011

Avaliação de armadilhas para a vigilância entomológica de Aedes aegypti com vistas à elaboração de novos índices de infestação

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Ima Aparecida Braga em 16/12/2016.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / Ima Aparecida Braga - Coordenador / José Bento Pereira Lima - Integrante / DENISE VALLE - Integrante.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

2009 - 2011

Caracterização entomoepidemiológica da malária no município de Porto Grande ? Amapá, com avaliação das ações de controle com foco nas recomendações do PNCM/MS.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / ALVARO AUGUSTO R. DÁLMEIDA COUTO - Coordenador / Vanja Calvosa - Integrante / Clicia Denis Galardo - Integrante / GOMES, MARGARETE SM - Integrante.

2009 - 2010

Levantamento entomológico para estudo do Potencial Malarígeno - UHE de Teles Pires.

Descrição: Levantamento entomológico de mosquitos do Gênero Anopheles.
 Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante / Jose Claudio Cortes Mendes - Integrante / Rosimeire Nascimento Amoras - Integrante.

Financiador(es): Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Cooperação / Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. - Remuneração.

2009 - 2010

Levantamento entomológico para estudo do Potencial Malarígeno - UHE de São Manoel.

Descrição: Levantamento entomológico dos mosquitos do gênero Anopheles.
 Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante / Jose Claudio Cortes Mendes - Integrante / Rosimeire Nascimento Amoras - Integrante.

Financiador(es): Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Cooperação / Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. - Remuneração.

2009 - 2010

Elaboração do estudo de Impacto Ambiental da Hidrelétrica Cachoeira do Caldeirão.

Descrição: Levantamento da Entofauna de Importancia Médica...
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante / Jose Claudio Cortes Mendes - Integrante / Rosimeire Nascimento Amoras - Integrante.



Financiador(es): Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Cooperação / Eco Tumucumaque Conserving the Amazonia - Remuneração.

2009 - 2010

Elaboração do estudo de Impacto Ambiental da Hidrelétrica de Ferreira Gomes

Descrição: Levantamento da Entofauna de Importancia Médica.
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante /

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante / Jose Claudio Cortes Mendes - Integrante / Rosimeire Nascimento - Integrante.
 Amoras - Integrante.
 Financiador(es): Eco Tumucumaque Conserving the Amazonia - Remuneração / Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Cooperação.

2009 - Atual

Criação de Anopheles darlingi em condições de campo e laboratório

Descrição: Tentativa de criação de Anopheles darlingi.
 Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / José Bento Pereira Lima - Integrante / Clicia Denis Galardo - Integrante.
 Financiador(es): Fundação Oswaldo Cruz - Auxílio financeiro / Instituto de Biologia do Exército - Cooperação.

2008 - 2010

Avaliação de Alfacypermetrina LN e Estudo da Eficácia de Redes Impregnadas com Inseticidas desenvolvido pela Empresa BASF S/A, para o Controle de Anopheles sp. em Bioensaios de Campo e Laboratório no Estado do Amapá Brasil

Descrição: Avaliação do efeito residual e controle da malária.
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante / Jose Claudio Cortes Mendes - Integrante / Rosimeire Nascimento - Integrante.
 Amoras - Integrante.
 Financiador(es): Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Cooperação / BASF The Chemical Company - Auxílio financeiro.

2008 - 2009

Estudo de efetividade do Bacillus sphaericus 2362 em criadouros de Anopheles sp. em área de transmissão de malária

Descrição: Estudo realizado em área de Garimpo no município de Calçoene (Garimpo do Lourenço).
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.



Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante / Jose Claudio Cortes Mendes - Integrante / Rosimeire Nascimento - Integrante.
 Amoras - Integrante.
 Financiador(es): Valent Biosciences Corpotations - Auxílio financeiro / Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Cooperação.

2008 - Atual

Manutenção da colônia de mosquitos do Gênero Anopheles em condições de laboratório

Descrição: Criação e manutenção do mosquito Anopheles marajoara em insetário.
 Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / Clicia Denis Galardo - Coordenador / Talita Fernandes Sobral - Integrante / Jéssica Fernanda dos Santos Barroso - Integrante / Luana Albuquerque Lima - Integrante / TATIANE ALVES BARBOSA - Integrante.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Financiador(es): Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Auxílio financeiro.

2007 - 2008

Estudo de efetividade do Bacillus sphaericus 2362 em criadouros de Anopheles sp. em área de transmissão de malária

Descrição: Estudo de Bacillus para o controle de Anopheles.
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante.

Financiador(es): Valent Biosciences Corpotations - Auxílio financeiro / Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Cooperação.

2007 - 2008

Estudo do risco de transmissão de malária no marco do Amapá ? Unidade de Conservação Rebio Piratuba (Sucuriju), no âmbito do Projeto PIATAM MAR II ? Potencias Impactos Ambientais do Transporte de Petróleo e seus derivados na Zona Costeira Amazônica

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Marinete Marins Povia em 28/01/2014.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Integrante / Izis Monica Carvalho Sucupira - Integrante / Marinete Marins Póvoa - Coordenador.

2006 - 2008

Estudo da Avaliação da Efetividade de Mosquiteiros Impregnados com piretroides em áreas endêmicas de Malária na Amazonia Brasileira e de seu impacto em Crianças e Gestantes

Descrição: Avaliações de campo da efetividade de mosquiteiros para o controle da malária.
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / ALVARO AUGUSTO R. DÁLMEIDA COUTO - Integrante / Vanja Calvosa - Integrante / Clicia Denis Galardo - Integrante / Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante.

Financiador(es): Centro de Referencias de Doenças Tropicais - Remuneração / Ministério da Saúde - Auxílio financeiro / Secretaria de Vigilância em Saúde - Auxílio financeiro.

2006 - 2006



Projeto de avaliação de novas formulações ainda não comerciais de Bacillus sphaericus para o controle de larvas do Gênero Anopheles.

Descrição: Avaliações em laboratório de novas formulações de Bacillus.
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante.

Financiador(es): Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Cooperação / Valent Biosciences Corpotations - Auxílio financeiro.

2005 - 2009

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Monitoramento da suscetibilidade dos anofelinos aos inseticidas utilizados no controle de vetores da malária

Descrição: Monitorar a suscetibilidade dos anofelinos aos inseticidas.
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Clicia Denis Galardo - Integrante / Aderbal Amanajas Santana - Integrante / Francisco Redivaldo Almeida de Souza - Integrante / Jorge Pereira Duarte - Integrante.
 Financiador(es): Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - Cooperação / Ministério da Saúde - Auxílio financeiro / OPA Topografia e Engenharia - Auxílio financeiro / Secretaria de Vigilância em Saúde - Auxílio financeiro / Rede de Vigilância da resistência dos anofelinos aos inseticidas - Auxílio financeiro.

2003 - 2005

Heterogeneidade de Vetores e Malária no Brasil

Descrição: Estudo da biologia, ecologia e comportamentos dos anofelinos transmissores de malária ao homem.
 Situação: Desativado; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador / Merdia Eliane Arruda - Integrante / ALVARO AUGUSTO R. DÁLMEIDA COUTO - Integrante / Vanja Calvosa - Integrante / Robert H. Zimmerman - Integrante / Maria Stela Branquinho - Integrante / Clicia Denis Galardo - Integrante.
 Financiador(es): Universidade da Flórida - Auxílio financeiro.

2001 - 2002

Avaliação do óleo monomolecular para o controle de Aedes aegypti no município de Paracambi - Rio de Janeiro - Brasil

Descrição: Avaliação de produto para controle de larvas de Aedes aegypti.
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Allan Kardec Ribeiro Galardo - Coordenador.
 Financiador(es): Tagma Brasil Ltda - Auxílio financeiro.

Membro de comitê de assessoramento

2018 - Atual

Agência de fomento: Ministério da Saúde

2017 - Atual

Agência de fomento: Universidade do Estado do Amapá

2016 - Atual

Agência de fomento: Secretaria de Estado da Saúde - Governo do Amapá

2012 - 2018

Agência de fomento: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

2018 - Atual

Agência de fomento: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

2018 - Atual

Agência de fomento: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

2017 - Atual

Agência de fomento: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

2017 - 2018

Agência de fomento: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

2015 - 2018

Agência de fomento: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

2015 - Atual

Agência de fomento: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

2012 - 2015

Agência de fomento: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

Revisor de periódico

2012 - Atual

Periódico: entomobrazilis

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Parasitologia.

2.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Parasitologia / Subárea: Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores/Especialidade: Controle de Vetores.

3.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Saúde Pública/Especialidade: Entomologia Médica.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1.

LIMA, JOSÉ BENTO PEREIRA; **GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO** ; BASTOS, LEONARDO SOARES ; LIMA, ARTHUR WEISS DA SILVA ; ROSA-FREITAS, MARIA GORETI .

MosqTent: An individual portable protective double-chamber mosquito trap for anthropophilic mosquitoes. *PLoS Neglected Tropical Diseases* **JCR**, v. 11, p. e0005245, 2017.

2.

CORNEL, ANTHONY J ; BRISCO, KATHERINE K ; TADEI, WANDERLI P ; SECUNDINO, NÁGILA FC ; RAFAEL, MIRIAM S ; **GALARDO, ALLAN KR** ; MEDEIROS, JANSEN F ; PESSOA, FELIPE AC ; RÍOS-VELÁSQUEZ, CLAUDIA M ; LEE, YOOSOOK ; PIMENTA, PAULO FP ; LANZARO, GREGORY C . Anopheles darlingi polytene chromosomes: revised maps including newly described inversions and evidence for population structure in Manaus. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Online)* **JCR**, v. 111, p. 335-346, 2016.

3.

FURTADO, NERCY VIRGINIA RABELO ; **GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO** ; GALARDO, CLICIA DENIS ; FIRMINO, VIVIANE CAETANO ; VASCONCELOS DOS SANTOS, THIAGO . Phlebotomines (Diptera: Psychodidae) in a Hydroelectric System Affected Area from Northern Amazonian Brazil: Further Insights into the Effects of Environmental Changes on Vector Ecology. *Journal of Tropical Medicine*, v. 2016, p. 1-12, 2016.

Citações: SCOPUS2

4.

SANTOS, THIAGO VASCONCELOS DOS ; **GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO** ; PÓVOA, MARINETE MARINS ; RANGEL, ELIZABETH FERREIRA . Increasing potential risk for American visceral leishmaniasis in Amapá, Brazil. *Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Revista* **JCR**, v. 49, p. 772-773, 2016.

5.

LADISLAU, JOSÉ LÁZARO DE BRITO ; PÓVOA, MARINETE MARINS ; SUCUPIRA, IZIS MÔNICA CARVALHO ; **GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO** ; DAMASCENO, OSVALDO CORREIA ; CARDOSO, BERNARDO DA SILVA ; TAUIL, PEDRO LUIZ . Malaria control in area of hydroelectric construction on the Amazonian ecosystem can succeed?. *Revista Pan-Amazônica de Saúde (Online)*, v. 7, p. 115-122, 2016.

6.

CODEÇO, CLAUDIA T. ; LIMA, ARTHUR W. S. ; ARAÚJO, SIMONE C. ; LIMA, JOSÉ BENTO P. ; MACIEL-DE-FREITAS, RAFAEL ; HONÓRIO, NILDIMAR A. ; **GALARDO, ALLAN K. R.** ; BRAGA, IMA A. ; COELHO, GIOVANINI E. ; VALLE, DENISE . Surveillance of Aedes aegypti: Comparison of House Index with Four Alternative Traps. *PLoS Neglected Tropical Diseases (Online)* **JCR**, v. 9, p. e0003475, 2015.

Citações: WEB OF SCIENCE = 9 | SCOPUS14



7.

GIGLIO, N. F. ; SOUSA-LIMA, A. S. ; **GALLARDO, A. K. R.** ; LIMA, J. B. P. . Laboratory Colonization of Anopheles (Nyssorhynchus) marajoara (Diptera: Culicidae) by Induced Copulation. *Journal of Medical Entomology* **JCR**, v. 52, p. 3-8, 2015.

8.

GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO; GALARDO, CLÍCIA DENIS ; SILVEIRA, GUILHERME ABBAD ; RIBEIRO, KAIO AUGUSTO NABAS ; HIJJAR, ANDRÉA VALADÃO ; OLIVEIRA, LILIANE LEITE ; SANTOS, THIAGO VASCONCELOS DOS . Phlebotominae sand flies (Diptera: Psychodidae): potential vectors of American cutaneous leishmaniasis agents in the area associated with the Santo Antônio Hydroelectric System in Western Amazonian Brazil. *Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Revista* **JCR**, v. 48, p. 265-271, 2015.

Citações: WEB OF SCIENCE = 2 | SCOPUS4

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

9.

CORREA, A. P. S. A. ; **GALARDO, A. K. R.** ; GALARDO, C. D. ; ESPINDOLA, C. B. ; MASCARENHAS, P. R. S. F. B. M. . Fossas como uma nova opção de desova de Aedes (Stegomyia) aegypti Linnaeus. Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade, v. vol.9,, p. 297 - 320-320, 2015.

10.

GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO; PÓVOA, MARINETE MARINS ; SUCUPIRA, IZIS MONICA CARVALHO ; GALARDO, CLÍCIA DENIS ; SANTOS, ROSELI LA CORTE DOS . Anopheles darlingi and Anopheles marajoara (Diptera: Culicidae) susceptibility to pyrethroids in an endemic area of the Brazilian Amazon. Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Revista **JCR**, v. 48, p. 765-769, 2015.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 1 | [SCOPUS](#) 2

11.

MACIEL-DE-FREITAS, RAFAEL ; LIMA, ARTHUR WEISS DA SILVA ; ARAÚJO, SIMONE COSTA ; LIMA, JOSÉ BENTO PEREIRA ; **GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO** ; HONÓRIO, NILDIMAR ALVES ; BRAGA, IMA APARECIDA ; COELHO, GIOVANINI EVELIM ; CODEÇO, CLAUDIA TORRES ; VALLE, DENISE . Discrepancies between Aedes aegypti identification in the field and in the laboratory after collection with a sticky trap. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Impresso) **JCR**, v. 00, p. 00-00, 2014.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 2 | [SCOPUS](#) 3

12.

FONTOURA, NATHALIA GIGLIO ; ARAKI, ALEJANDRA SAORI ; VAN DER MAAS AZEVEDO, RENATA ; **GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO** ; PEIXOTO, ALEXANDRE AFRANIO ; LIMA, JOSÉ BENTO PEREIRA . Hybrid sterility in crosses between two Brazilian sibling species of the Anopheles albiparvus complex. Parasites & Vectors **JCR**, v. 7, p. 559, 2014.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 1 | [SCOPUS](#) 2

13.

ZIMMERMAN, ROBERT H ; LOUNIBOS, L ; NISHIMURA, NAOYA ; **GALARDO, ALLAN KR** ; GALARDO, CLICIA D ; ARRUDA, MERCIA E . Nightly biting cycles of malaria vectors in a heterogeneous transmission area of eastern Amazonian Brazil. Malaria Journal (Online) **JCR**, v. 12, p. 262, 2013.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 8 | [SCOPUS](#) 10



14.

STEFANI, AURÉLIA ; DUSFOUR, ISABELLE ; CORRÊA, ANA PAULA ; CRUZ, MANOEL CB ; DESSAY, NADINE ; **GALARDO, ALLAN KR** ; GALARDO, CLÍCIA D ; GIROD, ROMAIN ; GOMES, MARGARETE SM ; GURGEL, HELEN ; LIMA, ANA CRISTINA ; MORENO, EDUARDO S ; MUSSET, LISE ; NACHER, MATHIEU ; SOARES, ALANA CS ; CARME, BERNARD ; ROUX, EMMANUEL . Land cover, land use and malaria in the Amazon: a systematic literature review of studies using remotely sensed data. Malaria Journal (Online) **JCR**, v. 12, p. 192, 2013.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 10 | [SCOPUS](#) 13

15.

GALARDO, ALLAN KARDEC RIBEIRO; ZIMMERMAN, ROBERT ; GALARDO, CLÍCIA DENIS . Larval control of Anopheles (Nyssorhynchus) darlingi using granular formulation of Bacillus sphaericus in abandoned gold-miners excavation pools in the Brazilian Amazon Rainforest. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso) **JCR**, v. 46, p. 172-177, 2013.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 6

16.

GALARDO, A. K. R.; GALARDO, C. D. ; SANTANA, A. A. ; MENDES, J. C. C. ; SOUZA, F. R. A. ; DUARTE, J. P. ; SARAIVA, J. F. ; PINNA, L. C. L. ; CARVALHO, R. W. ; CORREA, A. P. S. A. ; LIMA, A. C. S. F. . Primeira ocorrência de *Lutzomyia (Lutzomyia) longipalpis* Lutz & Neiva, 1912 (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) no Estado do Amapá, Brasil. *Biota Amazônia*, v. 3, p. 179-183, 2013.

Citações: [SCOPUS](#) 7

17.

Cassiano ; Storti-Melo ; POVOA, M. M. ; **GALARDO, A. K. R.** ; Rossit ; Machado . Development of PCR/RFLP assay for the discrimination of *Plasmodium* species and variants of *P. vivax* (VK210, VK247 and *P. vivax*-like) in *Anopheles* mosquitoes. *Acta Tropica* [JCR](#), v. 118, p. 118-122, 2011.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 3|[SCOPUS](#) 4

18.

GALARDO, A. K. R.; ZIMMERMAN, R. H. ; LOUNIBOS, P. ; GALARDO, C. D. ; ARRUDA, M. E. ; COUTO, A. A. R. D. . Seasonal abundance of anopheline mosquitoes and their association with rainfall and malaria along the Matapí River, Amapá, Brazil. *Medical and Veterinary Entomology (Print)* [JCR](#), v. 23, p. 335-349, 2009.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 24|[SCOPUS](#) 21

19.

CALADO, D. C. ; FOSTER, P. G. ; BERGO, E. S. ; SANTOS, C. L. S. ; **GALARDO, A. K. R.** ; SALLUM, M.A.M. . Resurrection of *Anopheles goeldii* from synonymy with *Anopheles nuneztovari* (Diptera, Culicidae) and a new record for *Anopheles dunhami* in the Brazilian Amazon. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Impresso)* [JCR](#), v. 103, p. 791-799, 2008.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 19|[SciELO](#) 24|[SCOPUS](#) 20

20.

GALARDO, A. K. R.; ARRUDA, M. E. ; COUTO, A. A. R. D. ; WIRTZ, R. ; LOUNIBOS, P. ; ZIMMERMAN, R. H. . Malaria Vector Incrimination in Three Rural Riverine Villages in The Brazilian Amazon. *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene* [JCR](#), v. 76, p. 461-469, 2007.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 60|[SCOPUS](#) 64

21.

BERGO, E. S. ; SOUTO, R. N. P. ; **GALARDO, A. K. R.** ; NAGAKI, S. S. ; CALADO, D. C. ; SALLUM, M.A.M. . Systematic notes on *Anopheles* Meigen (Diptera: Culicidae) species in the state of Amapá, Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* [JCR](#), v. 102, p. 373-376, 2007.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 8|[SCOPUS](#) 10



22.

ZIMMERMAN, R. H. ; **GALARDO, A. K. R.** ; LOUNIBOS, P. ; ARRUDA, M. E. ; WIRTZ, R. . Bloodmeal Hosts of *Anopheles* Species (Diptera: Culicidae) in a Malaria-Endemic Area of the Brazilian Amazon. *Journal of Medical Entomology* [JCR](#), v. 43, p. 947-956, 2006.

Citações: [WEB OF SCIENCE](#) = 40|[SCOPUS](#) 40

23.

LIMA, J. B. P. ; **GALARDO, A. K. R.** ; SOARES, S. S. ; BRAGA, I. A. . Resistance of *Aedes aegypti* to organophosphates in several municipalities in the state of Rio de Janeiro and Espírito

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Santo, Brazil. the American Society of Tropical Medicine and Hygiene, Estados Unidos, v. 68, n.3, p. 329-333, 2003.

Citações: WEB OF SCIENCE = 63

24.

PERICH, M. J. ; **GALARDO, A. K. R.** ; BRAGA, I. A. ; PORTAL, I. F. ; BURGE, R. ; ZEICHNER, B. ; BROGDON, W. A. ; WIRTZ, R. . Field evaluation of a lethal ovitrap against dengue vectors in Brazil. Medical and Veterinary Entomology, Estados Unidos, v. 17, p. 205-210, 2003.

Citações: WEB OF SCIENCE = 31 | SCOPUS2

25.

SOARES, M. S. ; ROQUE, O. C. ; BARBOSA, C. S. ; SILVA, L. F. S. ; BAPTISTA, D. F. ; VALLADARES, J. ; SILVA, C. L. P. A. C. ; BARRETO, M. G. M. ; BORGES, D. A. ; **GALARDO, A. K. R.**. Relato preliminar de reflexões sobre prevenção de impasses no enfrentamento de doenças transmissíveis de origem sócioambiental. Informe Epidemiológico do SUS, Brasil, v. 11, n.3, p. 167-176, 2002.

26.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R.** ; NELSON, M. . Duração do efeito residual de inseticidas para a borrifação no campo para o controle da Malária. Boletim Informativo de Entomologia Em Saúde Pública, Brasília - DF - Brasil, v. 1, p. 3-3, 1997.

27.

GALARDO, A. K. R.. Avaliação da eficácia do inseticida Fenitrothion GT 95%, diluído em óleo vegetal para aplicação espacial. Boletim Informativo de Entomologia Em Saúde Pública, Brasília - DF - Brasil, v. 1, p. 1-1, 1997.

28.

SOARES, S. ; **GALARDO, A. K. R.** ; MELLO, R. ; CARVALHO, R. . Comparação da efetividade dos inseticidas ABATE (temephos-organofosforados granulado 1%) e ALTOSID (methoprene-regulador do crescimento 1,3%p/p) no controle do Aedes (Stegomyia) aegypti Linnaeus, 1762. Parasitología al Día, Argentina, v. 20, n.1-2, p. 53-58, 1996.

Livros publicados/organizados ou edições

1.

SILVEIRA, A.G. (Org.) ; MONTOYA, R. (Org.) ; LAPOUBLE, O. M. (Org.) ; SILVA, E. C. (Org.) ; FARIA, A. C. (Org.) ; LADISLAU, J. L. B. (Org.) ; MARCHESINI, P. (Org.) ; BRAZ, R.M. (Org.) ; PORTO, E. A. (Org.) ; BRETAS, G. (Org.) ; **GALARDO, A. K. R.** (Org.) ; SANTOS, R. L. C. (Org.) ; PIMENTA, F. G. (Org.) ; PENNA, G. (Org.) . Guia para Gestão Local do Controle da Malária. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. v. 1. 59p .



2.

BRAGA, I. (Org.) ; **GALARDO, A. K. R.** (Org.) ; ZIMMERMAM, R. (Org.) ; MRM FILHO, (Org.) . Controle Seletivo de Vetores da malária (Guia para o nível Municipal). 1. ed. Brasilia: Ministério da Saúde, 1999. v. 1. 56p .

3.

BRAGA, I. A. (Org.) ; ZIMMERMAM, R. (Org.) ; **GALARDO, A. K. R.** (Org.) ; SUAREZ, M. F. (Org.) . Control Selectivo de Vectores de Malaria - Guía para el nivel local de los sistemas de salud. Washington - DC: Organización Panamericana de Saúde /OMS, 1999. v. 1. 48p .

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

1.

GALARDO, A. K. R.; ZIMMERMAN, R. H. ; COUTO, A. A. R. D. ; MORAES, M. J. ; DENIS, C. S. ; ARRUDA, M. E. . Distribuição sazonal de Anopheles (Culicidae, Anophelinae) darlingi e marajoara em comunidades ribeirinhas do Estado do Amapá - Brasil. In: XL Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2004, Aracajú - Sergipe. XL Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2004.

2.

ARRUDA, M. E. ; **GALARDO, A. K. R.** ; COUTO, A. A. R. D. ; CALVOSA, V. ; ZIMMERMAN, R. H. ; DENIS, C. S. . Prevalência de malária em comunidades ribeirinhas do Rio Matapi, Estado do Amapá - Brasil. In: XL Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2004, Aracajú - Sergipe. XL Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2004.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

FONTOURA, NATHALIA GIGLIO ; **GALARDO, A. K. R.** ; LIMA, JOSÉ BENTO P. ; REGIS, I. ; RODOVALHO, C. . Esterilidade do híbrido no cruzamento Anopheles deaneorun e Anopheles marajoara, duas espécies do complexo albitarsis (Diptera: Culicidae). In: XIV Reunião Nacional de Pesquisadores em Malária, 2015, São Paulo. Apresentação de Poster, 2015.

2.

SUCUPIRA, I. M. C. ; VIANA, G. M. R. ; SILVA, A. N. M. ; **GALARDO, A. K. R.** ; POVOA, M. M. ; LACERDA, R. N. L. ; SOUZA, R. T. L. . Infecção experimental em Anopheles (Nys) nuneztovari Galbadon, 1940 e Anopheles (Nys) marajoara ao Plasmodium falciparum Welch, 1897 na comunidade de São Raimundo do Pirativa - Amapá. In: XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2006, Teresina - Piauí. Anais da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2006.

3.

ARRUDA, M. E. ; ZIMMERMAM, R. ; **GALARDO, A. K. R.** ; LOUNIBOS, P. ; WIRTZ, R. . Vector incrimination and entomological inoculation rates in an endemic malaria region along rio Matapí, Amapá, Brazil. In: XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2006, Teresina - Piauí. Anais da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2006.



4.

ARRUDA, M. E. ; **GALARDO, A. K. R.** ; ZIMMERMAM, R. ; LOUNIBOS, P. ; GALARDO, C. D. . Padrão de seleção de hábitos alimentares de Anopheles (Diptera: Culicidae) em uma área endêmica de malária da Amazônia Brasileira. In: XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2006, Teresina - Piauí. Anais da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2006.

5.

CRIVELARO, T. B. ; BRANQUINHO, M. S. ; **GALARDO, A. K. R.** ; LIMA, J. B. P. ; BARATA, J. M. ; WIRTZ, R. ; ZIMMERMAN, R. H. . Identificação de sangue ingerido por anofelinos pelo método imunoenzimático (ELISA indireto) em área tipicamente ribeirinha do Estado do Amapá - Brasil. In: VI Jornada de Doenças Tropicais do Baixo Amazonas - IX Reunião de Pesquisadores de Malária, 2004, Santarém - Pará. VI Jornada de Doenças Tropicais do Baixo Amazonas - IX Reunião de Pesquisadores de Malária, 2004.

6.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

BRANQUINHO, M. S. ; **GALARDO, A. K. R.** ; LIMA, J. B. P. ; BARATA, J. M. ; CRIVELARO, T. B. ; WIRTZ, R. ; ZIMMERMAN, R. H. . Pesquisa de Plasmodium pelo método imunoenzimático (ELISA) em mosquitos Culicídeos (diptera: culicidae) em área de transmissão de malária no Rio Matapi, Estado do Amapá - Brasil. In: VI Jornada de Doenças Tropicais do Baixo Amazonas - IX Reunião de Pesquisadores de Malária, 2004, Santarém - Pará. VI Jornada de Doenças Tropicais do Baixo Amazonas - IX Reunião de Pesquisadores de Malária, 2004.

7.

BRANQUINHO, M. S. ; VOORHAN, J. ; **GALARDO, A. K. R.** ; LIMA, J. B. P. ; BARATA, J. M. ; CRIVELARO, T. B. ; WIRTZ, R. ; ZIMMERMAN, R. H. . Casos não detectáveis de P. malariae em comunidades ribeirinhas no Estado do Amapá - Brasil. In: VI Jornada de Doenças Tropicais do Baixo Amazonas - IX Reunião de Pesquisadores de Malária, 2004, Santarém - Pará. VI Jornada de Doenças Tropicais do Baixo Amazonas - IX Reunião de Pesquisadores de Malária, 2004.

8.

GALARDO, A. K. R.; BRAGA, I. A. ; MASPERO, R. C. . Evaluation of monomolecular oil (agnique MMF) for the control of Aedes aegypti larvae in Paracambi, Rio de Janeiro, Brazil. In: 67^a Reunião anual da American Mosquito Control Association AMCA - 11^o Simpósio Anual em Espanhol, 2001, 2001.

9.

SALES, C. C. ; **GALARDO, A. K. R.** ; FERNANDES, A. T. ; FERNANDES, E. S. ; KUCZMENDA, E. M. D. ; LUIZA, M. . A importância da escola na profilaxia das parasitoses intestinais infantis. In: XV Congresso Latinoamericano de Parasitologia, 2001, São Paulo, 2001.

10.

SALES, C. C. ; **GALARDO, A. K. R.** ; FERNANDES, A. T. ; FERNANDES, E. S. ; KUCZMENDA, E. M. D. . Análise comparativa das parasitoses intestinais em pacientes dos municípios rurais do Rio de Janeiro: Itaguaí - Paracambi - Seropédica.. In: XV Congresso Latinoamericano de Parasitologia, 2001, São Paulo. XV Congresso Latinoamericano de Parasitologia - 2001, 2001.

11.

GALARDO, A. K. R.; BRAGA, I. A. ; PUJOLLUZ, J. R. . Dispersion of Aedes aegypti and their relationship to dengue transmission in the state of Riode Janeiro, Brazil, 1986-1997. In: XXI International Congress of Entomology, 2000, Foz do Iguaçu, 2000.

12.



BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R.** ; SOARES, S. S. . Evaluation of temephos susceptibility in Aede aegypti in Rio de Janeiro ?Brazil. In: XXI International Congress of Entomology. In: XXI International Congress of Entomology, 2000, Foz do Iguaçu, 2000.

13.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R.** ; SOARES, S. S. . Evaluation of the residual effectiveness of temephos 1g against Aedes aegypti larvae in Rio de Janeiro state, Brazil. In: 66th Annual Meeting of the American Mosquito Control Association, 2000, Atlantic City, 2000.

14.

BRAGA, I. A. ; FARIA, R. P. ; FREDERICKSON, C. ; **GALARDO, A. K. R.** ; SOARES, S. S. . Evaluation of the perifocal application of Cypermethrin 40 WP for the control of Aedes aegypti in Brazil. In: 66th Annual Meeting of the American Mosquito Control Association, 2000, Atlantic City, 2000.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

15.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R.** ; GARCIA, A. C. ; LIMA, J. B. P. . Evaluation of the resistance of *Aedes aegypti* to Temephos in Rio de Janeiro state, Brazil. In: 66th Annual Meeting of the American Mosquito Control Association, 2000, Atlantic City, 2000.

16.

GALARDO, A. K. R.; BRAGA, I. A. ; NELSON, M. . Dispersion of *Aedes aegypti* & *Aedes albopictus* & their relationship to dengue transmission in the State of Rio de Janeiro, Brazil, 1986-1997.. In: 65ª Reunião anual da American Mosquito Control Association AMCA - 9º Simpósio Anual em Espanhol, 1999, Saint Louis - Missouri, 1999.

17.

GALARDO, A. K. R.; BRAGA, I. A. ; ZIMMERMAM, R. ; BARROS, D. A. . The dynamics of selective vector control for malaria at the municipal in Brazil.. In: 65ª Reunião anual da American Mosquito Control Association AMCA - 9º Simpósio Anual em Espanhol, 1999, Saint Louis - Missouri, 1999.

18.

SOARES, S. S. ; **GALARDO, A. K. R.** ; BRAGA, I. A. ; NASCIMENTO, M. N. ; GARCIA, A. C. ; FONSECA FILHO, M. ; SILVA, J. L. . The comparasion of ovitraps with hay infusion & larval surveys as methods to evaluate *Aedes aegypti* abundance in the municipality of Japeri, Rio de janeiro, Brazil. In: 65ª Reunião anual da American Mosquito Control Association AMCA - 9º Simpósio Anual em Espanhol, 1999, Saint Louis - Missouri, 1999.

19.

GALARDO, A. K. R.; BRAGA, I. A. ; ZIMMERMAM, R. . Controle Seletivo de Vetores da Malária na Região Amazônica. In: I Seminário Internacional sobre Controle de Vetores e Reservatórios, 1998, Belo Horizonte, 1998.

20.

GALARDO, A. K. R.; BRAGA, I. A. ; ZIMMERMAM, R. ; CALDERON, G. ; SANTOS, F. ; NELSON, M. ; BOWN, D. . Avaliação de Deltamethrin, Lambdacyalothrin e Etofenprox contra *Anopheles darlingi* usando cortina colombiana - Rondônia - Brasil. In: 6ª Reunião Anual de Pesquisa em Malária, 1998, Goiania, 1998.

21.



GALARDO, A. K. R.; NAZARENO, C. F. ; FARIAS, J. ; FONSECA, M. L. ; T JUNIOR, G. ; MIAGOSTOVICH, M. P. ; NOGUEIRA, R. M. R. ; ANTUNES, Z. G. . *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* and dengue in the state of Rio de Janeiro in the last twelve years. In: IX Encontro Nacional de Virologia, 1998, Rio de Janeiro, 1998.

22.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R.** ; CALDERON, G. ; ZIMMERMAM, R. ; SANTOS, F. ; BOWN, D. ; NELSON, M. . Evaluation of deltamethrin, lambdacyalothrin and etofenprox against *Anopheles darlingi* using the colombian curtain in Alto Paraiso, Rondônia, Brazil. In: 64ª Reunião anual da American Mosquito Control Association AMCA - 8º Simpósio Anual em Espanhol, 1998, Sparks - Nevada, 1998.

23.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R.** ; NELSON, M. ; CALDERON, G. . Evaluation of the residual activity against *Anopheles darlingi* of ten insecticides applied to panels and house walls in Itupiranga, state of Pará, Brazil.. In: 64ª Reunião anual da American Mosquito Control Association AMCA - 8º Simpósio Anual em Espanhol, 1998, Sparks - Nevada, 1998.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

24.

GALARDO, A. K. R.; NAZARENO, C. F. ; VILAR, D. F. ; URQUIDE, D. F. U. ; ARAUJO, E. ; KATZ, G. ; FARIAS, J. ; DIAS, J. P. ; FONSECA, M. L. ; DUSI, R. M. ; COSTA, Z. G. A. . Comportamento do *Aedes aegypti* e do *Aedes albopictus* e o Dengue no Estado do Rio de Janeiro - 10 anos de História.. In: XXXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 1997, Belo Horizonte. Comportamento de *Aedes aegypti* e do *Aedes albopictus* e o dengue no Estado do Rio de Janeiro - 10 anos de história, 1997.

25.

PORTAL, I. F. ; **GALARDO, A. K. R. ;** MELO, R. C. G. ; SOARES, S. S. ; BRAGA, I. A. ; LIMA, J. B. P. ; QUINTANA, M. ; PERICH, M. J. . Field Evaluation of the letal Ovitrap System for Control of *Aedes* Mosquitoes. In: XXVI Annual meeting on Basic Research in Chaga Disease - XV Meeting of Brazilian Society of Protozoology, 1997, Brasil, 1997.

26.

GALARDO, A. K. R.; NAZARENO, C. F. ; FARIAS, J. . Comportamento do *Aedes aegypti* e do *Aedes albopictus* e o Dengue no Estado do Rio de Janeiro - 10 anos de História. In: I Seminário Internacional sobre Dengue, 1996, Rio de Janeiro, 1996.

27.

MASPERO, R. C. ; **GALARDO, A. K. R. .** Programa Integrado de Combate ao Dengue em Paracambi: Evolução do Plano Emergencial de Controle do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* em Sistema de Co-Gestão Técnico Operacional. In: XIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, 1993, São Paulo, 1993.

Resumos publicados em anais de congressos (artigos)

1.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R. ;** GARCIA, A. C. ; LIMA, J. B. P. . Evaluation of the resistance of *Aedes aegypti* to temephos in Rio de Janeiro, state, Brazil. Journal Of The American Mosquito Control Association **JCR**, EUA, v. 16, n.4, p. 298-298, 2000.

2.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R. ;** FREDERICKSON, C. ; SOARES, S. S. ; FARIA, R. P. . Evaluation of the perifocal application of Cypermethrin 40 WP for the control of *Aedes aegypti* in Brasil. Journal Of The American Mosquito Control Association **JCR**, EUA, v. 16, n.4, p. 297-297, 2000.

3.



BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R. ;** SOARES, S. S. . Evaluation of the residual effectiveness of temephos 1g against *Aedes aegypti* in Rio de Janeiro, state, Brazil. Journal Of The American Mosquito Control Association **JCR**, EUA, v. 16, n.4, p. 298-298, 2000.

4.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R. ;** CALDERON, G. ; ZIMMERMAM, R. ; SANTOS, F. ; BOWN, D. ; NELSON, M. . Evaluation of deltamethrin, lambdacyalothrin and etofenprox against *Anopheles darlingi* using the Colombian curtain in Brazil. Journal Of The American Mosquito Control Association **JCR**, EUA, v. 14, p. 222-222, 1998.

5.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R. ;** CALDERON, G. ; NELSON, M. . Residual activity of indoor application of ten insecticides against *Anopheles darlingi* in Itupiranga, Para State, Brazil. Journal Of The American Mosquito Control Association **JCR**, USA, v. 14, p. 221-222, 1998.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Apresentações de Trabalho

1.

GALARDO, A. K. R.. O uso da matemática nos estudos de resistência aos inseticidas. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

2.

GALARDO, A. K. R.. Potencial de transmissão de Malária no Município do Oiapoque - Amapá - Brasil. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

3.

DAMASCENO, C. P. ; LAPOUBLE, O. M. M. ; SUCUPIRA, I. M. C. ; **GALARDO, A. K. R.** ; SANTOS, ; SANTELLI, A. C. F. S. E. ; RODOVALHO, S. ; MELO, C. C. A. E. ; POVOA, M. M. . Avaliação da suscetibilidade de populações de anofelinos de dois estados amazônicos por bioensaio de garrafa. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

4.

GALARDO, A. K. R.; LIMA, A. C. S. F. ; CORREA, A. P. S. A. ; GAMA, J. M. F. ; SARAIVA, J. F. ; RODRIGUES, P. S. D. ; NOGUEIRA, D. P. ; SAKAMOTO, E. ; GALARDO, C. D. . Dengue e infestação do *Aedes aegypti*, no município de Ferreira Gomes/AP.. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

5.

SANTOS, . M. ; DIAS, A. I. ; FAVACHO, S. C. ; GALARDO, C. D. ; **GALARDO, A. K. R.** . Estudos dos simulídeos (Diptera: Nematocera) na Bacia do Araguari, Ferreira Gomes, Amapá, Amazônia Oriental. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

6.

RIBEIRO, K. A. N. ; SILVEIRA, G. A. ; ROJAS, M. V. R. ; SENA, J. M. ; **GALARDO, A. K. R.** ; GALARDO, C. D. . Monitoramento de vetores da Malária nas áreas de influência da UHE Santo Antônio, Porto Velho ? RO. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

7.



GALARDO, C. D. ; LIMA, A. C. S. F. ; CORREA, A. P. S. A. ; SANTOS, E. M. ; GAMA, J. M. F. ; SARAIVA, J. F. ; RODRIGUES, P. S. D. ; **GALARDO, A. K. R.** . Redução da incidência de Malária com uso de mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração ? MILD, na comunidade São Tomé, município de Ferreira Gomes/AP. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8.

Gustavo C. Cassiano ; STORTI-MELO, L. M. ; POVOA, M. M. ; **GALARDO, A. K. R.** ; ROSSIT, A. R. ; MACHADO, R. L. . Determinação da infecção por *Plasmodium vivax* e *Plasmodium malariae* em *Anopheles*. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

9.

GALARDO, A. K. R.; GALARDO, C. D. ; SOUZA, F. R. A. ; DUARTE, J. P. ; MENDES, J. C. C. ; AMORAS, R. N. ; SANTANA, A. A. . Avaliação do Interceptor Alfacipermetrina LN e estudo da eficácia de redes impregnadas para o controle de *Anopheles (Nys.) marajoara* em bioensaios de campo e laboratório no Estado do Amapá - Brasil. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

10.

GALARDO, C. D. ; GALARDO, A. K. R. . Biossegurança no Insetário de Entomologia Médica do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA.. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

11.

GALARDO, A. K. R.. Ensaio de suscetibilidade. 2009. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

12.

GALARDO, A. K. R.; GALARDO, C. D. ; SANTANA, A. A. ; SOUZA, F. R. A. ; DUARTE, J. P. ; MENDES, J. C. C. ; AMORAS, R. N. . Avaliação da Alfacipermetrina Fendona 6SC em borrifações domiciliares em paredes de alvenaria sem reboco e madeira sem pintura para o controle de Anopheles sp. em bioensaios de campo e laboratório no Estado do Amapá - Brasil. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

13.

ARRUDA, M. E. ; GALARDO, A. K. R. ; ZIMMERMAN, R. H. ; LOUNIBOS, P. ; WIRTZ, R. ; GALARDO, C. D. . Padrão de seleção de hábitos alimentares de Anopheles (Diptera:Culicidae) em uma área endêmica de Malária da Amazônia Brasileira. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

14.

GALARDO, A. K. R.. Mesa Redonda - Entomologia e controle vetorial. 2005. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

15.

GALARDO, A. K. R.. Mesa Redonda - Controle de Vetores. 2005. (Apresentação de Trabalho/Outra).

16.

SUCUPIRA, I. M. C. ; GALARDO, A. K. R. ; LACERDA, R. N. L. ; SOUZA, R. T. L. ; POVOA, M. M. . Estudo piloto da infecção experimental em An. (Nys) nuneztovari Galdadon, 1940 e An. (Nys) marajoara ao Plasmodium falciparum Welch, 1897.. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

17.



GALARDO, A. K. R.; ZIMMERMAN, R. H. ; ARRUDA, M. E. ; GALARDO, C. D. ; COUTO, A. A. R. D. ; POVOA, M. M. . Distribuição sazonal de Anopheles (Nyssorhynchus) darlingi e Anopheles (Nyssorhynchus) marajoara em comunidades ribeirinhas do Estado do Amapá - Brasil. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

18.

GALARDO, A. K. R.; ZIMMERMAN, R. H. ; COUTO, A. A. R. D. ; MORAES, M. J. ; DENIS, C. S. ; ARRUDA, M. E. . Distribuição sazonal de Anopheles (Culicidae, Anophelinae) darlingi e marajoara em comunidades ribeirinhas do Estado do Amapá - Brasil. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

19.

BRANQUINHO, M. S. ; GALARDO, A. K. R. ; CRIVELARO, T. B. ; Vicentin, Elaine ; LIMA, Jessica Maria Moreno ; ANDRADE, Shirley Barros ; LIMA, J. B. P. ; BARATA, José Maria Soares a ; WIRTZ, R. ; ZIMMERMAN, R. H. . ÍNDICE DE INFECTIVIDADE POR Plasmodium EM

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

MOSQUITOS CULICÍDEOS (DÍPTERA: CULICIDAE) EM TRÊS LOCALIDADES RIBEIRINHAS DO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL.. 2004. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

20.

SALES, C. C. ; FERNANDES, A. T. ; KUCZMENDA, E. M. D. ; DIAS, J. P. ; **GALARDO, A. K. R.** . A importância da escola na profilaxia das parasitoses intestinais infantis. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

21.

SALES, C. C. ; FERNANDES, A. T. ; FERNANDES, E. S. ; KUCZMENDA, E. M. D. ; **GALARDO, A. K. R.** . Análise comparativa das parasitoses intestinais em pacientes dos municípios rurais do Rio de Janeiro: Itaguaí, Paracambi e Seropédica. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

22.

BRAGA, I. ; **GALARDO, A. K. R.** ; CALDERON, G. ; SANTOS, F. ; ZIMMERMAN, R. H. ; BOWN, D. ; NELSON, M. . Avaliação de Deltamethrin, Lambdacyalothrin e Etofenprox contra Anopheles darlingi usando cortina colombiana - Rondônia - Brasil. 1998. (Apresentação de Trabalho/Outra).

Outras produções bibliográficas

1.

VALLE, D. ; CODECO, C. T. ; LIMA, A. W. S. ; ARAUJO, S. C. ; LIMA, J. B. P. ; HONORIO, N. A. ; FREITAS, R. M. ; **GALARDO, A. K. R.** . Avaliação de armadilhas para a vigilância entomológica de Aedes aegypti com 2014 (Nota Técnica).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1.

GALARDO, A. K. R.; ESPINDOLA, C. B. ; GALARDO, C. D. . Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da entomofauna de Culicídeos do Aterro Sanitário de Planaltina de Goiás. 2014.

2.

ESPINDOLA, C. B. ; **GALARDO, A. K. R.** ; GALARDO, C. D. . Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental da entomofauna de Muscóides do Aterro Sanitário de Planaltina de Goiás. 2014.

Demais tipos de produção técnica

1.

LIMA, J. B. P. ; **GALLARDO, A. K. R.** . Capacitação Técnica nas Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Malária. 2015. .

2.



GALARDO, A. K. R.. Mosquito: Biologia e Controle. 2013. (Palestra).

3.



GALARDO, A. K. R.; GALARDO, C. D. . 3º Relatório de Atividades do Programa de Saúde Sub-Programa de Controle de Vetores. 2012. (Relatório de pesquisa).

4.

GALARDO, A. K. R.; GALARDO, C. D. ; LIMA, A. C. S. F. . Provas Biológicas de Aplicação Espacial (UBV) para o Controle de Aedes aegypti. 2012. (Relatório de pesquisa).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

5.
GALARDO, A. K. R.; GALARDO, C. D. . Malária e doença de Chagas. 2010. (Palestra).
6.
GALARDO, A. K. R.. Capacitação em análise de espectro de gotas em equipamentos de UBV. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
7.
GALARDO, A. K. R.. Vigilância Entomológica no Programa de controle de Dengue. 2005. .
8.
GALARDO, A. K. R.. Curso de Entomologia aplicada a malária no Instituto Evandro Chagas. 2004. .
9.
GALARDO, A. K. R.. Curso de atualização em Entomologia. 2004. .
10.
GALARDO, A. K. R.. Capacitação e métodos de captura de vetores da malária. 2004. .
11.
GALARDO, A. K. R.. Curso de atualização em Dengue para Supervisores de campo no Estado do Amapá. 2004. .
12.
GALARDO, A. K. R.. Capacitação para revisores de lâminas em diagnóstico de malária. 2003. .
13.
GALARDO, A. K. R.. Curso de métodos de avaliação e prática de operações no controle de vetores. 2003. .
14.
GALARDO, A. K. R.. Curso de Entomologia aplicada à malária. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
15.
GALARDO, A. K. R.. Encontro Regional de Entomologia da Amazônia Legal. 2002. .
16.
GALARDO, A. K. R.. Seminário de Entomologia. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
17.
GALARDO, A. K. R.. Curso para auxiliares em entomologia. 2001. .
18.
GALARDO, A. K. R.. I Curso de atualização sobre epidemiologia e controle das leishmanioses. 2001. .
- 19.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

GALARDO, A. K. R.. I Curso de atualização sobre Epidemiologia e Controle das Leishmanioses. 2000. .

20.

GALARDO, A. K. R.. Treinamento em leitura e interpretação do espectro de gotas e provas de suscetibilidade. 1999. .

21.

GALARDO, A. K. R.. Identificação larvária e diagnóstico em dengue. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

22.

GALARDO, A. K. R.. Curso de Auxiliar de Entomologia. 1998. .

23.

GALARDO, A. K. R.. Treinamento de Implementação do Controle Seletivo da Malária. 1998. .

24.

GALARDO, A. K. R.. Curso sobre Biologia de Vetores Aedes e Flebotomíneos. 1998. .

25.

GALARDO, A. K. R.. Treinamento em identificação de larvas e adultos de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, identificação das principais espécies de *Anopheles* transmissores de Malária. 1997. .

26.

GALARDO, A. K. R.. Avaliação técnica da eficácia no controle de vetores de inseticidas e equipamentos. Provas Biológicas de parede, Provas Biológicas de gaiolas, Provas de suscetibilidade, Ovitampas e Contagem de Gotas.. 1997. .

27.

GALARDO, A. K. R.. Curso de Entomologia Aplicada ao Controle Seletivo de Malária. 1997. .

28.

GALARDO, A. K. R.. Reunião Técnica do Plano de Erradicação do *Aedes aegypti* no Brasil. 1997. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

29.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R.** ; ZIMMERMAM, R. . Controle Seletivo de vetores da malária. 1997. (Curso de curta duração ministrado/Outra).



30.

GALARDO, A. K. R.. Curso sobre determinação do espectro de gotas de inseticidas produzidas por equipamentos Ultra Baixo Volume. 1996. .

31.

GALARDO, A. K. R.. Curso sobre determinação do espectro de gotas de inseticidas produzidas por equipamentos Ultra Baixo Volume. 1996. .

32.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

GALARDO, A. K. R.. Seminário Nacional de Implementação do Controle Seletivo de Vetores de Malária em áreas da Região Amazônica. 1996. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

33.

GALARDO, A. K. R.. Curso de Auxiliar Técnico em Entomologia. 1995. .

34.

GALARDO, A. K. R.. Curso de Especialização em Entomologia Médica. 1995. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

35.

GALARDO, A. K. R.. Curso Técnico em Entomologia Médica (Especialização nível médio). 1995. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

36.

GALARDO, A. K. R.. Entomologia Médica. 1990. .

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1.

GALARDO, A. K. R.; SOUTO, R. N. P.; SILVA, R. A.. Participação em banca de Tiago Silva da Costa. Identificação de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) na terra indígena Wajãpi, Amazônia Oriental, Estado do Amapá, Brasil. 2015. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Tropical) - Universidade Federal do Amapá.

2.

GALARDO, A. K. R.; COUTO, A. A. R. D.; SILVA, R. B. L. E.. Participação em banca de Rackel Barroso Monteiro. Taxonomia e infectividade de Triatominae (Heteroptera, Reduviidae) nos municípios de Macapá, Santana e Mazagão - Amapá. 2011. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Amapá.

Teses de doutorado

1.



LOUREIRO, E. C. B.; SANTOS, J. N.; SILVA, M. C. M.; **GALARDO, A. K. R.**. Participação em banca de Ana de Nazaré Martins da Silva. Identificação molecular de espécies do complexo *Anopheles albicans* (Diptera, Culicidae, Anophelinae) identificadas por PCR (rDNA - ITS2) com análise da suscetibilidade natural a Plasmodios humanos. 2010. Tese (Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários) - Universidade Federal do Pará.

Qualificações de Mestrado

1.

GALARDO, A. K. R.. Participação em banca de Sebastião Chaves Favacho. Biologia do parasitoide *Fopius arisanus* Sonan (Hymenoptera: Braconidae) em *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock (Diptera: Tephritidae). 2018. Exame de qualificação (Mestrando em PPBBio) - Universidade Federal do Amapá.

2.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

GALARDO, A. K. R.. Participação em banca de Camila Brandão da Silva. Diversidade e aspectos ecológicos de Culicídeos (Diptera: Culicidae) de importância médica na reserva biológica do lago Piratuba, Amapá-Brasil. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Biodiversidade Tropical) - Universidade Federal do Amapá.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

GALARDO, A. K. R.; SANTOS, .: M.; RODRIGUES FILHO, S. J. M.. Participação em banca de Sebastião Chaves Favacho. Estudo de Simuliidae (Diptera: Nematocera) na Bacia do Rio Jari, Amazônia Oriental. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade do Estado do Amapá.

2.

GALARDO, A. K. R.; SANTOS, .: M.; RODRIGUES FILHO, S. J. M.. Participação em banca de Adão Ivo Dias. Estudo de Simuliidae (Diptera: Nematocera) na Bacia do Rio Araguari, Amazônia Oriental. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) - Universidade do Estado do Amapá.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Outras participações

1.

GALARDO, A. K. R.; Brito, M. V. ETIOLOGIA DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL.. 2017.

2.

GALARDO, A. K. R.; Brito, M. V. ESTUDOS MOLECULARES VISANDO A CARACTERIZAÇÃO ETIOLÓGICA DE VÍRUS: ESTUDO DA OCORRÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO DOS SOROTIPOS VIRAIS DA DENGUE EM DOADORES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA. 2017.

3.

GALARDO, A. K. R.; LEMOS, L. N.. MONITORAMENTO DOS VÍRUS DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM *Aedes (Stegomyia) aegypti* (DIPTERA: CULICIDAE) (LINNAEUS, 1762) NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, AMAPÁ, BRASIL.. 2017.

4.

GALARDO, A. K. R.; LEMOS, L. N.. Desenvolvimento de formulações biocida e repelente em sistema polimérico nano estruturados de óleos essenciais de espécies Asteraceae. 2017.

Eventos



Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.



53º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical / Reunião de Pesquisa Aplicada em Chagas e Leishmanioses. Borrifação Residual Intradomiciliar-BRI: avaliação do efeito residual de Deltametrina WG, Bendiocarb PM e Pirimiphos-Methyl CS em diferentes superfícies no estado do Amapá. 2017. (Congresso).

2.

53º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical / Reunião de Pesquisa Aplicada em Chagas e Leishmanioses. Diferenciação da manutenção de colônias de anofelinos em condições de laboratório no estado do Amapá, Brasil. 2017. (Congresso).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

- 3.**
Ação Global SESI. Vetores de Importância Médica. 2017. (Feira).
- 4.**
52º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Eficácia de inseticidas utilizados em BRI no controle da malária: um ensaio experimental de diferentes substratos em ?casa teste?. 2016. (Congresso).
- 5.**
52 Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Detecção de Coliformes Totais e Escherichia coli em água de criação de anofelinos pelo Método Colilert®. 2016. (Congresso).
- 6.**
52 Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Comparação de populações de Anopheles sp. por provas biológicas de parede submetidos a diferentes dietas alimentares. 2016. (Congresso).
- 7.**
52 Congresso da sociedade Brasileira de Medicina Tripoical. Monitoramento de mosquitos do gênero Anopheles em áreas de influência direta e indireta da UHE Santo Antônio do Jari, Amapá/ Pará.. 2016. (Congresso).
- 8.**
52 Congresso da sociedade Brasileira de Medicina Tripoical. Uso de mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração em área de assentamento agrícola da Amazônia Oriental Brasileira. 2016. (Congresso).
- 9.**
International Workshop on Insecticide resistance in vectors of emerging arboviruses: challenge and prospects for vector control. 2016. (Simpósio).
- 10.**
Oficina de Prioridades de Pesquisa em Arboviroses. Pesquisas em Arboviroses. 2016. (Oficina).
- 11.**
VIII Seminário do PPBio - A pesquisa em Unidades de Conservação. Resultado de Pesquisas Entomológicas na Floresta Nacional do Amapá - FLONA. 2016. (Seminário).
- 12.**
51 Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Avaliação da eficiência do levedo de cerveja como atrativo para Aedes (Stegomyia) aegypti (Linnaeus)(Diptera: Culicidae) em armadilhas do tipo ovitrampas no município de Macapá, Amapá. 2015. (Congresso).
- 13.**
51º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - MEDTROP. Comparação de três métodos de captura para mosquitos do gênero Anopheles em área de construção de Hidrelétrica, Porto Velho, Rondônia.. 2015. (Congresso).
- 14.**
51º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - MEDTROP.. Fauna de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) em área de influência da Usina Hidrelétrica no Município de Laranjal do Jari, estado do Amapá, Brasil.. 2015. (Congresso).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

15.

XIV Reunião de Pesquisadores em Malária. Esterilidade do híbrido no cruzamento *Anopheles deaneorun* e *Anopheles marajoara*, duas espécies do complexo *albitarsis* (Diptera: Culicidae). 2015. (Encontro).

16.

XXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia de Parasitologia (SBP) e XXIII Congresso Latinoamericano de Parasitologia (FLAP). Primeira ocorrência de *Lutzomyia* (*Lutzomyia*) *longipalpis* Lutz & Neiva, 1912 (Diptera: Psychodidae: Phlebotominae) no Estado do Amapá, Brasil.. 2015. (Congresso).

17.

XXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia de Parasitologia (SBP) e XXIII Congresso Latinoamericano de Parasitologia (FLAP). Distribuição anual dos casos de malária por espécie plasmodial confirmados no município de Mazagão, Amapá, Brasil, no período 2005 a 2014. 2015. (Congresso).

18.

XXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia de Parasitologia (SBP) e XXIII Congresso Latinoamericano de Parasitologia (FLAP). Primeiros casos registrados de infecção autóctone de *Chikungunya* no Município de Oiapoque, Amapá, Brasil.. 2015. (Congresso).

19.

50º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. A Malária e os determinantes sociais da saúde no Município de Oiapoque - Amapá - Brasil.. 2014. (Congresso).

20.

2ª Semana do Meio Ambiente - IEPA. Contribuição dos estudos da Divisão de Zoologia do IEPA para o Estado do Amapá. 2013. (Encontro).

21.

Fifth World Congress on Leishmaniasis - Worldleish5. Leishmaniasis Vectors in Porto Velho-RO: Species Monitoring in the Influence area of Santo Antonio Hydropower plant. 2013. (Congresso).

22.

XIII Reunião Nacional de Pesquisa em Malária. Instalação de mosquiteiros impregnados de longa duração (MILD), em residências localizadas nas áreas rurais, núcleos urbanos e distritos do município de Porto Velho (Rondônia). 2013. (Encontro).



23.

XLIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.. MONITORAMENTO DE VETORES DA MALÁRIA NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DA UHE SANTO ANTÔNIO - RO.. 2013. (Congresso).

24.

XLIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.. DENGUE E INFESTAÇÃO DO *Aedes Aegypti*, NO MUNICÍPIO DE FERREIRA GOMES/AP. 2013. (Congresso).

25.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

XLIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.. ESTUDOS DOS SIMULÍDEOS (DIPTERA: NEMATOCERA) NA BACIA DO ARAGUARI, FERREIRA GOMES, AMAPÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL.. 2013. (Congresso).

26.

XLIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.. REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE MALÁRIA COM USO DE MOSQUITEIROS IMPREGNADOS COM INSETICIDA DE LONGA DURAÇÃO MILD, NA COMUNIDADE SÃO TOMÉ, MUNICÍPIO DE FERREIRA GOMES/AP.. 2013. (Congresso).

27.

III Workshop - Desenvolvimento e avaliação de novas tecnologias e estratégias de vigilância e controle de Aedes aegypti no Brasil. 2012. (Seminário).

28.

IX Congresso Internacional de Controle de Vetores e Pragas. 2012. (Congresso).

29.

7th International Conference on Urban Pests (ICUP). 2011. (Congresso).

30.

II Workshop desenvolvimento e avaliação de novas tecnologias e estratégias de vigilância e controle de Aedes aegypti no Brasil. 2011. (Encontro).

31.

II Encontro de troca de experiências em saúde pública.Avaliação de Alfacypermetrina LN e Estudo da Eficácia de Redes Impregnadas com Inseticidas, para o Controle de Anopheles sp. em Bioensaios de Campo e Laboratório no Estado do Amapá ? Brasil. 2010. (Encontro).

32.

Oficina de Pesquisadores, importante etapa no processo de elaboração do plano de manejo da floresta nacional do Amapá.Debate sobre plano de manejo da floresta nacional do Amapá. 2010. (Oficina).

33.

VIII Congresso Internacional de Controle de Vetores e Pragas. Participando do congresso. 2010. (Congresso).

34.



XII Reunião Nacional de Pesquisadores em Malária.Estudo da efetividade do Vectolex G à base de Bacillus sphaericus 2362, em criadouros de Anopheles sp. em área de garimpo com transmissão perene de malária. 2010. (Outra).

35.

XII Reunião Nacional de Pesquisadores em Malária.Avaliação da inserção do programa de saúde da família nas ações de controle da malária no estado do Amapá, 2004 a 2009. 2010. (Outra).

36.

XII Reunião Nacional de Pesquisadores em Malária.Estudo da eficácia de mosquiteiros impregnados com alfacypermetrina, para o controle de Anopheles sp. em atividades de campo e laboratório no estado do Amapá - Brasil. 2010. (Outra).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

37.

XII Reunião Nacional de Pesquisadores em Malária. Identificação das variantes do Plasmodium vivax em Anopheles. 2010. (Outra).

38.

XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Determinação da infecção por Plasmodium vivax e Plasmodium malariae em Anopheles. 2010. (Congresso).

39.

Curso de supervisão para o programa de combate a dengue no Estado do Amapá. Trabalho de supervisão de campo. 2009. (Encontro).

40.

I Conferência Amapaense de Saúde Ambiental. O comportamento dos vetores e a incidência de determinadas doenças no Estado do Amapá. 2009. (Outra).

41.

I Programação Científica de Malária. Avaliação do Intceptor Alfacipermetrina LN e estudo da eficácia de redes impregnadas com inseticidas para o controle de Anopheles (Nys.) marajoara em bioensaios de campo e laboratório no Estado do Amapá - Brasil. 2009. (Encontro).

42.

I Programação Científica de Malária. Pesquisas de Malária no Estado do Amapá. 2009. (Encontro).

43.

I Workshop sobre insetos vetores de doenças: Genética de resistência aos inseticidas e medidas de controle. Ensaios de suscetibilidade. 2009. (Seminário).

44.

Reunião de avaliação estadual do programa de malária e dengue do Estado do Amapá. Avaliação da Alfacipermetrina Fendona 6SC em borrifações domiciliares em paredes de alvenaria sem reboco e madeira sem pintura para o controle de Anopheles sp. em bioensaios de campo e laboratório no Estado do Amapá - Brasil. 2009. (Encontro).

45.



VIII Centro de Debates Científicos - CDC. A Importância da Entomologia na Saúde Pública. 2009. (Seminário).

46.

XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Avaliação da Alfacipermetrina Fendona 6SC em borrifações domiciliares em paredes de alvenaria sem reboco e madeira sem pintura para o controle de Anopheles sp. em bioensaios de campo e laboratório no Estado do Amapá - Brasil. 2009. (Congresso).

47.

XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Biossegurança no Insetário de Entomologia Médica do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA. 2009. (Congresso).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

48.

XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Avaliação do Interceptor Alfacipermetrina LN e estudo da eficácia de redes impregnadas com inseticidas, para o controle de Anopheles (Nys.) marajoara em bioensaios de campo e laboratório no Estado do Amapá - Brasil. 2009. (Congresso).

49.

XXI Congresso Brasileiro de Parasitologia. Adaptações de biossegurança no insetário de anofelinos no laboratório de entomologia médica do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA. 2009. (Congresso).

50.

XXI Congresso Brasileiro de Parasitologia. Estudo de Eficácia de mosquiteiros impregnados com inseticida Fendona para o controle de Anopheles (Nys.) marajoara em bioensaios de campo e laboratório no estado do Amapá. 2009. (Congresso).

51.

Congresso Médico Amazônico. Estudo de campo para o controle de Anophelinos com larvicida biológico a base de Bacillus sphaericus. 2008. (Congresso).

52.

VII Congresso Internacional de Controle de Vetores e Pragas. 2008. (Congresso).

53.

XI Congresso Brasileiro de Biomedicina. Biolarvicida: uma experiência bem sucedida em área da Amazônia. 2008. (Congresso).

54.

XI Congresso Brasileiro de Biomedicina. Controle Químico da malária na Amazônia. 2008. (Congresso).

55.

XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia. Anopheles nuneztovari (Diptera: Culicidae) da Amazônia brasileira: identificação e posição taxonômica. 2008. (Congresso).

56.

Curso de multiplicadores do PAC'S/PSF para o controle da malária. Controle seletivo de vetores. 2006. (Encontro).



57.

XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Padrão de Seleção de hábitos alimentares de Anopheles (Diptera: Culicidae) em uma área endêmica de malária da Amazônia Brasileira. 2006. (Congresso).

58.

XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Vector Incrimination and Entomological Inoculation Rates in an Endemic Malaria Region Along Rio Matapi - Amapá - Brazil. 2006. (Congresso).

59.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

1 Congresso Internacional Piatam. Estudo piloto da infecção experimental em An. (Nys) nuneztovari Galbadon, 1940 e An. (Nys) marajoara ao Plasmodium falciparum Welch, 1897.. 2005. (Congresso).

60.

1 Congresso Internacional Piatam. Distribuição sazonal de Anopheles (Nyssorhynchus) darlingi e Anopheles (Nyssorhynchus) marajoara em comunidades ribeirinhas do Estado do Amapá - Brasil. 2005. (Congresso).

61.

Reunião de Avaliação das ações de malária e dengue no Estado do Amapá. Estudo da heterogeneidade de vetores de malária no Brasil. 2005. (Encontro).

62.

Reunião de avaliação Estadual das ações de malária e dengue. Moderador das reuniões municipais. 2005. (Encontro).

63.

Taller para evaluar e implementar las metodologias de vigilancia de la resistencia a inseticidas de los vectores de malaria en la Amazonia. Taller para evaluar e implementar las metodologias de vigilancia de la resistencia a inseticidas de los vectores de malaria en la Amazonia. 2005. (Oficina).

64.

VII Jornada de Doenças Tropicais do Baixo Amazonas - I Reunião de Malária de fronteira da Amazônia. Mesa Redonda: Controle de Vetores (controle químico). 2005. (Encontro).

65.

VII Jornada de Doenças Tropicais no Baixo Amazonas. Vigilância Entomológica no Programa de Controle de Dengue. 2005. (Seminário).

66.

XLI Congresso da Sociedade Brasileira de medicina tropical. Malaria vector heterogeneity in river communities, Amapá state, Brazil. 2005. (Congresso).

67.

XLI Congresso da Sociedade Brasileira de medicina tropical. Inquérito sorológico canino nos domicílios de casos humanos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) notificados entre 1990 e 2002 no município de Paracambi, estado do Rio de Janeiro.. 2005. (Congresso).



68.

XLI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Mesa Redonda - Entomologia e controle vetorial: Hábitos hematofágicos de Anopheles darlingi: Implicações para o controle. 2005. (Congresso).

69.

XLI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - I Encontro de Medicina Tropical do Cone Sul. Mesa Redonda - Tema: Hábitos Hematofágicos de Anopheles darlingi: Implicações para o Controle. 2005. (Congresso).

70.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Reunião de avaliação estadual do controle da malária no Estado do Amapá. Situação entomológica da malária no Estado. 2004. (Encontro).

71.

VI Jornada de Doenças Tropicais do Baixo Amazonas - IX Reunião de Pesquisadores de Malária. Participante. 2004. (Encontro).

72.

XL Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Prevalência de Malária em comunidades ribeirinhas do Rio Matapí, Estado do Amapá, Brasil. 2004. (Congresso).

73.

XL Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Distribuição sazonal de Anopheles (Culicidae, Anophelinae) darlingi e marajoara em comunidades ribeirinhas do Estado do Amapá - Brasil. 2004. (Congresso).

74.

XV Congresso Latinoamericano de Parasitologia - XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia. Análise comparativa das parasitoses intestinais em pacientes dos municípios rurais do Rio de Janeiro: Itaguaí, Paracambi e Seropédica. 2001. (Congresso).

75.

XV Congresso Latinoamericano de Parasitologia - XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia. A importância da escola na profilaxia das parasitoses intestinais infantis. 2001. (Congresso).

76.

XXI International Congress of Entomology. Dispersion of Aedes aegypti and Aedes albopictus and their relationship to dengue transmission in the state of Rio de Janeiro. 2000. (Congresso).

77.

6 Reunião Nacional de Pesquisa em Malária. Participante. 1998. (Encontro).

78.

6 Reunião Nacional de Pesquisa em Malária. Participante. 1998. (Encontro).

79.

III Seminário Nacional de Zoonoses e Animais Peçonhentos. Ministrei o curso de "Biologia e controle de vetores (Aedes e flebotomíneos). 1998. (Seminário).

80.

Oficina de trabalho sobre controle de vetores e reservatórios. Reunião de especialistas em Controle de vetores. 1998. (Oficina).

81.



Seminário Internacional sobre controle de vetores e reservatórios. O Controle da Malária no Brasil. 1998. (Seminário).

82.

1 Congresso Brasileiro de controle de vetores e pragas urbanas. Participante. 1997. (Congresso).

83.

Evaluacion Nacional del Programa de Control de Malaria. IX Congreso COLOMBIANO. 1997. (Seminário).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

84.

IX Congresso Colombiano de Parasitología y Medicina Tropical - II Congresso Latioamericano de Malária. Controle seletivo de malária no Brasil. 1997. (Congresso).

85.

IX Congresso Colombiano de Parasitología y Medicina Tropical - II Congresso Latioamericano de Malária. Controle seletivo de malária no Brasil. 1997. (Congresso).

86.

Reunião técnica do plano de erradicação do Aedes aegypti no Brasil. Métodos de Controle do Aedes aegypti. 1997. (Encontro).

87.

Reunião técnica do plano de erradicação do Aedes aegypti no Brasil. Métodos de Controle do Aedes aegypti. 1997. (Encontro).

88.

Seminário Evaluacion Nacional del Programa de Control da Malária. Controle Seletivo de Vetores. 1997. (Seminário).

89.

XXXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Comportamento de Aedes aegypti e do Aedes albopictus e o dengue no Estado do Rio de Janeiro - 10 anos de história. 1997. (Congresso).

90.

International Seminar on dengue 1st dengue-rio. Participante. 1996. (Seminário).

91.

Seminário Nacional sobre a implementação do controle seletivo de vetores de malária em áreas da região amazônica. Recomendações do Workshop Internacional. 1996. (Seminário).

92.

I Simpósio Técnico Científico da Reserva Biológica Nacional do Tinguá. Participante. 1990. (Simpósio).

93.

Simpósio Estadual sobre o controle de febre amarela e dengue. Participante. 1990. (Simpósio).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

BRAGA, I. A. ; **GALARDO, A. K. R.** ; BRAGA, I. L. . Seminário Internacional de Controle de Vetores e Reservatórios. 1998. (Congresso).

2.



GALARDO, A. K. R.. I Congresso Grande Rio de Saúde Pública. 1997. (Congresso).

3.

GALARDO, A. K. R.. I Congresso Grande Rio de Saúde Pública. 1997. (Congresso).

4.

GALARDO, A. K. R.. I Semana de Biologia da UNIG. 1990. (Congresso).

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Tese de doutorado

1.

JOSIANE NOGUEIRA MULLER. Avaliação de estratégias inovadoras e com menor impacto ambiental para o controle de *Aedes spp.* Início: 2016. Tese (Doutorado em Medicina Tropical/IOC/FIOCRUZ) - FIOCRUZ - IOC - LAFICAFE, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Coorientador).

2.

ANA PAULA SALES DE ANDRADE CORRÊA. Avaliação residual em laboratório, simulado de campo e diretamente no campo de produtos recomendados para o controle da malária utilizando diferentes substratos, e do perfil de susceptibilidade/resistência de populações naturais de anofelinos no estado do Amapá. Início: 2015. Tese (Doutorado em Medicina Tropical/IOC/FIOCRUZ) - FIOCRUZ - IOC - LAFICAFE. (Coorientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1.

ANA CRISTINA DA SILVA FERREIRA LIMA. Avaliação de Mosquiteiros Impregnados com Inseticidas de Longa Duração (MILD) em três regiões do município de Porto Velho, Estado de Rondônia, Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em Medicina Tropical) - FIOCRUZ - IOC - LAFICAFE, . Coorientador: Allan Kardec Ribeiro Galardo.

Tese de doutorado

1.

Josiane Nogueira Müller. Avaliação de estratégias inovadoras e com menor impacto ambiental para o controle de *Aedes spp.*. 2017. Tese (Doutorado em Medicina Tropical/IOC/FIOCRUZ) - FIOCRUZ - IOC - LAFICAFE, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Allan Kardec Ribeiro Galardo.

2.

Ana Paula Sales de Andrade Corrêa. Avaliação residual em laboratório, simulado de campo e diretamente no campo de produtos recomendados para o controle da malária utilizando diferentes substratos, e do perfil de susceptibilidade/resistência de populações naturais de anofelinos no estado do Amapá. 2015. Tese (Doutorado em Medicina Tropical/IOC/FIOCRUZ) - FIOCRUZ - IOC - LAFICAFE, . Coorientador: Allan Kardec Ribeiro Galardo.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização



1.

ANA PAULA SALES DE ANDRADE CORRÊA. Avaliação da eficiência do levedo de cerveja como atrativo para *Aedes (Stegomyia) aegypti* Linnaeus, 1762 (Diptera: Culicidae) em armadilhas do tipo ovitrampas no município de Macapá, Amapá. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Curso de Especialização em Entomologia Médica) - Fundação Oswaldo Cruz. Orientador: Allan Kardec Ribeiro Galardo.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

JEORGE RAMON BAIA RODRIGUES. A RESISTÊNCIA DE *AEDES AEGYPTI* AO ORGANOFOSFORADO TEMEFÓS NOS MUNICIPIOS DE MACAPÁ E SANTANA NO ESTADO

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

DO AMAPÁ - BRASIL.. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Amapá. Orientador: Allan Kardec Ribeiro Galardo.

Iniciação científica

1.

Talita Fernandes Sobral. Análise microbiológica de águas de criação de Anopheles sp. utilizados no insetário de vetores de malária do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá. 2016. Iniciação Científica - Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Allan Kardec Ribeiro Galardo.

Educação e Popularização de C & T

Apresentações de Trabalho

1.

GALARDO, A. K. R.. O uso da matemática nos estudos de resistência aos inseticidas. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Cursos de curta duração ministrados

1.

LIMA, J. B. P. ; **GALLARDO, A. K. R.** . Capacitação Técnica nas Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Malária. 2015. .

Outras informações relevantes

Membro do grupo de trabalho de criação e elaboração do código estadual de vigilância em saúde da secretaria estadual de saúde do estado do Amapá - Portaria n. 1058/10-SESA de 03 de dezembro de 2010.

Declaração de Responsabilidade

Eu, Allan Kardec Ribeiro Galardo, Biólogo, RG 06774813-7, CPF 901.763.597-53, registro no CRBio sob o nº 15407/06D e CTF-IBAMA nº 1922008, abaixo assinado, venho por meio desta, declarar a quem possa interessar, que sou responsável pelo Estudo para Avaliação do Potencial Malarígeno; que está incluso nos estudos do Meio Biótico que compõem o Estudo de Impacto Ambiental ou estudos associados da UHE Bem Querer, potência de 650 MW, localizada no rio Branco, nos municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Iracema e Mucajaí, Roraima.

Goiânia, 18 de Maio de 2018.



Allan Kardec Ribeiro Galardo

CPF. 901.763.597-53

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR 			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
1922008	16/05/2018	16/05/2018	16/08/2018
Dados básicos:			
CPF: 901.763.597-53			
Nome: ALLAN KARDEC RIBEIRO GALARDO			
Endereço:			
logradouro: AV RIO OIAPOQUE			
N.º: 688		Complemento: RES ALFAVILLE	
Bairro: FAZENDINHA		Município: MACAPA	
CEP: 68911-065		UF: AP	
Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP			
Código	Descrição		
23-15	outras atividades sujeitas a licenciamento não especificadas anteriormente		
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.			
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA			
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade	
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos	
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade	
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
Chave de autenticação		YEJTUHNRTD5AVYSM	

GABRIEL DE AVILA BATISTA



Dados pessoais

Nome Gabriel de Avila Batista

Filiação Manuely Batista e Vanda Maria de avila Batista

Nascimento 03/11/1988 - Anápolis/GO - Brasil

Carteira de Identidade 573569575 SSP-SP - SP - 09/04/2013

CPF 029.695.961-80

Endereço residencial Rua Pinto Pontes

Vila Goiás - Anápolis

75115310, GO - Brasil

Telefone: 62 33148811

Celular 62 82384581

Endereço profissional Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., Departamento de Fauna, Biologia computacional - Sistemas de informação

Rua 86C, nº 64

Setor Sul - Goiânia

74083360, GO - Brasil

Telefone: 62 39452461

Endereço eletrônico

E-mail para contato : paleogenetica.gabriel@gmail.com

E-mail alternativo nightwizard181@hoitmail.com

_Formação acadêmica/titulação

2016 Mestrado em Ciências Ambientais.

Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiania, Brasil

Orientador: Paulo de Marco Junior

Palavras-chave: Biologia da conservação, Impactos ambientais

2009 - 2012 Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado.



Anhanguera Educacional, AESA, Brasil

Título: Desenvolvimento de um atlas acadêmico didático com foco temático em membros da superordem dinosauria - exceto aves - que habitaram o equivalente bioestratigráfico ao território brasileiro no período que compreende geocronologicamente a era Mesozóica

Orientador: Rafael da Silva

Bolsista do(a): Ministerio da Educação

Formação complementar

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

- 2017 - 2017 The journal publishing cycle. .
Elsevier B.V., ELSEVIER, Holanda
Palavras-chave: Publicação Científica
- 2017 - 2017 Uso de Sondas Multiparâmetros. . (Carga horária: 6h).
Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., BPCA, Brasil
Palavras-chave: Limnologia, Hidrologia
- 2017 - 2017 Making sense of science stories. .
Elsevier B.V., ELSEVIER, Holanda
Palavras-chave: Publicação Científica
- 2017 - 2017 Publishers: origins, roles, and contributions. .
Elsevier B.V., ELSEVIER, Holanda
Palavras-chave: Publicação Científica
- 2016 - 2016 Analista ambiental. . (Carga horária: 600h).
Portal Educação de Campo Grande, PE, Campo Grande, Brasil
Palavras-chave: Análise Ambiental, Avaliação de impacto ambiental, Impactos ambientais
- 2015 - 2015 Curso de curta duração em Sustentabilidade aplicada aos negócios: Orientações para gestores. (Carga horária: 10h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Rio De Janeiro, Brasil
Palavras-chave: Sustentabilidade, Gestão Ambiental
- 2015 - 2015 Curso de curta duração em Relevância das questões ambientais. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Rio De Janeiro, Brasil
Palavras-chave: Sustentabilidade, Meio ambiente, Gestão Ambiental
- 2015 - 2015 Curso de curta duração em Avaliação de Impacto Ambiental. (Carga horária: 80h).
Portal Educação de Campo Grande, PE, Campo Grande, Brasil
Palavras-chave: Avaliação de impacto ambiental, Análise Ambiental, EIA, RIMA
- 2013 - 2014 Curso de curta duração em Capacitação e saúde (UHE - Estreito/CESTE). (Carga horária: 48h).
Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., BPCA, Brasil
Palavras-chave: Animais peçonhentos, Saúde pública, Doenças zoonóticas, Doenças de veiculação hídrica, Doenças com quadro de persistência, Segurança do trabalho

Atuação profissional



1. Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda. - BPCA

Vínculo institucional

2013 - Atual Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Biólogo , Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva

Atividades

11/2015 - Atual Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, PCH Verde 3
Especificação:

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Biólogo responsável pela revisão de entomofauna do PBA. Elaboração /revisão do volume II do PBA Meio Biótico atendendo as análises dos PBAs DOC n 21015/2015 para o empreendimento da PCH Verde 3 . ART Nº 2015/08895

10/2015 - Atual Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, UHE Peixe Angical

Especificação:

Integra a equipe de biólogos responsáveis pelo subprograma de monitoramento de mastofauna aquática - Inia geoffrensis (boto-cor-de-rosa) na área de influência da Usina Hidrelétrica de Peixe Angical-TO. ART Nº 2015/07798

06/2015 - Atual Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, Biologia computacional - Sistemas de informação

Especificação:

Atua como supervisor de dados do departamento de fauna. Responsável elaborar, controlar e supervisionar bancos de dados, imagens e sons registrados em campo. ART Nº 2015/09908

04/2015 - Atual Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, PCH Ypê

Especificação:

Atua como integrante da equipe de biólogos responsáveis pelo programa de monitoramento de entomofauna na área de influência da PCH Ypê, em Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

04/2015 - Atual Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, PCH Ypê

Especificação:

Atua como integrante (responsável por educação) da equipe multidisciplinar do programa de enfrentamento ao abuso, exploração e violência sexual contra a criança e o adolescente na área de influência. ART Nº 2015/09908

11/2014 - 12/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, Distrito agroindustrial de Formosa (DAIF)

Especificação:

Biólogo responsável pela redação do diagnóstico consolidado do monitoramento de entomofauna no Distrito Agroindustrial de Formosa-GO. ART Nº 2015/09908



09/2014 - Atual Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, UHE Estreito - CESTE

Especificação:

Biólogo responsável pela redação do relatório mensal do monitoramento de mastofauna da UHE Estreito em Julho/2014. Integra a equipe de biólogos responsáveis pelo subprograma de monitoramento de mastofauna aquática - Inia geoffrensis. ART Nº 2015/09896

07/2014 - 07/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, SLC Agrícola

Especificação:

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Atuou como biólogo responsável no trabalho em campo com entomofauna para estudos de impactos ambientais e relatório de impacto ambiental EIA/RIMA da SLC Agrícola, em Luziania-GO. ART Nº 2014/07152 , Integrou a equipe de redatores do EIA responsáveis por mastofauna. ART Nº 2015/09908

07/2014 - 10/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, Cerradinho Bioenergia

Especificação:

Integrou a equipe de redatores dos grupos de fauna terrestre. ART Nº 2015/09908 , Redigiu o relatório consolidado de entomofauna. ART Nº 2015/09908

07/2014 - 01/2015 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, Usina Tropical - BP Biocombustíveis

Especificação:

Atuou como biólogo responsável pelo levantamento e classificação de entomofauna para o estudo de impacto ambiental e relatório de impacto ambiental (EIA/RIMA) das atividades de cultura de cana-de-açúcar em Edéia-GO. ART Nº 2015/09908

07/2014 - 07/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, UHE Baixo Iguaçu

Especificação:

Integrou a equipe de redação do relatório consolidado de monitoramento de mastofauna da UHE Baixo Iguaçu. ART Nº 2015/09908

06/2014 - 07/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, UHE Estreito - CESTE

Especificação:

Integrou a equipe de redação do relatório técnico consolidado final dos programas de capacitação em saúde e monitoramento epidemiológico da Usina Hidrelétrica de Estreito-MA (CESTE - COnsório Estreito Energia). ART Nº 2014/06729

06/2014 - 06/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, Duplicação da BR 153 e BR 162

Especificação:



Integrou a equipe de biólogos responsáveis no diagnóstico paleontológico na BR 153 e BR 262. ART Nº 2014/06272

06/2014 - 09/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, Agropecuária Nova Era

Especificação:

Atuou como redator do relatório simplificado da 1ª campanha. ART Nº 2015/09908 , Identificação taxonômica das espécies de entomofauna coletadas durante o levantamento do meio biótico das áreas irrigadas da Agropecuária Nova Era Ltda. ART Nº 2015/09908

03/2014 - 09/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, PCH Ponte de Pedra 1

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Especificação:

Atuou como biólogo responsável pelo levantamento e identificação dos invertebrados terrestres no levantamento espeleológico da PCH Ponte de Pedra 1. Realizou diagnóstico e avaliação de impactos a fauna. ART Nº 2015/09908 , Integrou a equipe de redação do relatório consolidado final de bioespeleologia de fauna terrestre da PCH Ponte de Pedra 1. ART Nº 2015/09908

01/2014 - 06/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, UHE Estreito - CESTE

Especificação:

Ministrou um total de 360 horas-aula nos municípios de Estreito-MA(90 horas), Goiatins-TO(90 horas), Itapiratins-TO(45 horas), Tupiratins-TO(45 horas) e Barra do Ouro-TO(90 horas).

01/2014 - 06/2014 Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, UHE Estreito - CESTE

Especificação:

Atuou como integrante da equipe de biólogos responsáveis (Educação) no curso de atualização para profissionais da saúde na área de abrangência da Usina Hidrelétrica de Estreito-MA (CESTE - Consórcio Estreito Energia). ART Nº 2014/06729

11/2013 - Atual Serviço Técnico Especializado, Departamento de Fauna, Comunicação visual e didática

Especificação:

Integra a equipe responsável por elaborar material didático e/ou instrutivo. ART Nº 2014/06729

2. Anhanguera Educacional - AESA

Vínculo institucional

2010 - 2010 Vínculo: Iniciação Científica (PIC) , Enquadramento funcional: Voluntário, Regime: Parcial

3. Agência de Estocagem Ltda. - AGEST

Vínculo institucional



2011 - 2012 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Assistente Comercial , Carga horária: 44, Regime: Integral

Atividades

12/2011 - 07/2012 Serviço Técnico Especializado, Departamento Comercial, Comércio Exterior (COMEX)

Especificação:

Atuou em compras, vendas, intermediação e negociações a nível internacional

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

12/2011 - 07/2012 Serviço Técnico Especializado, Departamento Comercial, Comércio Exterior (COMEX)

Especificação:

Coordenou negociações para importação de maquinário para reciclagem de MDF (Medium Density Furniture)

12/2011 - 07/2012 Serviço Técnico Especializado, Departamento Comercial, Comércio Exterior (COMEX)

Especificação:

Homologou clientes e fornecedores na China, Venezuela, Argentina, Chile e Estados Unidos da América

12/2011 - 07/2012 Serviço Técnico Especializado, Departamento Comercial, Comércio Exterior (COMEX)

Especificação:

Elaborou propostas comerciais à nível internacional

12/2011 - 07/2012 Serviço Técnico Especializado, Departamento Comercial, Comércio Exterior (COMEX)

Especificação:

Participou ativamente de negociações e intermediação internacional de produtos para logística de natureza ecológica, como paletes em madeira plástica e paletes reciclados

11/2011 - 07/2012 Serviço Técnico Especializado, Departamento Comercial, Comércio Exterior (COMEX)

Especificação:

Desenvolveu projetos comerciais e propostas para vendas de produtos ecológicos reciclados em madeira e polímeros termoplásticos a nível nacional

4. Colégio estadual Arlindo Costa - CEAC

Vínculo institucional

2010 - 2011 Vínculo: Serviço voluntário , Enquadramento funcional: Monitor do Programa Educação Integral , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Atividades

03/2010 - 12/2011 Ensino fundamental



Especificação:

Ciências , Xadrez

5. Colégio Estadual Antensina Santana - CEAS

Vínculo institucional

2010 - 2012 Vínculo: Serviço voluntário , Enquadramento funcional: Monitor do Projeto Mais Educação , Carga horária: 20, Regime: Parcial

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Atividades

03/2010 - 03/2012 Ensino fundamental

Especificação:

Informática

Projetos

Projetos de desenvolvimento tecnológico 2010 - 2010

Iniciação científica - Desenvolvimento de Softwares didáticos para o Ensino Superior

Descrição: Participação em projeto de iniciação científica relativo ao desenvolvimento de um software didático para o ensino superior em bioquímica.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico

Alunos envolvidos: Graduação (2); Especialização (1); Doutorado (1);

Integrantes: Gabriel de Avila Batista; Fernanda Lobo Matias; Daiane dos Santos Moreira; Flávio Marques Lopes (Responsável)

Áreas de atuação

1. Biologia Computacional
2. Educação
3. Ciências Ambientais
4. Biologia Geral
5. Zoologia
6. Ecologia

Idiomas

Inglês Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Português Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Prêmios e títulos

2016 1º Lugar de resumo na categoria de Ecologia para o trabalho Diversidade da fauna terrestre em três áreas do Cerrado do município de Formosa, GO., 27ª Semana do Instituto de Ciências Biológicas, UFG, Universidade Federal de Goiás

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos



1. PINTO, K. C.; CRUZ, L. S. S.; BATISTA, G. A.; PEREIRA, K, D, L.; PENHACEK, M.

Geographic distribution extension of *Notomabuya frenata* (Cope 1862): First record for the State of Maranhão, Brazil. *HERPETOLOGY NOTES.* , v.10, p.319 - 321, 2017.

Palavras-chave: New Record, Lizard, Mabuyidae

Áreas do conhecimento : Herpetologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Referências adicionais : Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://biotaxa.org/hn/article/view/22720/27750]

The Notomabuya frenata features a wide distribution in the South American continent. In Brazil, the animal is mainly found in the Cerrado and Chaco biomes, but can also occur in some areas of the Atlantic Forest. A specimen of N. frenata was captured in an ecotone area. This report increases the occurrence of the animal and describes the first record for the state of Maranhão, Brazil.

2. PINTO, K. C.; PADILHA, B. C.; CRUZ, L. S. S.; BATISTA, G. A.; ROSSI, M. D. P.; MARTINS, D. L.; PENHACEK, M.; VAZ-SILVA, W.; NEVES, J. M.

Myiasis caused by Sarcophagidae fly in Dryaderces inframaculata (Boulenger, 1882) (Anura: Hylidae) in the north of Mato Grosso, Brazil. HERPETOLOGY NOTES. , v.10, p.147 - 149, 2017.

Palavras-chave: Myiasis, Frog, Entomology, Herpetology

Áreas do conhecimento : Herpetologia, Entomologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Inglês. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.biotaxa.org/hn/article/view/23301/27145]

Capítulos de livros publicados

1. PEREIRA, K. D. L.; JUNQUEIRA, T. G.; FERREIRA, L. D. D. C. E.; MONTEIRO, L. B.; NEVES, J. M.; BATISTA, G. A.; GUIMARAES, V. Y.

Avifauna In: Guia de Campo da UHE Estreito. 1ª ed. Goiânia : Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., 2016, v.1, p. 137-190.

Palavras-chave: Guia de Campo, UHE - Usina Hidrelétrica, Avifauna

Áreas do conhecimento : Zoologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788557720022

2. PINTO, K. C.; CRUZ, L. S. S.; CARETA, P. B. R.; ALMEIDA, L. R.; OLIVEIRA, F. A.; BATISTA, G. A.; NEVES, J. M.; CARNEIRO, R. L.; GUIMARAES, V. Y.

Herpetofauna In: Guia de Campo da UHE Estreito. 1ª ed. Goiânia : Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., 2016, v.1, p. 81-135.

Palavras-chave: Guia de Campo, UHE - Usina Hidrelétrica, Herpetofauna

Áreas do conhecimento : Zoologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788557720022



3. OLIVEIRA, F. A.; RIBEIRO, P. H. P.; QUINTA, G. C.; BATISTA, G. A.; PADILHA, B. C.; GUIMARAES, V. Y.

Mastofauna In: Guia de Campo da UHE Estreito. 1ª ed. Goiânia : Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., 2016, v.1, p. 11-77.

Palavras-chave: Guia de Campo, UHE - Usina Hidrelétrica, Mastofauna

Áreas do conhecimento : Zoologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, ISBN: 9788557720022

Livros organizados

1. GUIMARAES, V. Y.; ALVES, C. P. P.; BATISTA, G. A.; MENDONCA, C. V.; MATHIAS, P. V. C.; CARVALHO, J. C.; CARNEIRO, R. L.

Guia de Campo da UHE Estreito. Goiânia : Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., 2016, v.1. p.222.

Palavras-chave: Guia de Campo, UHE - Usina Hidrelétrica, Bacia do Rio Tocantins

Áreas do conhecimento : Zoologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

O Guia de Campo da UHE Estreito foi elaborado para qualquer pessoa que se interesse pela ciência e pelo conhecimento da fauna. Nesse sentido, sua concepção foi baseada em técnicas didáticas, tornando a linguagem mais clara, simples e interessante. As identificações das espécies estão devidamente atualizadas de acordo com as mais recentes publicações científicas. Deste modo, este Guia poderá servir de instrumento para o desenvolvimento de outros trabalhos sobre a fauna da região.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. PEREIRA, K, D, L.; FERREIRA, L. D. D. C. E.; MONTEIRO, L. B.; SOUSA, V.; FROTA, L. G. M.; BATISTA, G. A.

Avifauna em área de influência indireta do Parque Nacional Chapada das Mesas no município de Carolina In: 27ª Semana do Instituto de Ciências Biológicas UFG, 2016, Goiânia.

ANAIS DA 27ª SEMANA DO ICB. , 2016. p.22 - 22

Palavras-chave: Monitoramento, Avifauna

Áreas do conhecimento : Ecologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://www.icb.ufg.br/e/18272-27-semana-do-icb]

2. BATISTA, G. A.; PEREIRA, K, D, L.; FERREIRA, L. D. D. C. E.; PASCHOAL, D. N. R.; FROTA, L. G. M.; SOUSA, V.; OLIVEIRA, S. C.; ARAUJO, D. M.; CARETA, P. B. R.; CANDIDO, G. D. L. S.

Diversidade da fauna terrestre em tres areas de Cerrado no municipio de Formosa GO In: Semana do Instituto de Ciências Biológicas UFG, 2016, Goiânia.

ANAIS DA 27ª SEMANA DO ICB. , 2016. p.23 - 23

Palavras-chave: Ecologia, Fauna Terrestre, Monitoramento de fauna



Áreas do conhecimento : Ecologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://www.icb.ufg.br/e/18272-27-semana-do-icb]

Prêmio de 1º lugar em ecologia durante o evento.

3. SOUSA, V.; BATISTA, G. A.; PEREIRA, K, D, L.; FROTA, L. G. M.; PASCHOAL, D. N. R.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Monitoramento de botos em área de influência de uma Usina Hidrelétrica no sul do estado do Tocantins, Brasil In: 27º Semana do Instituto de Ciências Biológicas UFG, 2016, Goiânia.

ANAIS DA 27º SEMANA DO ICB. , 2016. p.21 - 22

Palavras-chave: UHE - Usina Hidrelétrica, Monitoramento de mastofauna aquática

Áreas do conhecimento : Ecologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://www.icb.ufg.br/e/18272-27-semana-do-icb]

4. FROTA, L. G. M.; OLIVEIRA, F. A.; PEREIRA, K, D, L.; BATISTA, G. A.; PASCHOAL, D. N. R.; SOUSA, V.; DIAS, R. F.; OLIVEIRA, S. C.; ARAUJO, C. C.

Prévio levantamento da fauna de mamíferos em ambientes sucroalcooleiros de oito municípios da sub bacia dos rios Turvo e dos Bois Goiás In: 27º Semana do Instituto de Ciências Biológicas UFG, 2016, Goiânia.

ANAIS DA 27º SEMANA DO ICB. , 2016. p.24 - 24

Palavras-chave: Mastofauna, Monitoramento

Áreas do conhecimento : Ecologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://www.icb.ufg.br/e/18272-27-semana-do-icb]

5. OLIVEIRA, F. A.; BATISTA, G. A.; FROTA, L. G. M.; SOUSA, V.; PEREIRA, K, D, L.

Primeiro registro de predação de *Tropidurus* sp por *Heterophrynus* sp em uma caverna no Parque Nacional da Chapada das Mesas In: 27º Semana do Instituto de Ciências Biológicas UFG, 2016, Goiânia.

ANAIS DA 27º SEMANA DO ICB. , 2016. p.25 - 25

Palavras-chave: Aracnologia, Predação, Phrynidae, Tropiduridae, Relação trófica

Áreas do conhecimento : Ecologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://https://www.icb.ufg.br/e/18272-27-semana-do-icb]

6. PEREIRA, K, D, L.; SILVA, L, O.; YOSHINO, E.; BATISTA, G. A.; STEVAUX, M. N.; LOPES, W. R.

Composição e diversidade da avifauna na fazenda Santa Branca Ecoturismo, município de Terezópolis-GO In: 63º Reunião anual da sociedade brasileira par progresso da ciência - SBPC, 2011, Goiânia.

Anais da 63ª Reunião Anual da SBPC. , 2011. v.63.

Palavras-chave: Ornitologia, Diversidade faunística, Levantamento



Áreas do conhecimento : Ornitologia, Biodiversidade, Ecologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Apresentação de trabalho e palestra

1. PEREIRA, K, D, L.; SILVA, L, O.; YOSHINO, E.; BATISTA, G. A.; STEVAUX, M. N.; LOPES, W. R.

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Composição e diversidade da avifauna na fazenda Santa Branca Ecoturismo, Município de Terezópolis-GO, 2011. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Ornitologia, Diversidade faunística, Levantamento

Áreas do conhecimento : Zoologia, Ornitologia, Ecologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: UFG - Universidade Federal de Goiás; Cidade: Goiânia; Evento: 63ª Reunião Anual da SBPC; Inst.promotora/financiadora: UFG - Universidade Federal de Goiás

2. LOPES, F. M.; MATIAS, F. L.; MOREIRA, D. S.; BATISTA, G. A.; PURCENA, L. L. A.; BATISTA, K. A.; SILVA, K. F. F.

Development of software for biochemical evaluation and mentoring complement in the distance learning, 2010. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Software, Jogo didático, Bioquímica, Educação a distância

Áreas do conhecimento : Bioquímica, Educação, Engenharia de Software

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso; Local: Convencion center of Rafain Hotel; Cidade: Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil; Evento: XXXIX Annual meeting of the brazilian society for biochemistry and molecular biology (SBBq); Inst.promotora/financiadora: Brazilian society for biochemistry and molecular biology (SBBq)

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. BATISTA, G. A.; PINHEIRO, R. C. D.

Elaboração de material didático, 2014

Palavras-chave: Elaboração, Material didático, Ensino fundamental, Ensino médio, Ciências, Biologia

Áreas do conhecimento : Biologia Geral

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

Elaboração de material didático (planos de aula, dinâmicas, cadernos de atividade, métodos de interação didática).

Programa de computador sem registro

1. BATISTA, G. A.

SICOFAUNA - Sistema de Controle de Fauna, 2015

Palavras-chave: Monitoramento de fauna terrestre, Monitoramento de fauna aquática, Software

Áreas do conhecimento : Zoologia, Ecologia, Biologia Computacional

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas



2. BATISTA, G. A.; MATIAS, F. L.; MOREIRA, D. S.; LOPES, F. M.

O Bioquímico, 2010

Palavras-chave: Software, Jogo didático, Bioquímica, Ensino superior

Áreas do conhecimento : Bioquímica, Educação, Engenharia de Software

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Demais produções técnicas

1. GUIMARAES, V. Y.; ALVES, C. P. P.; BATISTA, G. A.; MENDONCA, C. V.; MATHIAS, P. V. C.; CARVALHO, J. C.; CARNEIRO, R. L.

Guia de Campo da UHE Estreito, 2016. (Outra produção técnica)

Palavras-chave: Guia de Campo, UHE - Usina Hidrelétrica

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

2. GUIMARAES, V. Y.; ALVES, C. P. P.; BATISTA, G. A.; MATHIAS, P. V. C.; CARNEIRO, R. L.

Guia de Campo da UHE Estreito, 2016. (Outra produção técnica)

Palavras-chave: Guia de Campo, UHE - Usina Hidrelétrica, Compilação

Áreas do conhecimento : Zoologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

3. RIBEIRO, P. H. P.; SOUSA, V.; BATISTA, G. A.

Praia Limpa é Praia Legal, 2016. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: Educação Ambiental, Herpetofauna, Mastofauna

Áreas do conhecimento : Educação Ambiental, Zoologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; LIMA, S. M.; CARVALHO, K. K.; GOMES, D. A. A. E.; MATHIAS, P. V. C.; MENDONCA, C. V.; MELLO, B. M.; CARVALHO, J. C.; CARNEIRO, R. L.

Acidentes com animais peçonhentos - Previna-se!, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Animais peçonhentos, Saúde pública

Áreas do conhecimento : Zoologia, Saúde Pública

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Banner (90x120cm) desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de educação ambiental da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

5. TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; GOMES, D. A. A. E.

Atenção! Você pode mudar o mundo!, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)



Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Educação Ambiental, Ecologia

Áreas do conhecimento : Ecologia, Educação Ambiental

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Cartaz desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de educação ambiental da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

6. MATHIAS, P. V. C.; MENDONCA, C. V.; CARVALHO, J. C.; CARNEIRO, R. L.; TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; LIMA, S. M.; CARVALHO, K. K.; GOMES, D. A. A. E.

Cidadania, meio ambiente, saúde e educação, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Educação Ambiental, Saúde pública, Animais peçonhentos, Comunicação Social, Ecologia

Áreas do conhecimento : Educação Ambiental, Ecologia, Saúde Pública

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Boletim informativo desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para os programas de educação ambiental, comunicação visual e enfrentamento ao abuso e violência sexual contra a criança e o adolescente da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

7. TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; LIMA, S. M.; CARVALHO, K. K.; GOMES, D. A. A. E.; MENDONCA, C. V.; MATHIAS, P. V. C.; CARVALHO, J. C.; MELLO, B. M.; CARNEIRO, R. L.

Combate ao abuso e exploração sexual infantojuvenil - Banner 1 - PCH Ypê, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Comunicação Social, Combate ao abuso, violência e exploração sexual, Infantojuvenil

Áreas do conhecimento : Educação

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Banner (90x120cm) desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de enfrentamento ao abuso, violência e exploração sexual infantojuvenil da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

8. BATISTA, G. A.

Combate ao abuso e exploração sexual infantojuvenil - Banner 2 - PCH Ypê, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Comunicação Social, Combate ao abuso, violência e exploração sexual, Infantojuvenil

Áreas do conhecimento : Educação

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português.



Banner (90x120cm) desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de enfrentamento ao abuso, violência e exploração sexual infantojuvenil da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

9. BATISTA, G. A.

Combate ao abuso e exploração sexual infantojuvenil - Banner 3 - PCH Ypê, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Comunicação Social, Combate ao abuso, violência e exploração sexual, Infantojuvenil

Áreas do conhecimento : Educação

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Setores de atividade : Outras atividades de serviços pessoais

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Banner (90x120cm) desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de enfrentamento ao abuso, violência e exploração sexual infantojuvenil da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

10. TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; GOMES, D. A. A. E.

Cuidado! Prevenção de acidentes com animais peçonhentos, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: Animais peçonhentos, Educação Ambiental, Saúde pública

Áreas do conhecimento : Educação Ambiental,Zoologia,Saúde Pública

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Boletim informativo desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de educação ambiental da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

11. TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; LIMA, S. M.; CARVALHO, K. K.; GOMES, D. A. A. E.

Educação ambiental - PCH Ypê, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Educação Ambiental, Ecologia

Áreas do conhecimento : Educação Ambiental

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Banner (90x120cm) desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de educação ambiental da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

12. TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; LIMA, S. M.; CARVALHO, K. K.; GOMES, D. A. A. E.

Fauna - PCH Ypê, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Educação Ambiental, Monitoramento de fauna terrestre

Áreas do conhecimento : Conservação das Espécies Animais,Educação Ambiental,Zoologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Banner (90x120cm) desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de educação ambiental da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

13. TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; LIMA, S. M.; CARVALHO, K. K.; GOMES, D. A. A. E.



Flora - PCH Ypê, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Educação Ambiental, Flora

Áreas do conhecimento : Botânica,Educação Ambiental,Ecologia

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Banner (90x120cm) desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de educação ambiental da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

14. TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; LIMA, S. M.; CARVALHO, K. K.; GOMES, D. A. A. E. Ictiofauna - PCH Ypê, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Monitoramento de fauna aquática, Ictiofauna

Áreas do conhecimento : Zoologia, Ictiofauna, Comportamento Animal

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Banner (90x120cm) desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de monitoramento de rotas migratórias da ictiofauna da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

15. BATISTA, G. A.

O detetive, as pistas e o meio ambiente: Perícia e auditoria ambiental - Conceito e métodos, 2015. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: Perícia Ambiental, Conceitos básicos, Epistemologia

Áreas do conhecimento : Perícia Ambiental, Ecologia Aplicada

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. 20 horas. Meio de divulgação: Outro

Curso ministrado para 33 graduandos inscritos no programa Endossimbiose. O foco do curso era instruir os alunos em relação a epistemologia da perícia ambiental.

16. TORRES, L. A.; BATISTA, G. A.; GOMES, D. A. A. E.

Onde está seu filho agora? Campanha de combate ao abuso, exploração e violência infantojuvenil., 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Comunicação Social, Combate ao abuso, violência e exploração sexual, Infantojuvenil

Áreas do conhecimento : Educação

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Cartaz desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de enfrentamento ao abuso e exploração sexual infantojuvenil da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

17. BATISTA, G. A.; TORRES, L. A.; LIMA, S. M.



Pequena central hidrelétrica - Ypê - 1ª Edição, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Comunicação Social, Educação Ambiental

Áreas do conhecimento : Ecologia, Biologia Geral, Educação Ambiental

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Boletim informativo desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de comunicação social da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

18. TORRES, L. A.; LIMA, S. M.; BATISTA, G. A.

Pequena central hidrelétrica - Ypê - 2ª Edição, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: PCH - Pequena Central Hidrelétrica, Comunicação Social, Educação Ambiental

Áreas do conhecimento : Ecologia, Biologia Geral, Educação Ambiental

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Boletim informativo desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de comunicação social da pequena central hidrelétrica Ypê (Santa Helena Energia Ltda.) Santa Helena de Goiás-GO. ART Nº 2015/09908

19. BATISTA, G. A.; GOMES, F. O.; OLIVEIRA, S. C.; CARETA, P. B. R.; ROCHA, P. S.; ROCHA, L. M.; MATHIAS, P. V. C.; CARNEIRO, R. L.

Curso de atualização para profissionais da saúde, 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Palavras-chave: Saúde pública, Animais peçonhentos, Educação Ambiental, UHE - Usina Hidrelétrica

Áreas do conhecimento : Saúde Pública, Zoologia, Biologia Geral

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Cartaz desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o programa de capacitação para profissionais da saúde da Usina Hidrelétrica Estreito (CESTE - Consórcio Estreito energia), Estreito-MA. ART Nº 2015/09908

20. BATISTA, G. A.; OLIVEIRA, S. C.; GOMES, F. O.; CARETA, P. B. R.; ROCHA, P. S.; ROCHA, L. M.; MATHIAS, P. V. C.; CARNEIRO, R. L.

Curso de atualização para profissionais da saúde: Prevenção de acidentes com animais peçonhentos, doenças de veiculação hídrica, doenças zoonóticas e doenças com quadro de persistência, 2014. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Referências adicionais : Brasil/Português. 360 horas. Meio de divulgação: Vários

ART Nº 2014/06729

21. BATISTA, G. A.



Subprograma de monitoramento de rotas migratórias da Ictiofauna - O que fazer com um peixe marcado?, 2014. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

Áreas do conhecimento : Ictiofauna, Comportamento Animal, Conservação das Espécies Animais

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Cartaz desenvolvido em vínculo celetista com a instituição Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., para o subprograma de monitoramento de rotas migratórias da ictiofauna da Usina Hidrelétrica Estreito (CESTE - Consórcio Estreito energia), Estreito-MA. ART Nº 2015/09908

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Produção artística/cultural

Artes Visuais

1. BATISTA, G. A.

Evento: Guia de Fauna da UHE Estreito - Imagem 191 - Crax Fasciolata - Fêmea, 2016. Cidade do evento: Goiânia. País: Brasil. Instituição promotora: Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.. Tipo de evento: Outro.

Atividade dos autores: Outra.

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

Inovação

Programa de computador sem registro

1. BATISTA, G. A.

SICOFAUNA - Sistema de Controle de Fauna, 2015

Palavras-chave: Monitoramento de fauna terrestre, Monitoramento de fauna aquática, Software

Áreas do conhecimento : Zoologia, Ecologia, Biologia Computacional

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

2. BATISTA, G. A.; MATIAS, F. L.; MOREIRA, D. S.; LOPES, F. M.

O Bioquímico, 2010

Palavras-chave: Software, Jogo didático, Bioquímica, Ensino superior

Áreas do conhecimento : Bioquímica, Educação, Engenharia de Software

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Eventos

Participação em eventos

1. Empreendimentos Hidrelétricos no Cerrado, 2017. (Seminário)

2. III Seminário do CIAMB - Tecnologias Ambientais, 2017. (Seminário)

O meio biótico de termos de referência em EIAs de UHEs no Brasil - A Raiz dos problemas.

3. Seminário CIAMB 2016, 2016. (Seminário)

Organização de evento

1. OLIVEIRA, L. G.; MIZIARA, F.; OLIVEIRA, T. B.; CANEDO, G. S.; ARANTES, A. E.; GODINHO, M. V. F. A.; RIBEIRO, H. J.; FARIA, A. S.; BATISTA, G. A.; SACHO, S. D.; ARRUDA, G.; BATALHAO, A. C. S.

III Seminário do CIAMB - Tecnologias Ambientais, 2017. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: Ciências Ambientais, Tecnologias Ambientais

Áreas do conhecimento : Ciências Ambientais

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

2. OLIVEIRA, T. B.; BATISTA, G. A.; SACHO, S. D.; CANEDO, G. S.; ARRUDA, G.; GODINHO, M. V. F. A.; FARIA, A. S.

Mesa Redonda - Interdisciplinaridade no Planejamento Urbano: Métodos Experiência e Cooperação, 2016. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Ciências Ambientais, Planejamento Urbano

Áreas do conhecimento : Ciências Ambientais, Planejamento Urbano e Regional

Setores de atividade : Outras atividades profissionais, científicas e técnicas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

—
Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico.....	2
Capítulos de livros publicados.....	3
Livros organizados ou edições.....	1
Trabalhos publicados em anais de eventos.....	6
Apresentações de trabalhos (Congresso).....	2
Produção técnica	
Programa de computador sem registro.....	2
Trabalhos técnicos (consultoria).....	1
Curso de curta duração ministrado (outro).....	2
Desenvolvimento de material didático ou instrucional.....	17
Outra produção técnica.....	2
Eventos	
Participações em eventos (seminário).....	3
Organização de evento (outro).....	2
Produção cultural	
Artes Visuais(Fotografia).....	1




Declaração de Responsabilidade Técnica

Eu, Gabriel de Avila Batista, biólogo, RG 573569575, CPF 029.695.961-80, registro no CRBio sob nº 98154/04-D e CTF-IBAMA nº 6083939, abaixo assinado, venho por meio desta declarar a quem possa interessar, que sou responsável pelos estudos da Entomofauna Vetora de Doenças e Estudos para Avaliação do Potencial Malarigêno, que está incluso nos estudos do Meio Biótico que compõem o Estudo de Impacto Ambiental ou estudos associados da UHE Bem Querer, potência de 650 MW, localizada no rio Branco, nos municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Iracema e Mucajaí, Roraima.

Goiânia, 15 de março de 2018.

Gabriel de Avila Batista

CPF 029.695.961-80

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6083939	25/01/2018	25/01/2018	25/04/2018
Dados básicos:			
CPF: 029.695.961-80			
Nome: AVILA BATISTA			
Endereço:			
logradouro: RUA PINTO PONTES			
N.º: 00		Complemento: QUADRA 13; LOTE 10	
Bairro: VILA GOIÁS		Município: ANAPOLIS	
CEP: 75115-310		UF: GO	
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA			
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade	
2211-05	Biólogo	Estudar seres vivos	
2211-05	Biólogo	Inventariar biodiversidade	
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental	
<p>Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.</p> <p>A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.</p> <p>O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.</p>			
Chave de autenticação		TZZNSELFJ6MLS69G	

ANDRÉA CRISTINA DOS SANTOS MAROCLO GOMES



Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal de Goiás (2012). Possui Mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal de Goiás, onde trabalhou com identificação e caracterização de bactérias produtoras da enzima Ciclodextrina Glicosiltransferase, amplamente utilizada na indústria, bem como caracterização da enzima, adquirindo experiência em microbiologia, biologia molecular e bioquímica.

Formação acadêmica/titulação

2014 - 2016

Mestrado em Genética e Biologia Molecular.

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.

Título: Caracterização de Microorganismos Produtores de CGTase e Análise da Produção da Enzima, Ano

e Obtenção: 2016.

Orientador: André Correa Amaral.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

Palavras-chave: Ciclodextrina; CGTase; Atividade enzimática; Bacillus patagoniensis.

Grande área: Ciências Biológicas

2017

Especialização em andamento em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família. (Carga Horária: 440h).

Centro Goiano de Pós-Graduação, CGESPEAD, Brasil.

2016

Especialização em andamento em Docência Universitária. (Carga Horária: 420h).

Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Brasil.

2008 - 2012

Graduação em Biomedicina.

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.

Título: Análise das Interações Intermoleculares da Frutose 1,6-bifosfato aldolase e proteínas do fungo Paracoccidioides brasiliensis.



Orientador: Alexandre Melo Bailão.

Atuação Profissional

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2014

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Projetos de pesquisa

2014 - 2016

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DAS BACTÉRIAS PRODUTORAS DA ENZIMA CICLODEXTRINA GLICOSILTRANSFERASE E CARACTERIZAÇÃO ENZIMÁTICA DA ENZIMA

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Andréa Cristina dos Santos Maroclo Gomes - Integrante / Keili Maria Cardozo de Souza - Integrante / André Corrêa Amaral - Coordenador.

2012 - 2014

BIOPROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE CICLODEXTRINA GLICOSILTRANSFERASE EM AMOSTRAS DE SOLO DOS ESTADOS DE GO, MG E RS.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) . Integrantes: Andréa Cristina dos Santos Maroclo Gomes - Coordenador / Samuel Rodrigues Santos Júnior - Integrante / André Corrêa Amaral - Integrante / Maycon Carvalho Ribeiro - Integrante.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Fisiologia.

Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Pouco.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Produções



Produção bibliográfica

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ★ SOARES, E. S. ; ALEXANDRE, A. R. S. ; RIBEIRO, M. C. ; GOMES, A. C. S. M. ; SANTOS JUNIOR, S. R. ; AMARAL, A. C. . SELEÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE QUITINASES DA REGIÃO LITORÂNEA DO SUL DO BRASIL.. In: XIII SEMINÁRIO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA E VI SEMANA DE BIOTECNOLOGIA, 2015, Goiânia. ELEÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE BACTÉRIAS PRODUTORAS DE QUITINASES DA REGIÃO LITORÂNEA DO SUL DO BRASIL.. Goiânia: Revista de Patologia Tropical, 2015. v. 44. p. 1-118.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. ★ SANTOS JUNIOR, S. R. ; RIBEIRO, M. C. ; GOMES, A. C. S. M. ; SOUZA, K. M. C. ; AMARAL, A. C. . CARACTERIZAÇÃO ENZIMÁTICA DAS CICLODEXTRINAS GLICOSILTRANSFERASE PRODUZIDAS POR BACTÉRIAS IDENTIFICADAS EM AMOSTRAS DE SOLO DOS ESTADOS DE GO, MG E RS.. In: XIII Seminário de Patologia Tropical e Saúde

	ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER	
--	---	--

Pública e VI Semana de Biotecnologia, 2015, Goiânia. CARACTERIZAÇÃO ENZIMÁTICA DAS CICLODEXTRINAS GLICOSILTRANSFERASE PRODUZIDAS POR BACTÉRIAS IDENTIFICADAS EM AMOSTRAS DE SOLO DOS ESTADOS DE GO, MG E RS.. Goiânia: Revista de Patologia Tropical, 2015. v. 44. p. 1-147.

Apresentações de Trabalho

1.★ **GOMES, A. C. S. M.**; **SOUZA, K. M. C.**; **SANTOS JUNIOR, S. R.**; **SOARES, E. S.**; **AMARAL, A. C.**. Identificação de Microorganismos, Produção e Caracterização da sua Enzima Ciclodextrina Glicosiltransferase. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

2.★ **GOMES, A. C. S. M.**. Terapia Gênica e Celular. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas

1. **GOMES, A. C. S. M.**. Identificação de Microorganismos Produtores de CGTase e Análise da Produção da Enzima 2016 (Dissertação).

2.★ **GOMES, A. C. S. M.**. Análise das Interações Moleculares da Frutose 1,6-Bifosfato Aldolase de *Paracoccidioides brasiliensis* 2011 (Monografia).

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. 12º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. Identificação de Microorganismos, Produção e Caracterização da sua Enzima Ciclodextrina Glicosiltransferase. 2015. (Congresso).

2. 12º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. 2015. (Congresso).

3. V Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Genética Molecular. Terapia Gênica e Celular. 2014. (Outra).

4. Minicurso de Biologia Molecular e Genética Forense. 2012. (Outra).

5. 1º Congresso de Biomedicina do Centro-Oeste. 2011. (Congresso).

6. Exames laboratoriais: uma abordagem clínica e prática da XXII semana do ICB-UFG. 2011. (Oficina).

7. XI Seminário Universitário-Aborto uma questão legal ou saúde pública?. 2011. (Seminário).

8. XXII Semana do ICB. 2011. (Congresso).

9. VI Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. 2009. (Congresso).

10. 4º Mostra Multicultural Milton Santos. 2008. (Congresso).



11. Programa de Educação Tutorial (PET). 2008. (Seminário).

12. Projeto Ação Saúde contra Dengue. Projeto Ação Saúde contra Dengue. 2008. (Outra).

13. V Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. 2008. (Congresso).

Educação e Popularização de C & T

Apresentações de Trabalho

	<p style="text-align: center;">ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL UHE BEM QUERER</p>	
--	--	--

- 1.★ **GOMES, A. C. S. M.**. Terapia Gênica e Celular. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
- 2.★ **GOMES, A. C. S. M.; SOUZA, K. M. C.; SANTOS JUNIOR, S. R.; SOARES, E. S.; AMARAL, A. C.**. Identificação de Microorganismos, Produção e Caracterização da sua Enzima Ciclodextrina Glicosiltransferase. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).



Declaração de Responsabilidade

Eu, Andréa Cristina dos Santos Maroclo Gomes, Biomédica, RG 4551051, CPF 037.700.671-85, registro no CRBM sob nº 5834 e CTF-IBAMA nº 7084810, abaixo assinado, venho por meio desta, declarar a quem possa interessar, que sou responsável pelos estudos da Entomofauna vetora de doenças e Estudos para avaliação do potencial malarígeno, que estão inclusos nos estudos do Meio Biótico que compõem o Estudo de Impacto Ambiental ou estudos associados da UHE Bem Querer, potência de 650 MW, localizada no rio Branco, nos municípios de Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracará, Iracema e Mucajaí, Roraima.

Goiânia, 16 de Maio de 2018.

Andréa Cristina dos S. M. Gomes

Andréa Cristina S. G. Maroclo

CPF 037.700.671-85

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
7084810	04/04/2018	04/04/2018	04/07/2018
Dados básicos:			
CPF: 037.700.671-85			
Nome: ANDREA CRISTINA DOS SANTOS MAROCLO GOMES			
Endereço:			
logradouro: RUA COMENDADOR NEGRAO DE LIMA QD 12 LT 16			
N.º: SN		Complemento: AP 302 BLOCO 1	
Bairro: NEGRAO DE LIMA		Município: GOIANIA	
CEP: 74650-030		UF: GO	
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA			
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade	
2212-05	Biomédico	Prestar assessoria e consultoria técnico-científica	
<p>Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.</p> <p>A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.</p> <p>O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.</p>			
Chave de autenticação		86MH1FVZSCTHWHQ5	



**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL
UHE BEM QUERER**

Ficha de Campo

Nº _____

**POTÊNCIA MALARÍGENO – ANOFELINOS
ATRAÇÃO HUMANA PROTEGIDA**

Campanha:

Módulo: _____ Número do criadouro: _____

Parcela: _____ Ponto: _____

Município: _____ Número da Residência: _____

Data: ____/____/____

Responsável coleta: _____

Responsável campo: _____

CONDIÇÃO METEOROLÓGICA

Chuva Fraca		Chuva Forte		Nublado		Céu Limpo		Outra:
-------------	--	-------------	--	---------	--	-----------	--	--------

LOCALIZAÇÃO

PRECISÃO DO GPS		
ITEM / MÉTODO / LOCAL / DADO	LATITUDE	LONGITUDE
ATRAÇÃO HUMANA (LOCAL)		
TAMANHO DO RECIPIENTE		

VARIÁVEIS AMBIENTAIS

RUÍDO:	
TEMPERATURA:	
UMIDADE:	
QUANTIDADE DE LUZ:	
FASE DA LUA:	
TIPO DE RESIDÊNCIA:	
VELOCIDADE DO VENTO:	
NÚMERO DE MORADORES:	
TIPO DO CRIADOURO:	
DISTÂNCIA DO CRIADOURO:	
FITOFISIONOMIA PERIDOMICILIAR:	
AMBIENTE PERIDOMICILIAR:	
SAZONALIDADE	

DETALHES DO RESPONSÁVEL PELA COLETA

SEXO:	STATUS PARASITOLÓGICO:	
IDADE:	STATUS EPI:	

HORARIOS DE AMOSTRAGEM

LOCALIZAÇÃO	HORA DE INÍCIO	HORA DE TÉRMINO
PERIDOMICILIAR 1		
PERIDOMICILIAR 2		
PERIDOMICILIAR 3		

OBSERVAÇÕES



**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL
UHE BEM QUERER**

Ficha de Campo

Nº _____

POTÊNCIAL MALARÍGENO – ANOFELINOS ADULTOS

Campanha:

Módulo: _____ **Inúmero do criadouro:** _____

Parcela: _____ **Ponto:** _____

Município: _____ **Número da Residência:** _____

Data: ____/____/____

Responsável coleta: _____

Responsável campo: _____

CONDIÇÃO METEREOLÓGICA

Chuva Fraca	<input type="checkbox"/>	Chuva Forte	<input type="checkbox"/>	Nublado	<input type="checkbox"/>	Céu Limpo	<input type="checkbox"/>	Outra:	<input type="checkbox"/>
--------------------	--------------------------	--------------------	--------------------------	----------------	--------------------------	------------------	--------------------------	---------------	--------------------------

LOCALIZAÇÃO

PRECISÃO DO GPS		
ITEM / MÉTODO / LOCAL / DADO	LATITUDE	LONGITUDE
INÍCIO TRANSECTO OU PARCELA		
FIM TRANSECTO OU PARCELA		
PONTO CDC INTRADOMICILIAR		
PONTO CDC PERIDOMICILIAR 1		
PONTO CDC PERIDOMICILIAR 2		

VARIÁVEIS AMBIENTAIS

RÚIDO:	
TEMPERATURA:	
UMIDADE:	
QUANTIDADE DE LUZ:	
FASE DA LUA:	
TIPO DE RESIDÊNCIA:	
VELOCIDADE DO VENTO:	
NÚMERO DE MORADORES:	
TIPO DO CRIADOURO:	
DISTÂNCIA DO CRIADOURO:	
FITOFISIONOMIA PERIDOMICILIAR:	
AMBIENTE PERIDOMICILIAR:	
SAZONALIDADE	

HORARIOS DE AMOSTRAGEM

LOCALIZAÇÃO DA CDC	HORA DE INSTALAÇÃO	HORA DE COLETA
INTRADOMICILIAR		
PERIDOMICILIAR 1		
PERIDOMICILIAR 2		

OBSERVAÇÕES



**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL
UHE BEM QUERER**

Ficha de Campo

Nº _____

POTENCIAL MALARÍGENO – ANOFELINOS IMATUROS

Campanha: _____

Módulo: _____

Transecto: _____

Parcela: _____

Ponto: _____

Município: _____

Número do Criadouro: _____

Data: ____/____/____

Responsável coleta: _____

Responsável campo: _____

CONDIÇÃO METEOROLÓGICA

Chuva Fraca		Chuva Forte		Nublado		Céu Limpo		Outra:
-------------	--	-------------	--	---------	--	-----------	--	--------

LOCALIZAÇÃO

PRECISÃO DO GPS			
ITEM / MÉTODO / LOCAL / DADO	LATITUDE	LONGITUDE	
INÍCIO DO TRANSECTO			
FIM DO TRANSECTO			

QUANTIDADE DE LARVAS POR PARCELA

QUANTIDADE DE PARCELAS NO CRIADOURO							
PARCELA	LARVAS	PARCELA	LARVAS	PARCELA	LARVAS	PARCELA	LARVAS
1		6		11		16	
2		7		12		17	
3		8		13		18	
4		9		14		19	
5		10		15		20	

TOTAL DE LARVAS COLETADAS POR CAMPO

ESTÁGIO 1		ESTÁGIO 2		ESTÁGIO 3		ESTÁGIO 4	
PUPAS				TOTAL GERAL			

OBSERVAÇÕES

VARIÁVEIS AMBIENTAIS

TIPO DO CORPO HÍDRICO:	
ORIGEM DO CORPO HÍDRICO:	
DURAÇÃO DO CORPO HÍDRICO:	
PROFUNDIDADE DA ÁGUA:	
PH:	
OXIGÊNIO DISSOLVIDO:	
TEMPERATURA DA ÁGUA:	
TEMPERATURA DO AMBIENTE:	
RUIDO NO AMBIENTE:	
UMIDADE:	
QUANTIDADE DE LUZ:	
FASE DA LUA:	
TIPO DE AMBIENTE ANTRÓPICO MAIS PROXIMO:	
DISTÂNCIA DO AMBIENTE ANTRÓPICO:	
AMBIENTE:	
FITOFISIONOMIA:	
PERÍODO SAZONAL:	
HORÁRIO DA COLETA:	
P. DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS:	
P. DE ANIMAIS AQUÁTICOS:	
TURBIDEZ DA ÁGUA:	